



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
ESCOLA DE COMUNICAÇÃO

Raphael Campos Ferreira

## **TELEJORNALISMO 24 HORAS**

Estudo da programação e proposta dos principais canais  
de notícias do Brasil

**Orientadora: Profa. Dra. Cristina Rego Monteiro da Luz**

Rio de Janeiro  
Dezembro/2009

Raphael Campos Ferreira

## **TELEJORNALISMO 24 HORAS**

Estudo da programação e proposta dos principais canais  
de notícias do Brasil

Monografia apresentada junto ao  
Curso de Comunicação Social da  
Universidade Federal do Rio de  
Janeiro, na área de Jornalismo, como  
requisito parcial à obtenção do título  
de Bacharel em Comunicação Social.

Orientadora: Profa. Dra. Cristina Rego  
Monteiro da Luz

Rio de Janeiro

Dezembro/2009

FERREIRA, Raphael Campos.

Telejornalismo 24 horas: Estudo da programação e proposta dos principais canais de notícias do Brasil. Rio de Janeiro, 2009

Monografia (Graduação em Comunicação) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Escola de Comunicação, 2009.

Orientadora: Cristina Rego Monteiro da Luz

1. Canais de Notícias, Telejornalismo, Televisão, Comunicação

I. LUZ, Cristina Rego Monteiro (Orient.). II. Universidade Federal do Rio de Janeiro, Escola de Comunicação. III. Título

Raphael Campos Ferreira

## **TELEJORNALISMO 24 HORAS**

Estudo da programação e proposta dos principais canais  
de notícias do Brasil

Monografia apresentada junto ao  
Curso de Comunicação Social da  
Universidade Federal do Rio de  
Janeiro, na área de Jornalismo, como  
requisito parcial à obtenção do título  
de Bacharel em Comunicação Social.

Orientadora: Profa. Dra. Cristina Rego  
Monteiro da Luz

### **COMISSÃO EXAMINADORA**

---

Profa. Dra. Cristina Rego Monteiro da Luz  
Universidade Federal do Rio de Janeiro

---

Profa. Dra. Beatriz Becker  
Universidade Federal do Rio de Janeiro

---

Profa. Dra. Ieda Tucherman  
Universidade Federal do Rio de Janeiro

Rio de Janeiro, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

A todos os meus familiares, amigos, professores e companheiros de trabalho, que me deram apoio quando mais precisei e tornaram esta monografia possível.

*I believe that good Journalism, good television, can make our world a better place*

Christiane Amanpour

---

## RESUMO

**FERREIRA, Raphael Campos.**

**Telejornalismo 24 horas: Estudo da programação e proposta dos principais canais de notícias do Brasil**

Orientadora: Profa. Dra. Cristina Rego Monteiro da Luz

Escola de Comunicação

Universidade Federal do Rio de Janeiro

2009

O trabalho expõe e compara as programações dos principais canais de notícias *nonstop* do Brasil – Globo News, Record News e BandNews TV. A intenção é colocar em discussão as propostas editoriais dos canais brasileiros que representam o formato de Telejornalismo 24 horas, idealizado por Ted Turner na década de 80. A proposta de análise baseia-se na percepção de que a linguagem utilizada por estes canais foi incorporada do modelo norte-americano e europeu de veículos de *hard news*, como CNN e BBC News. No entanto, as diferenças de infra-estrutura de produção, apuração e divulgação no Brasil provocam ruídos na qualidade do conteúdo e na formação de uma identidade própria. Esse modelo de Jornalismo no país está em aberto, sendo necessário que se faça uma avaliação crítica sobre seu funcionamento. Como existem poucos trabalhos a respeito desse tema no Brasil, a pesquisa apoiou-se, além de na revisão bibliográfica, em pesquisas de campo com profissionais de Comunicação envolvidos neste contexto.

**Palavras-chave:** Canais de Notícias; Telejornalismo; Televisão; Comunicação

---

## **ABSTRACT**

**FERREIRA, Raphael Campos.**

**TV Journalism 24 hours: Study of the broadcast programming and purpose of the main news channels in Brazil**

Orientation: Teacher Ph.D. Cristina Rego Monteiro da Luz

Communication School (ECO)

Federal University of Rio de Janeiro (UFRJ)

2009

This work displays and compares the broadcast programming of the main brazilian news channels – Globo News, Record News and BandNews TV. The intention is to discuss the editorial purposes of the brazilian channels that represent the 24 hour TV Journalism format, idealized by Ted Turner in the 80's. The proposed analysis is based on the perception that the language used in these channels was incorporated from the american and european vehicles of hard news, like CNN and BBC News. However, the different infrastructures of production, investigation and broadcasting in Brazil provoke noises in the quality of the content and in the formation of a proper identity. This category of Journalism in the country is still opened, making necessary that a critical evaluation on its functioning is made. As few academic works regarding this subject exist in Brazil, the research was supported not only in bibliographical selection, but also in field research with professionals of Communications involved in this context.

**Key words:** News Channels; TV Journalism; Television; Communications

---

# ÍNDICE

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>01</b>
<b>2. PANORAMAS</b>	<b>06</b>
2.1. CNN: ponto de partida .....	06
2.2. BBC News: referência européia .....	09
2.3. Globo News: pioneira no Brasil .....	12
2.4. Record News: canal de notícias na TV aberta .....	17
2.5. BandNews TV: modelo diferenciado .....	21
<b>3. PARADIGMAS</b>	<b>26</b>
3.1. Fluxo contínuo, fragmentação e transmissão ao vivo .....	26
3.2. Propostas, discursos e limitações .....	30
3.3. TV Digital .....	35
<b>4. CONCLUSÃO</b>	<b>40</b>
<b>5. BIBLIOGRAFIA</b>	<b>I</b>
<b>6. ANEXOS</b>	<b>III</b>
6.1. Programação da Globo News .....	III
6.2. Programação da Record News .....	VII
6.3. Programação da BandNews TV .....	X
6.4. Programação da CNN .....	XI
6.5. Entrevista com Humberto Candil, diretor geral da BandNews TV .....	XIV
6.6. Discurso de Christiane Amanpour no Murrow Awards .....	XVII
6.7. Pautas de programas da Globo News .....	XXVIII
6.8. Script e Relatórios de Reportagem da BandNews TV .....	XL



---

## 1. INTRODUÇÃO

Muito já se falou e escreveu sobre televisão no Brasil, em parte devido à forte tradição brasileira de produção audiovisual e à vasta abrangência dos sinais de TV em virtualmente todo o território nacional e, conseqüentemente, na maioria dos lares brasileiros. Sua influência estética, sociocultural, política e econômica é alvo de debates acalorados desde sua consolidação na década de 70, quando o Brasil já ocupava o quarto lugar no ranking mundial de gastos publicitários com televisão.

No entanto, dentro da gama de problemáticas envolvendo a TV, dá-se historicamente preferência à discussão sobre o conteúdo veiculado na TV aberta e gratuita, tanto em debates públicos quanto em dissertações acadêmicas, tendência que acaba desconsiderando uma programação paga cujo crescimento exponencial e cuja variedade de conteúdos já vem conquistando cada vez mais audiência e atraindo a atenção de acionistas há algum tempo. Esse crescimento pode ser revelado em números e cifras impressionantes: até o segundo trimestre de 2009, as operadoras de TV por assinatura registraram 6,49 milhões de assinantes – dos quais 49% assistem todos os dias a duas horas de conteúdo dos canais pagos –, representando um faturamento bruto de R\$ 2,64 bilhões, incluindo publicidade <sup>1</sup>.

Os debates sobre Telejornalismo no Brasil foram os mais prejudicados por esse esquecimento em relação ao conteúdo dos canais por assinatura, já que dois dos três principais canais brasileiros que se propõem como sendo exclusivamente jornalísticos – Globo News e BandNews TV – fazem parte da rede de canais por assinatura. Mesmo a Record News, de sinal aberto, ainda não recebeu a atenção devida por parte da sociedade e do corpo acadêmico, já que foi criada somente há dois anos.

A Globo News, com jornais diários, *talk-shows* e programas de entretenimento, foi pioneira no mercado audiovisual brasileiro e posicionou-se como principal emissora *all news* do país. O jornal Em Cima da Hora é um dos programas de maior aceitação do público e credibilidade. Já o Jornal das Dez é o único telejornal brasileiro veiculado de domingo a domingo, com apresentadores falando ao vivo do Rio, de Brasília, São Paulo e Nova York.

---

<sup>1</sup> Dados da Associação Brasileira de Televisão por Assinatura (ABTA). As estatísticas completas estão em [www.abta.org.br](http://www.abta.org.br). Acessado em 15 de novembro de 2009.

Desde 2001, o Grupo Bandeirantes apresenta, através do canal BandNews TV, uma proposta diferenciada de jornalismo em tempo real, com noticiários sequenciais em módulos de 15 minutos, sempre atualizados, que incluem notícias do dia, indicadores, serviços, além de pequenos blocos sobre esporte, moda, cultura e meteorologia (ver script e relatórios de reportagem em anexo neste estudo).

Já a Rede Record foi também pioneira no Brasil ao lançar a Record News na TV aberta, totalmente de graça. No entanto, seu discurso e a estruturação de sua programação revelam uma semelhança íntima à proposta discursiva e estratégia de mercado da Globo News, o que dificulta a construção de uma identidade própria e uma maior diferenciação em relação à concorrente.

Considerando o perfil de cada emissora e a urgência contínua por mais informações sobre o tema, ainda pouco explorado, a intenção desta monografia é justamente retirar o foco direcionado tradicionalmente aos telejornais fixos e distribuídos entre canais de variedades, para colocar em discussão a programação e proposta dos canais brasileiros representantes do formato padrão atual de telejornalismo 24 horas, idealizado por Ted Turner na década de 80 com a criação da CNN.

Desta forma, será possível entender melhor sua contribuição para a produção jornalística nacional, suas contradições e limitações, bem como sua importância para a circulação de informação, tão necessária aos regimes democráticos. Não é à toa que os três canais de notícias em análise neste estudo carregam a palavra *news* no nome, mas nem por isso todos seguem a mesma lógica.

Para discutir o conteúdo dos três canais de TV brasileiros mencionados acima, foram estudadas as grades programáticas de cada um, bem como seus históricos e suas estruturas de veiculação, distribuição e repercussão. O mapeamento programático feito por este estudo pode ajudar na compreensão da proposta editorial de cada emissora (vide anexos nesta tese).

De início, já é possível perceber grandes similaridades entre Globo News e Record News, já que ambas organizam sua programação de acordo com telejornais periódicos – o Em Cima da Hora e o Hora News, respectivamente – distribuídos entre produções jornalísticas de temas variados e não necessariamente factuais, como críticas culturais, culinária, documentários, etc. Já a BandNews apresenta inicialmente como diferencial uma programação em blocos constantes, propondo-se como lugar predominantemente constituído por jornalismo factual.

Para aprofundar os temas envolvendo estes canais, foi escolhida uma bibliografia direcionada aos paradigmas do telejornalismo 24 horas, bem como às questões envolvendo o

jornalismo feito para meios de comunicação de massa. Outros livros selecionados tratam da Comunicação Social como um todo e mencionam a questão da TV Digital, que se apresenta inicialmente como uma revolução na interação entre os canais e a audiência, implicando na produção de conteúdos dinâmicos e personalizados de acordo com as preferências de cada telespectador.

É claro que apresentar esta nova tecnologia como uma “revolução” pode ser considerado um exagero ou mesmo um equívoco, já que grande parcela da população brasileira não tem condições de acesso à TV Digital ou nem mesmo recebeu informações suficientes para compreender todas as questões em torno desta tecnologia (SANTOS, 2009). Além disso, os profissionais responsáveis pelos canais de telejornalismo *nonstop* ainda não conseguiram exercer plenamente todas as possibilidades que esta tecnologia pode proporcionar a seu favor, já que é um novo método de se produzir informação e o período atual é de adaptação às novas atribuições que surgem a partir deste sistema.

Esta pesquisa começa em PANORAMAS, apresentando o histórico e o contexto estrutural de cada emissora escolhida para análise, além de comparar suas propostas a dois dos principais canais de notícias internacionais – CNN e BBC News – de forma a perceber até que ponto os canais brasileiros importaram formatos já existentes, ou foram capazes de criar olhares e abordagens próprias dos fatos sociais. Um estudo comparativo de audiência também será exposto ao longo da tese, mas não servirá de critério único para análise dos canais.

Em PARADIGMAS, são discutidas as implicações teóricas deste estudo, as ferramentas significantes e estratégias de enunciação presentes nos canais de notícias, bem como as novas tendências tecnológicas e as limitações de toda ordem encontradas pelo telejornalismo 24 horas no Brasil.

Na CONCLUSÃO, os argumentos da pesquisa são finalizados e expostos, sem, é claro, darem como encerradas as questões em torno do tema. Em seguida, encontram-se a revisão bibliográfica utilizada como apoio teórico para este estudo, assim como os anexos que servem de informações extras de grande importância para a compreensão plena do que é discutido nesta pesquisa.

Importante dizer que os canais de telejornalismo 24 horas dedicados a temas específicos como o esporte – aqui no Brasil, o SporTV e a ESPN – não foram esquecidos. No entanto, esta pesquisa tratará apenas dos canais que não restringem seu campo de atuação em editorias específicas, por acreditar que, desta forma, é possível uma análise mais abrangente das estratégias através das quais o conteúdo jornalístico é distribuído e veiculado nos canais *all news* do país. Outros canais internacionais de notícias 24 horas, como Al-Jazeera (Qatar),

Fox News (EUA), Bloomberg (EUA), MSNBC (EUA), EuroNews (Inglaterra/França), Sky News (Inglaterra), France 24 (França), Globovisión (Venezuela), News 24 (Albania) e Canal 24 Horas (Itália) também não foram negligenciados, no entanto sua análise seria apenas complementar, considerando que seus formatos e propostas são semelhantes aos canais de notícias analisados neste estudo, apesar das diferentes nacionalidades e linhas editoriais. As atenções deste estudo serão focadas, em termos internacionais, à CNN e à BBC – sendo que esta última será analisada não só como exemplo mundial de telejornalismo 24 horas, mas também como referência em jornalismo público, por ser uma empresa financiada pela própria audiência e sem a publicidade privada como sustentação nuclear.

Vamos tratar também nesta pesquisa de algumas críticas em torno do jornalismo que não podem ser descartadas, principalmente considerando canais de telejornalismo 24 horas – muitas vezes acusados de provocar competições ferozes por maiores fatias de audiência entre grandes grupos de comunicação, e de transformarem qualquer coisa em notícia para preencherem seus espaços programáticos até esgotarem todas as possibilidades. Até mesmo Barack Obama, ex-senador do estado de Illinois e presidente americano recém-eleito em 2008, fez críticas ao telejornalismo 24 horas, alegando que os canais de notícias foram grandes responsáveis pela polarização exacerbada entre pessoas a favor e contra a reforma do sistema de saúde em curso nos Estados Unidos <sup>2</sup> – sendo que, ironicamente, todos os canais *all news* americanos forneceram cobertura ao vivo e ininterrupta da posse de Obama na Casa Branca e celebraram sua vitória como um “avanço social”. Mesmo a Fox News, assumidamente simpatizante do Partido Republicano de John McCain (opositor nas eleições), acabou seguindo a mesma linha. Algumas das principais críticas ao setor serão expostas e discutidas ao longo desta monografia.

Por fim, é importante dizer que, como existem poucos trabalhos acadêmicos a respeito desse tema no Brasil, a pesquisa apoiou-se não só na revisão bibliográfica, mas também em pesquisas de campo, reportagens, sites e vídeos da internet. As transcrições de scripts e relatórios de reportagem, bem como das programações dos canais de notícias, foram feitas nesse sentido de usar a prática do telejornalismo 24 horas como, ao mesmo tempo, base e exemplificação das discussões e teorias existentes em torno do tema. Por isso, os anexos desta

---

<sup>2</sup> Opinião extraída da entrevista de Barack Obama ao jornalista Bob Schieffer no programa Face The Nation, do canal americano CBS News, dia 20 de setembro de 2009. Ver matéria no link: [www.cbsnews.com/stories/2009/09/20/ftn/main5324017.shtml](http://www.cbsnews.com/stories/2009/09/20/ftn/main5324017.shtml) . Acessado em 27 de outubro de 2009.

pesquisa também são essenciais em sua compreensão plena. Todas as informações, os dados e as citações nesta pesquisa serão, em parte, como as sonoras de uma matéria jornalística – janelas elucidativas para os paradigmas em questão.

---

## 2. PANORAMAS

Impossível falar de Telejornalismo 24 horas sem antes falar com mais detalhes sobre os canais de notícias responsáveis pela definição deste conceito no Brasil e no mundo. Alguns se destacam por diferenças na organização da programação, outros pelo tempo dado ao Jornalismo factual e ao material mais “frio”.

Muitos pontos em comum são perceptíveis entre todos, como a construção da ilusão de onisciência e o discurso fragmentado como estratégia de conquista da audiência – conceitos que serão aprofundados ao longo deste estudo.

Já as trajetórias de cada um dos canais diferem drasticamente entre si, tendo a americana CNN como precursora e referência para todos os canais de *hard news* que surgiram e continuam surgindo desde então.

A inglesa BBC, de financiamento público, surgiu como diferencial europeu, mas evoluiu a partir dos mesmos princípios profissionais de Telejornalismo que sua concorrente americana. Portanto, começamos o panorama desta pesquisa a partir destas duas emissoras, traçando logo depois um paralelo com a história dos canais brasileiros de notícias.

### 2.1. CNN: ponto de partida

Podemos verificar uma ‘Ceenenização’ do telejornalismo. Ao transportarmos o estilo industrial para a televisão, em especial para o telejornalismo, já se nota uma cópia do estilo da CNN de produção do jornalismo na TV. Todo ou quase todo o telejornalismo brasileiro se ceenenizou, ou seja, as emissoras de tevê adotam a CNN como padrão estético para seus programas informativos. Cópias fiéis de formatos dos programas lançados pela CNN são vistos em vários canais do Brasil e do mundo. É claro que existem referências no decorrer da história da tevê que também influenciaram a criação de programas da CNN. Enfim, a cópia é histórica. (ARONCHI DE SOUZA, 2004, p. 4)

Nos Estados Unidos, primeiro foram os repórteres de rádio, na década de 20. Depois, as redes de comunicação começaram a se reorganizar em grandes emissoras de notícias, e na década de 40 cobriram a Segunda Guerra Mundial. Durante os anos 50, a televisão superou o

rádio em termos de repercussão social, e na década de 60 surgiu o videotape (VT). Depois, veio a televisão a cores. O primeiro satélite de comunicação foi lançado no espaço. E então, surgiu a TV a cabo.

A história do telejornalismo 24 horas nos EUA se confunde com a história da TV a cabo, considerando que seu principal canal de notícias, a Cable News Network (CNN), se difundiu através deste sistema de distribuição. O canal de notícias – inaugurado dia 1º de junho de 1980 – surgiu através da iniciativa do magnata Robert Edward Turner III, mais conhecido como Ted Turner, que financiou o empreendimento com o lucro de seu canal de TV em Atlanta, o WTBS, e com a venda de uma outra estação chamada WRET, na Carolina do Norte.

Ele contratou inicialmente repórteres não sindicalizados e técnicos a salários baixos, abrindo então pequenos escritórios pelo país e no exterior. No começo, ainda sem credibilidade, a emissora chegou a receber o apelido pejorativo de Chicken Noodle Network. (BLISS JR., 1991, p. 436).

Em 1986, a CNN já chegava a 30 milhões de residências. Em seu time inicial, já estavam nomes que se consagrariam como referências da categoria ao longo dos anos – Peter Arnett, Bernard Shaw, Dan Rather, Peter Jennings, Larry King, Christiane Amanpour <sup>3</sup>, entre outros.

Nós adorávamos ser a pequena rede que fazia acontecer. (...) Nos sentíamos excitados. Excitados e privilegiados por fazermos parte de uma revolução, porque pode ter certeza de que Ted Turner mudou o mundo com a CNN. Ele não somente criou o telejornalismo 24 horas, e todo o seu significado desde então, mas também criou verdadeiramente a aldeia global. (AMANPOUR, 2000) <sup>4</sup>

O mundo com certeza está longe de viver plenamente o conceito de “aldeia global” exposto por Marshall McLuhan, e a CNN certamente não pode ser considerada como protagonista absoluta do processo de interligação entre indivíduos e informações decorrente da globalização. No entanto, deixando de lado o extremo otimismo de Christiane Amanpour no depoimento acima, é preciso reconhecer que a CNN teve papel crucial no processo de

---

<sup>3</sup> Christiane Amanpour, âncora e chefe do departamento de correspondentes internacionais da CNN, é figura emblemática do telejornalismo 24 horas americano e internacional.

<sup>4</sup> Discurso feito pela jornalista na cerimônia do Murrow Awards, em 2000. Ver discurso na íntegra (em inglês) entre os anexos deste estudo. Disponível em: [gos.sbc.edu/a/amanpour.html](http://gos.sbc.edu/a/amanpour.html) . Acessado em 12 de outubro de 2009.

internacionalização da comunicação e criou um padrão de telejornalismo “de exportação” renomado e aceito por grande parte das corporações de mídia no mundo (ARONCHI DE SOUZA, 2004). O canal hoje acumula uma série de furos jornalísticos históricos e coberturas memoráveis, como a Guerra do Golfo Pérsico e o atentado às Torres Gêmeas em Nova York.

A emissora se tornou referência de apuração de qualidade e de compromisso com a notícia, de modo que ela não só foi precursora de um formato, mas também tornou-se referência de como fazê-lo. Sua programação <sup>5</sup> é constituída de programas de significativa audiência americana e internacional, como Larry King Live, CNN Newsroom, Your World Today, entre outros.

Segundo dados de 2008, a CNN é assistida em 93 milhões de residências americanas, e sua afiliada internacional, a CNN International, está presente em cerca de 212 países. Desde 2009, a emissora possui transmissão simultânea em HD, uma plataforma online renovada e interatividade digital <sup>6</sup>.

Nos últimos anos, no entanto, apesar da credibilidade adquirida e dos investimentos em infra-estruturas diversas, a rede tem demonstrado perda substancial de audiência. Segundo matéria da agência de notícias EFE, a CNN registrou em outubro de 2009 a pior audiência de sua história, ficando atrás de suas concorrentes americanas, a Fox News e a MSNBC.

A emissora atraiu neste mês nos Estados Unidos, em média, apenas 202 mil espectadores na faixa de 25 a 54 anos. A Fox News aparece na frente com 689 mil e a MSNBC logo depois, com 221 mil. Alguns pesquisadores, como o especialista em programação televisiva da Universidade Ohlone (Califórnia) Gary Kauf, acreditam que essa queda na audiência seria resultado de uma preferência atual do público por espaços de opinião frente aos noticiosos. Isto realmente tem se mostrado uma tendência mundial, que vem provocando a flexibilização de formatos jornalísticos, com mais espaço para opiniões e diálogos, entre outras medidas.

No entanto, o especialista justifica essa escolha do público, em entrevista à imprensa, com uma afirmação no mínimo controversa: “A opinião vende muito bem. É o que o povo quer, querem um ponto de vista já empacotado” (KAUF, 2009). Impossível não discordar da

---

<sup>5</sup> Ver programação da CNN entre os anexos, que foi retirada do site da emissora ([www.cnn.com](http://www.cnn.com)). Acessado em 21 de novembro de 2009.

<sup>6</sup> Fonte: CNN.com .

Acessado em 19 de novembro de 2009.



ingenuidade desta alegação <sup>7</sup>, que faz referência ao debate que está em voga entre as emissoras de notícias dos EUA, a respeito de qual deve ser o espaço dado à opinião na programação das emissoras.

A Fox News se tornou alvo fácil de críticas, por ter uma linha editorial conservadora e claramente disseminada por toda a programação. Mas o fato de a Fox News receber maior audiência que a CNN não significa que os americanos querem “pontos de vista empacotados”, e sim mais espaços analíticos na televisão, que permitam sua identificação direta com o que está sendo transmitido e a formação de opiniões sobre temas polêmicos ou do cotidiano.

Vamos discutir melhor esta questão mais à frente neste estudo, mas antes vamos prosseguir com a descrição dos canais de telejornalismo 24 horas que fizeram história e servem de referência a outros canais de proposta semelhante em todo o mundo. A inglesa BBC News, assim como a CNN, pertence a essa categoria e não deve ser deixada de lado antes de nos aprofundarmos no paradigma do telejornalismo 24 horas. Através destas informações, será possível fazer um paralelo entre estes canais internacionais e os canais de notícias *nonstop* brasileiros em destaque nesta pesquisa.

## 2.2. BBC News: referência européia

Como o rádio é decorrente do telégrafo, utilizado pelos correios (serviço público), na Inglaterra ele ficou sob responsabilidade do governo. A BBC surgiu pelas mãos do engenheiro escocês John Reith <sup>8</sup>, e pela necessidade estatal de se regular a atividade radiofônica no país.

A empresa foi formada oficialmente em 18 de outubro de 1922 com o nome de British Broadcasting Company Limited, com uma cláusula significativa assinada no ano seguinte à sua criação: ela não teria permissão de transmitir “nenhuma notícia ou informação, exceto

---

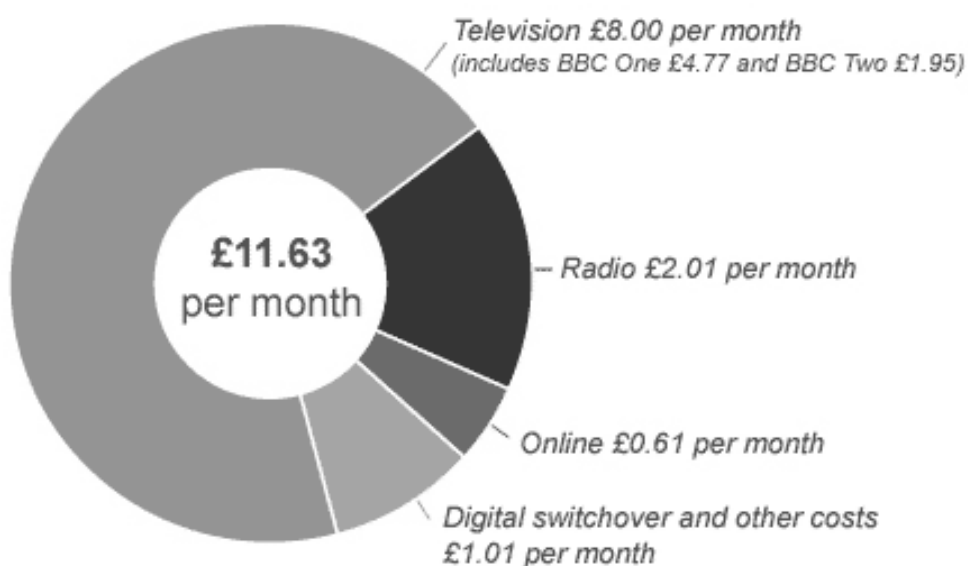
<sup>7</sup> Sonora extraída da entrevista cedida por Gary Kauf à jornalista Teresa Bouza, da agência EFE, e publicada dia 16 de novembro de 2009 no site da agência. Disponível em [economia.uol.com.br/ultimas-noticias/efe/2009/11/16/guerra-entre-opinioe-noticia-leve-cnn-a-perder-audiencia-nos-eua.jhtm](http://economia.uol.com.br/ultimas-noticias/efe/2009/11/16/guerra-entre-opinioe-noticia-leve-cnn-a-perder-audiencia-nos-eua.jhtm). Acessado em 19 de novembro de 2009.

<sup>8</sup> Mark Thompson é o atual diretor geral da BBC. Kevin Bakhurst é diretor da BBC News e Richard Sambrook da BBC Global News, ambos membros da BBC Journalism Board, conselho editorial que trata de todo o conteúdo noticioso da BBC.

aquelas compradas das agências de notícias” (LEAL FILHO, 1997, p. 64).

Entre o surgimento da emissora de rádio, sua transformação em corporação pública entre em 1927, passando pela mudança do nome para British Broadcasting Corporation, e a consolidação da TV na década de 50, muita coisa mudou. No ano de 1953, 20 milhões de pessoas assistiram à coroação de Elizabeth II através da BBC. Investimentos em massa foram feitos a partir desta década em dramaturgia, telejornalismo e conteúdo diversificado.

A emissora passa a caminhar de acordo com os interesses do povo britânico, cuja licença paga à BBC constitui sua fonte de renda primordial – a receita da emissora não é alimentada por verbas publicitárias ou provenientes do governo (exceto em alguns empreendimentos comerciais específicos pelo mundo). A licença é paga diretamente pelos cidadãos à BBC. Em 2009, o valor anual da taxa foi de £139.50, ou seja, £11.63 por mês (veja a seguir, em inglês, um gráfico que mostra como o dinheiro foi dividido entre as empresas da *holding*).



**.1. Gráfico BBC (Fonte: [www.bbc.co.uk/info/licencefee/](http://www.bbc.co.uk/info/licencefee/))**

A BBC justifica seu financiamento público com o argumento de que ele evita pressões por parte de anunciantes privados.

À BBC não é permitida a veiculação de qualquer propaganda ou patrocínio em seus serviços públicos. Isso conserva sua independência de interesses comerciais e garante que seus serviços sejam guiados pelos interesses do público em geral. Se a BBC vendesse espaços em sua programação, inteiramente ou parcialmente, anunciantes e outras fontes de pressões comerciais iriam ditar suas

prioridades referentes aos programas e à programação. Também existiria muito menos receita disponível para os outros canais. A BBC é financiada, ao contrário, por uma taxa de licença de TV paga pelos telespectadores. (BBC, site institucional <sup>9</sup>)

No entanto, ao contrário do que afirma Laurindo Lalo Leal Filho, o grande diferencial da BBC, que contribuiu para fazer da TV britânica uma das melhores do mundo, não é o fato de ela depender da licença paga pelos ingleses (LEAL FILHO, 1997, p. 80). É impossível negar que o sistema diferenciado de financiamento da BBC evita pressões comerciais diretas na programação, mas também seria errado afirmar que canais privados agem essencialmente contra os interesses do público e são incapazes de informar o telespectador de maneira adequada, ou de produzir programas de qualidade. Além disso, outros empreendimentos da BBC, como a BBC Worldwide, BBC Prime e BBC World News, são assumidamente de caráter comercial, e seu lucro também é direcionado para o financiamento da BBC – o que faz da empresa, na verdade, mista, e não inteiramente pública.

É a ênfase na regionalização e na diversificação da programação da BBC que configura uma posição de destaque do canal em relação a outras emissoras. E uma das empreitadas da BBC que a fizeram única foi a criação do canal de notícias 24 horas BBC News, hoje presente na Inglaterra e em inúmeros países.

O canal nasceu dia 9 de novembro de 1997 com o nome de BBC News 24, e ocupou espaço como o único canal concorrente da privada Sky News no setor de telejornalismo 24 horas inglês. Em 2008, foi renomeado BBC News e passou por um reposicionamento de marca. Um de seus programas mais tradicionais e respeitados internacionalmente é o HARDtalk, polêmico programa de entrevistas que vai ao ar quatro vezes por semana, com duração de meia hora, ancorado até 2005 por Tim Sebastian <sup>10</sup> e hoje apresentado por jornalistas diversos, entre eles Stephen Sackur. Entre seu rol de entrevistados estão celebridades, cientistas, intelectuais e políticos, como Pervez Musharraf (ex-presidente do Paquistão), Noam Chomsky, Alain Badiou, Richard Dawkins, George Michael, Angelina Jolie, Omar al-Bashir (presidente e ditador do Sudão desde 1989, acusado pelo Tribunal

---

<sup>9</sup> Este conteúdo está disponível no site da empresa, em [www.bbc.co.uk/info/policies/advertising.shtml](http://www.bbc.co.uk/info/policies/advertising.shtml). Acessado em 23 de outubro de 2009.

<sup>10</sup> O estilo controverso e direto de Tim Sebastian como entrevistador rendeu ao jornalista diversos prêmios e o tornou, ao mesmo tempo, um dos mais prestigiados e temidos entrevistadores do mundo.

Penal Internacional de Haia por crimes contra a humanidade e pelo genocídio de mais de 300 mil pessoas na região de Darfur <sup>11</sup>) e até o ex-presidente do Brasil Fernando Henrique Cardoso <sup>12</sup>. Outros programas, como BBC News at Five O’Clock, também se destacam na programação.

Hoje, três quartos da população do Reino Unido assistem à BBC News, cuja cobertura da crise econômica mundial se destacou em 2009. Mesmo assim, a concorrência com canais como ITV e Channel 4 se torna cada vez mais acirrada, exigindo investimentos em novas plataformas de mídia como podcasts, portabilidade e interatividade digital.

### 2.3. Globo News: pioneira no Brasil

O jornalismo em tempo real (...) está sujeito a um código de ética rígido. O fundamental é não avançar o sinal, não prejudicar, não emitir juízos definitivos, ser menos categórico, mais cauteloso. Afinal, naquele instante, é impossível ter à mão todas as informações que tornam mais sólidas as opiniões. A saída é sempre tentar ajudar o espectador a entender o que está vendo: o que já aconteceu até ali naquele processo, o que foi dito antes e se modifica naquele momento. (JOÃO ROBERTO MARINHO <sup>13</sup> *apud* PATERNOSTRO, 2006, p. 8)

Tendo exposto os panoramas das principais referências internacionais de telejornalismo 24 horas, podemos começar agora a tratar dos canais de notícias brasileiros, começando pela dissecação de seus históricos e cenários atuais. Como a Globo News foi a pioneira do formato *all news* no país, podemos começar por ela.

A Globo News, canal da *holding* Organizações Globo, foi criada em 15 de outubro de 1996. Roberto Irineu Marinho, presidente das Organizações Globo e então vice-presidente-executivo da Rede Globo, concebeu o projeto da Globo News e liderou sua implantação através das mãos da jornalista Alice-Maria Reiniger, como o primeiro canal de telejornalismo

---

<sup>11</sup> Ver trechos da entrevista do ditador do Sudão para o HARDtalk no site [news.bbc.co.uk/2/hi/8050309.stm](http://news.bbc.co.uk/2/hi/8050309.stm). Acessado em 15 novembro de 2009.

<sup>12</sup> Trechos da (tensa) entrevista com o ex-presidente FHC estão disponíveis a partir do link [www.youtube.com/watch?v=g7jmH3v\\_h5o](http://www.youtube.com/watch?v=g7jmH3v_h5o). Acessado em 15 de novembro de 2009.

<sup>13</sup> Atual vice-presidente das Organizações Globo.

24 horas do Brasil.

A função da Globo News é informar com agilidade e imediatismo. Por definição, e porque temos condições de espaço e tempo, pode dar tudo. Dar tudo com todos os lados, todos os ângulos da notícia, e as pessoas notam que a pluralidade é um valor da Globo News. Credibilidade é isso. (ALI KAMEL <sup>14</sup> *apud* PATERNOSTRO, 2006, p. 17)

Como o livro de Vera Iris Paternostro pode atestar, a formulação teórica em torno dos objetivos da Globo News é totalmente pautada nos ideais norte-americanos de velocidade e neutralidade através da pluralidade de discursos. Usando este modelo como referência, a grade foi composta desde o princípio por programas de *hard news* intercalados por material jornalístico não factual, como debates, documentários, análises, etc. O objetivo é construir o discurso comum à maioria dos canais de notícias – onisciência, neutralidade, velocidade.

Um dos principais enunciadores destes princípios é o programa Em Cima da Hora, um telejornal que se propõe como revelador das principais notícias do dia, e que vai ao ar regularmente de hora em hora, com atualização periódica e possíveis entradas ao vivo. Observe a seguir as pautas do programa que foi ao ar dia 19 de setembro de 2009, às 19h. É possível perceber um número variado de temas e editorias, como Internacional, Policial, Política, etc. (veja pautas de outros programas da Globo News no anexo 6.7, p. XXVIII):

#### **Globo News – PGM Em Cima da Hora (19.09.09, às 19h) <sup>15</sup>**

##### **Maratona Esportiva terá 2 mil atividades em São Paulo**

A novidade deste ano é que os eventos estão concentrados no centro da capital. A idéia é atrair três mil pessoas para a A maratona de atividades só termina na noite deste domingo (20).

##### **Vinte e cinco municípios decretaram situação de emergência no RS**

Os temporais no Rio Grande do Sul já causaram estragos em seis mil casas. Em Cachoeirinha, na região metropolitana de Porto Alegre, moradores estão isolados em uma vila.

---

<sup>14</sup> Ali Kamel é gestor da Central Globo de Jornalismo (CGJ), da TV Globo, que tem a Globo News como uma de suas ramificações. Ele, juntamente com Alice-Maria Reiniger – hoje diretora de Desenvolvimento e Programas Especiais (DDPE) – se reporta a Carlos Henrique Schroder, diretor geral da Área de Jornalismo e Esporte da TV Globo (DGJE). César Seabra é o atual diretor da Globo News, cargo antes ocupado por Alice-Maria.

<sup>15</sup> Informações fornecidas pela própria empresa, no site [www.globonews.com.br](http://www.globonews.com.br). Acessado em 12 de agosto de 2009.

### **Bandidos agredem dono de mansão na Zona Sul de São Paulo**

Os criminosos pularam o muro do fundo da mansão. Eles estavam armados e usaram uma tesoura para ferir as vítimas. A polícia foi chamada por um empregado que conseguiu fugir.

### **Autoridades fazem operação contra a exploração sexual em cidade do Tocantins**

A operação conjunta em Miracema contou com a participação de agentes da Polícia Civil, do Ministério Público estadual e o Grupo de Operações Táticas. Algumas vítimas têm apenas 13 anos.

### **Padre italiano é encontrado morto em Manaus**

O corpo do missionário, Rogério Ruvoletto, foi encontrado com um tiro na cabeça na casa paroquial. A Polícia Militar prendeu três suspeitos do crime. O padre era da Diocese de Pádua, na Itália.

### **Parada Gay da Sérvia é cancelada**

O evento, que aconteceria em Belgrado, foi cancelado após a polícia avisar aos organizadores que o risco de incidentes era muito alto e que não poderia garantir a segurança dos participantes.

### **Alemanha reforça policiamento por causa de ameaças de terrorismo**

O governo do país reforçou a segurança após as ameaças de um vídeo atribuído à Al-Qaeda. O medo de ataques terroristas nas eleições marcadas para o dia 27 de setembro.

### **José Alencar recebe alta do Hospital Sírio Libanês, em SP**

O vice-presidente precisou fazer uma transfusão de sangue por causa da baixa resistência. Alencar disse que continua esperançoso e que deve se submeter a um novo tratamento para combater o câncer.

### **Fundação Butantan é investigada por fraude e desvio de recursos**

O prejuízo chegaria a R\$ 35 milhões. O presidente da instituição foi afastado do cargo por suspeita de repassar as senhas de contas bancárias ao gerente financeiro, que teria desviado o dinheiro.

### **FBI prende taxista suspeito de participar de complô terrorista**

O homem, de origem afegã, é suspeito de participar de um complô para atacar o metrô de Nova York. O afegão prestou dois depoimentos e afirmou ter relações com a Al Qaeda.

### **Forte terremoto atinge a Ilha de Bali, na Indonésia**

Não houve alerta de tsunami. O tremor aconteceu durante a madrugada deste sábado (19) e atingiu 6.4 graus na escala Richter. Construções foram abaladas. Sete pessoas ficaram feridas.

### **Homem abre fogo em estação do metrô no México**

Câmeras de segurança flagraram o momento em que um homem deu tiros na plataforma e causou pânico entre os passageiros. Duas pessoas morreram e cinco ficaram feridas.

Já o Jornal das Dez, que vai ao ar diariamente às 22h, se assemelha em formato e linguagem – e muitas vezes também em conteúdo, já que matérias da TV Globo são

reaproveitadas nos telejornais da Globo News – ao conhecido Jornal Nacional, da TV aberta. Seu diferencial são as entradas ao vivo obrigatórias entre as praças Rio-São Paulo-Brasília-Nova York, que acontecem ao longo do programa, com diferentes apresentadores representando cada local.

Aliás, o reaproveitamento do material veiculado na TV aberta é quase regra entre todos os canais de notícias brasileiros, cujos investimentos insuficientes em infra-estrutura e corpo profissional impedem a produção de conteúdo inteiramente independente. Matérias veiculadas na Globo, Record e Band são rodadas constantemente pelos canais de telejornalismo 24 horas, mas o inverso raramente acontece – vamos discutir o porque disso no segundo capítulo desta pesquisa.

Mesmo assim, os 13 anos de história da Globo News proporcionaram coberturas memoráveis de fatos nacionais e internacionais, como o velório da princesa Diana, o atentado de 11 de setembro nos EUA, e o seqüestro do ônibus 174 no Rio de Janeiro, entre outros.

O primeiro informe das agências de notícias sobre o acidente com a princesa Diana foi a senha: é daquelas notícias que mudam num estalar de dedos a rotina de qualquer redação. Permaneci na bancada aproximadamente cinco horas, até duas da manhã, entrando ao vivo a cada cinco, dez minutos, para atualizar os boletins e, na ausência de novidades, recapitular a história. (...) Foi certamente um dos mais extenuantes exercícios de improviso ao vivo da minha vida. (TRIGUEIRO <sup>16</sup> *apud* PATERNOSTRO, 2006, p. 96)

A Globo News também produziu “barrigas” inesquecíveis, como a falsa notícia da queda de um avião na zona sul de São Paulo, em 2008 – suas repercussões também serão analisadas neste estudo mais à frente.

Levando em consideração o caráter segmentado do público da TV por assinatura, a Globo News realiza programas de temas e conteúdos diversos para atender a vários nichos do mercado segmentado, como o Conta Corrente (de economia) e o Starte (de arte e cultura). Estes programas, na maioria das vezes, ampliam assuntos da semana cobrindo discussões de forma mais aprofundada que os telejornais tradicionais – mas não necessariamente são pautados pelo factual recente (vide pautas de programas da Globo News entre os anexos desta pesquisa).

Dando continuidade à estratégia de aproveitamento do modelo norte-americano e

---

<sup>16</sup> André Trigueiro é jornalista e apresentador do Jornal das Dez, da Globo News.

européu de canais *all news*, a emissora chegou a alcançar a audiência média de 22 mil pessoas ao longo de um dia, e 33 mil no horário nobre, segundo dados do Ibope e da Ipsos-Marplan em 2001, o que representa mais de 70% do *share* de audiência entre os canais de notícias da TV Paga em 2001 <sup>17</sup>.

Mesmo diante deste êxito, assim como a CNN, a Globo News também lida atualmente com a perda de audiência para canais concorrentes. Segundo o Ibope Midia, a Record News – canal da TV aberta – teve proporcionalmente 41% mais telespectadores por minuto que a Globo News em fevereiro de 2009, considerando São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre, Florianópolis e Campinas. Entretanto, considerando apenas a audiência da TV por assinatura, a Record News teve proporcionalmente menos audiência <sup>18</sup>, o que significa que o público em geral vai à Record News talvez não só por preferência, mas por falta de opção, já que a Globo News faz parte da programação da TV paga e, portanto, não está aberta a todos.

De qualquer forma, é cedo demais para fazer comparações entre os dois canais, levando em consideração o surgimento recente da Record News e sua natureza mercadológica diferenciada. Confira abaixo a relação de programas, apresentadores e comentaristas da Globo News <sup>19</sup>:

- **17 APRESENTADORES:** André Trigueiro; Alexandre Garcia; Carlos Monforte; Chico Pinheiro; Cristiana Lôbo; Eduardo Grillo; Mônica Waldvogel; Maria Beltrão; William Waack; Leilane Neubarth; Miriam Leitão; Edney Silvestre; Leila Sterenberg; Sidney Rezende; Tônico Ferreira; Sílio Boccanera; Lair Rennó.

- **15 COMENTARISTAS:** Antônio Maria Filho; Carlos Alberto Sardenberg; Cristiana Lôbo; Claufe Rodrigues; Gérson Camarotti; Glenda Kozlowski; Lucia Hippolito; João Paulo

---

<sup>17</sup> Dados Ipsos-Marplan (2.º trimestre/01) e Ibope (março/01), disponíveis em [www.canaldaimprensa.com.br/canalant/midia/dtercedicao/midia08.htm](http://www.canaldaimprensa.com.br/canalant/midia/dtercedicao/midia08.htm) . Acessado em 21 de novembro de 2009.

<sup>18</sup> Dados divulgados pelo Observatório da Imprensa em [www.observatoriodaimprensa.com.br/artigos.asp?cod=530ASP007](http://www.observatoriodaimprensa.com.br/artigos.asp?cod=530ASP007) . Acessado em 17 de agosto de 2009.

<sup>19</sup> Informações fornecidas pela própria empresa, no site [www.globonews.com.br](http://www.globonews.com.br) . Acessado em 12 de agosto de 2009.



Cuenca; Marcelo Balbio; Merval Pereira; Flávia Oliveira; Isabel de Luca; Sérgio Besserman; Renato Galeno; Ronaldo Lemos.

**- 33 PROGRAMAS (incluindo reprises da TV Globo):** Em Cima Da Hora; Conta Corrente; Espaço Aberto (Literatura, Saúde, Economia, Ciência E Tecnologia, Alexandre Garcia, e Miriam Leitão); Jornal Das Dez; Jornal Da Globo (TV Globo); Sem Fronteiras; Via Brasil; Arquivo N; Cidades e Soluções; Agenda; Starte; Globo Reporter (TV Globo); Mundo S\A; Globo Universidade (TV Globo); Fatos e Versões; Profissão Repórter (TV Globo); Sarau; Globo News Painel; Almanaque; Entre Aspas; Estúdio I; Gnews Documento; Globo News Especial; Milênio; Pelo Mundo; Review; Fantástico (TV Globo); Pequenas Empresas, Grandes Negócios (TV Globo); Globo Rural (TV Globo); Fantástico (TV Globo); Bom Dia Brasil (TV Globo); Globo Ecologia (TV Globo).

## 2.4. Record News: canal de notícias na TV aberta

A Record News, do Grupo Record, entrou no ar às 20h do dia 27 de setembro de 2007, há pouco mais de dois anos da data de realização deste estudo, e 54 anos após a estreia da TV Record, carro-chefe do grupo de comunicação que a dirige. Em fevereiro do mesmo ano, antes de inaugurarem o canal, empresários executivos da Record foram até Atlanta, nos Estados Unidos, para conhecer a estrutura da CNN, explicitando o uso da rede americana como modelo discursivo e estrutural em termos de programação também neste caso.

Segundo o site da própria emissora, a Record News hoje conta com dois estúdios em Barra Funda, São Paulo: um *newsroom* para apresentações ao vivo, e um estúdio para a realização de programas gravados.

Dirigido pelo jornalista Carlos Geraldo de Oliveira, o canal conta com uma equipe exclusiva de 150 jornalistas e mais 100 profissionais de produção (cinégrafistas, editores, operadores de áudio, entre outros). Os cerca de mil jornalistas da TV Record em todo o Brasil também colaboram para a cobertura jornalística da Record News <sup>20</sup>. São ao todo 19 horas de programação própria inédita, sendo que as outras cinco horas são preenchidas com

---

<sup>20</sup> Informações fornecidas pela própria empresa, em [www.recordnewstv.com.br](http://www.recordnewstv.com.br). Acessado em 12 de agosto de 2009.

reapresentações dos programas do dia e da TV Record.

A primeira exibição do novo canal foi a transmissão da contagem regressiva para o início de suas operações, em uma cerimônia que contou com a presença de figuras políticas como o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o governador do estado de São Paulo José Serra, o prefeito da cidade de São Paulo Gilberto Kassab, do presidente da Record Alexandre Raposo, e Edir Macedo, proprietário da maior parte da emissora e bispo líder da Igreja Universal do Reino de Deus.

O principal telejornal da emissora é desde sua criação o Record News Brasil, que vai ao ar de segunda a sábado, às 22h, ancorado pelo jornalista Eduardo Ribeiro. Além dele, o telejornal Hora News traz novas notícias de interesse nacional e internacional durante toda a programação. A principal diferença entre o Hora News e o Em Cima da Hora, da Globo News, é que o programa do primeiro canal não segue a mesma assiduidade em termos de horários, entrando aleatoriamente na programação. Observe e compare parte das grades de programação da Record News e da Globo News na segunda-feira, dia 21 de setembro de 2009<sup>21</sup>:

#### **Record News, 21.08.09**

06h00 - Hora News  
 08h00 - Tempo News  
 08h30 - Estilo E Saúde  
 09h00 - Página 1  
 10h00 - Arquivo Record  
 10h30 - Zapping  
 11h00 - Hora News  
 11h30 - Esporte Record News  
 12h00 - Mundo Meio-Dia  
 12h30 - Bbc Record  
 13h00 - Record News Nordeste  
 13h30 - Mistérios Do Corpo  
 14h00 - Direto Da Redação  
 15h00 - Aldeia News  
 15h30 - Record News Paulista - Direto De Araraquara  
 16h10 - Mulheres Em Foco  
 16h40 - Hora News  
 17h30 - Record News Sul  
 18h00 - Zapping  
 18h30 - Record News Sudeste  
 19h00 - Hora News

---

<sup>21</sup> Informações fornecidas pelas próprias empresas, em [www.recordnewstv.com.br](http://www.recordnewstv.com.br) e [www.globonews.com.br](http://www.globonews.com.br). Acessados em 19 de novembro de 2009

19h30 - Economia E Negócios

20h00 - Hora News

(GRADE RECORD NEWS, transcrição completa no anexo 6.2, p. VIII)

### **Globo News, 21.08.09**

06h00 - Em Cima da Hora

06h30 - Conta Corrente - Especial

07h00 - Em Cima da Hora

07h30 - Via Brasil - Especial

08h00 - Em Cima da Hora

08h30 - Cidades e Soluções

09h00 - Em Cima da Hora

09h10 - Bom Dia Brasil

10h00 - Em Cima da Hora

11h00 - Em Cima da Hora

11h30 - Globo News Especial

12h00 - Em Cima da Hora

12h30 - Espaço Aberto - Literatura

13h00 - Em Cima da Hora

13h30 - Conta Corrente - (inédito)

14h00 - Estúdio i

15h00 - Em Cima da Hora

15h30 - Via Brasil - Especial

16h00 - Em Cima da Hora

16h30 - Cidades e Soluções

17h00 - Em Cima da Hora

17h30 - Globo News Especial

18h00 - Em Cima da Hora

18h30 - Sarau

19h00 - Em Cima da Hora

19h30 - Via Brasil - (inédito)

20h00 - Em Cima da Hora

(GRADE GLOBO NEWS, transcrição completa no anexo 6.1, p. V)

Repare que, somente no intervalo entre 6h e 20h, o Hora News foi ao ar em intervalos totalmente diferentes (intervalos de cinco horas, cinco horas e quarenta minutos, duas horas e vinte minutos, e de uma hora). Já a Globo News mantém horários mais rígidos para o Em Cima da Hora, que foi ao ar de hora em hora (exceto às 14h, quando passou o Estúdio i). Já a flexibilidade maior de horários da Record News permite que o canal tenha uma variedade de programas maior que a Globo News no mesmo período (18 programas da Record News contra 14 da Globo News).

As notícias regionais também ganham destaque com telejornais locais de trinta minutos que vão ao ar três vezes ao dia, transmitidos das redações do Nordeste (Salvador),

Sudeste (Rio de Janeiro), Sul (Porto Alegre) e região de São Paulo (Araraquara). Assim como a Globo News, o resto da programação é composto por programas de entrevistas e jornalísticos com focos diversos. Outro diferencial da Record News é o telejornal Mundo Meio-Dia, dedicado exclusivamente a notícias internacionais, veiculando reportagens de seus correspondentes nos Estados Unidos, Europa, Ásia e Oriente Médio, além do material de agências de notícias internacionais que possuem convênio comercial com o Grupo Record.

Entre as coberturas mais marcantes da Record News estão as entrevistas com candidatos às prefeituras do Rio e de São Paulo, em 2008, e a transmissão ao vivo do terceiro e último debate entre os candidatos à eleição presidencial dos EUA, no mesmo ano, acompanhada do comentário de especialistas convidados à redação do canal – prática inclusive recorrente da Record News, dando maior espaço a comentários e análises.

O desempenho financeiro do canal foi discutido recentemente pela imprensa, que relatou uma suposta falência iminente do canal em relação à sua meta inicial de faturamento <sup>22</sup>. Com previsão de lucro anual de R\$ 100 milhões, o canal teria tido um faturamento de R\$ 48 milhões. A emissora não comenta a respeito dos números de receita, mas afirma que só no primeiro ano de existência já atraiu 10 milhões de telespectadores, sendo um milhão diariamente na Grande São Paulo.

Confira a seguir a relação de programas e apresentadores da Record News <sup>23</sup>:

**- 26 PROGRAMAS (incluindo reprises da TV Record):** Record News Brasil; Hora News; Tempo News; Pagina I; Mundo Meio Dia; Direto da Redação; Record News Nordeste; Record News Sul; Record News Sudeste; Record News Paulista; Coisas de Mulher; Estilo e Saúde; Zapping; Aldeia News; Mulheres em Foco; Link Brasil; Receita pra Dois; Entrevista Record (Mundo, Atualidade, Bastidores da Notícia, Brasil em Discussão, Música e Cultura); Economia e Negócios; Brasília Ao Vivo; Esportes Record News; BBC Record; Mistérios do Corpo; Câmera Record (TV Record); Câmera Record News (ou Câmera Record News 60 Minutes); Arquivo Record.

---

<sup>22</sup> Matéria do jornalista Daniel Castro, da Folha de São Paulo, edição do dia 13 de março de 2009, mais informações da assessoria de imprensa da Record News.

Informações nos sites [www1.folha.uol.com.br/foha/ilustrada/ult90u534006.shtml](http://www1.folha.uol.com.br/foha/ilustrada/ult90u534006.shtml) e [www.recordnewstv.com.br](http://www.recordnewstv.com.br), acessados em 19 de novembro de 2009.

<sup>23</sup> Informações fornecidas pela própria empresa, em [www.recordnewstv.com.br](http://www.recordnewstv.com.br). Acessado em 19 de novembro de 2009

- **34 APRESENTADORES:** Eduardo Ribeiro; Allan Menengoti; Lidianey Shayuri; Camila Busnello; Janine Borba; João Santos; Carolina Lima; André Haar; Simone Santos; Jayme Ribeiro; Thiago Moraes; Vivi Freitas; Paty Barboza; Bete Araújo; Tatiana Chiari; Tina Roma; Roberta Piza; Luciana Liviero; Eduardo Ribeiro; Celso Freitas; Adriana Araújo; Maria Cândida; Rodrigo Vianna; Arnaldo Duran; Paulo Henrique Amorim; Fátima Turci; Cristina Lemos; Mauricio Torres; Fernando Nardini; Marcos Hummel; Adriana Bittar; Emerson Ramo; Eliakim Araújo e Eduardo Guedes.

## 2.5. BandNews TV: modelo diferenciado

A BandNews TV, canal de notícias da TV por assinatura, foi inaugurado pelo Grupo Bandeirantes de Rádio e Televisão dia 19 de março de 2001, como um canal de formato inovador. A programação da BandNews TV é composta por blocos sequenciais de 15 minutos, permitindo a simulação de um noticiário permanente, constantemente atualizado, de modo que os conceitos tradicionais de “programa” e “programação” não se aplicam.

Segundo Johnny Saad, presidente da Rede Bandeirantes, “a TV Bandeirantes foi a primeira a fazer transmissão via satélite e também a primeira a transmitir em cores. Agora, é a primeira a fazer um canal com 24 horas de notícias utilizando tecnologia digital” (SAAD, 2001) <sup>24</sup>.

Apesar de seu formato inovador, o canal possui grande dependência em relação ao conteúdo divulgado na TV aberta, devido a deficiências de infra-estrutura que serão reveladas no segundo capítulo deste estudo. A maior parte do material exibido na BandNews TV é produzida pela Central de Jornalismo do Grupo Bandeirantes, que fornece material jornalístico para toda a Rede Bandeirantes de Rádio e TV. Nenhum problema nisso, no entanto a prioridade do Grupo é sempre a TV aberta e, portanto, à BandNews TV muitas vezes sobra apenas a reexibição de matérias que já foram ao ar na Band, tornando mais difícil o furo jornalístico por parte da BandNews TV. Muitas vezes, os furos são reservados para irem ao ar somente durante o principal telejornal da *holding*, o Jornal da Band, por questões

---

<sup>24</sup> Sonora retirada do site da BandNews TV ([bandnewstv.band.com.br/sobre.asp?id=435](http://bandnewstv.band.com.br/sobre.asp?id=435)), acessado em 19 de novembro de 2009.

estratégicas de audiência <sup>25</sup>. Humberto Candil, diretor geral da BandNews TV, afirmou em entrevista a este estudo, dia 13 de outubro de 2009, que a estrutura jornalística do canal funciona da seguinte forma:

**HC** - São 4 telejornais atualizados por hora./ Derruba-se o que fica velho e publicam-se as notícias novas./ O modelo mais parecido é o da CNN, mesmo assim há muita diferença./ (...) São 70 profissionais entre jornalistas e técnicos. A qualquer hora há um time de editores, técnicos, apresentadores e produtores trabalhando no canal – 24 horas por dia, 7 dias por semana. O canal recebe, a todo instante, conteúdo nacional e de fora do país através de suas fontes de informação./ São elas: Grupo Bandeirantes de Rádio e Televisão, agências Reuters e CNN News Source, além de parcerias com canais como NHK e Al-Jazeera, e correspondentes próprios./ (...) Há uma reunião diária, na parte da manhã, onde as praças atualizam as reportagens que serão produzidas ou já estão na rua./ Durante todo o dia há troca de emails e telefonemas para conferir o status de cada reportagem./ (CANDIL, entrevista)

Apesar de seus 70 profissionais próprios, entre jornalistas e técnicos (por técnicos, ele se refere a operadores de câmera, áudio, externa, entre outros), a eficiência da estrutura como o *staff* é organizado e distribuído pelo país é no mínimo questionável, como veremos mais à frente nesta pesquisa.

Além disso, se observarmos o script e os relatórios de reportagem da BandNews TV em anexo nesta tese, percebemos que a proposta programática do canal não é cumprida literalmente – os blocos ultrapassam a duração de 15 minutos, e as matérias anunciadas nas escaladas se distribuem ao longo de blocos diferentes, para forjar a sensação de ineditismo. Repare que as manchetes das escaladas do primeiro e do segundo bloco são as mesmas:

LocV Eu sou Renata Viannello, e estas são as principais manchetes da hora:

Mais um recém nascido é abandonado na região metropolitana da capital mineira, Belo Horizonte.

---

<sup>25</sup> Pude presenciar esta estratégia diversas vezes ao longo de minha experiência na TV Bandeirantes como estagiário, em 2008. Um exemplo foi a notícia de que o jogador de futebol Ronaldo havia comparecido a uma delegacia no Rio para prestar depoimento sobre uma suposta agressão a um travesti. A notícia já estava confirmada muito antes do Jornal do Rio (telejornal local) começar, inclusive com imagens postadas na internet feitas pelo próprio agredido, mostrando Ronaldinho em seu apartamento. A notícia poderia ser divulgada rapidamente em uma nota coberta pela BandNews TV e aprofundada ao longo dos telejornais da Band. No entanto, a informação foi segurada para ir ao ar na íntegra durante o telejornal local e o Jornal da Band.

Oito policiais civis de São Paulo, sendo três delegados, acusados de extorquir integrantes da quadrilha do traficante colombiano Juan Carlos Abadía são afastados.

Tufão Krosa chega à China depois de provocar a morte de pelo menos cinco pessoas na ilha de Taiwan.

Vinte e oito pessoas morrem e mais de setenta estão feridas em um acidente entre um trem e um ônibus em Cuba.

Campeonato brasileiro. Palmeiras vence o Grêmio, e o Santos consegue mais uma vitória fora de casa com um gol no fim do jogo contra o Botafogo.

Fórmula Um. Lewis Hamilton erra, Kimi Raikkonen vence, e Fernando Alonso chega em segundo, e a definição da temporada 2007 fica para o Grande Prêmio Brasil, daqui a duas semanas.

(SCRIPT BANDNEWS TV, transcrição completa de dois blocos no anexo 6.8, p. XL).

No primeiro bloco, entram as seguintes pautas, nesta ordem: Veradores Recife (Nota Pelada), Adoção (VT), Campeonato Série B (VT), Campeonato Inglês (VT e Nota-Pé), Campeonato Português (VT), Campeonato Italiano (VT), Fórmula 1 (VT), TAM (Nota Pelada), Imóveis Brasília (VT), Brinquedos (VT), Pinochet (Nota Coberta), Batasuna (Nota Pelada), Cabul (VT), Filipinas (VT), Menino Detido (Nota Pelada), Oriente Médio (Nota Coberta), Míssil em Israel (VT). A Nota Pelada sobre o recém nascido abandonado em Belo Horizonte, as Notas Cobertas sobre o tufão Krosa e sobre a colisão em Cuba, assim como os VTs dos jogos do Campeonato Brasileiro também mencionados na escalada (Palmeiras x Grêmio e Santos x Botafogo) só vão ao ar no segundo bloco, mesmo tendo sido chamados no primeiro, e mesmo os blocos se propondo como completos em 15 minutos – supostamente, cada bloco seria independente e reatualizado cada vez que fosse ao ar.

Mesmo no segundo bloco, a matéria sobre os oito policiais civis de São Paulo afastados também não foi ao ar, o que indica que foi adiada para um outro bloco. As pautas que vão ao ar no segundo bloco são, nesta ordem: Bebê Mineiro (Nota Pelada), Chacina (VT), Acidente Alagoas (Nota Pelada), Colisão Cuba (Nota Coberta), Krosa (Nota Coberta), Campeonato Brasileiro A (VT), Campeonato Brasileiro B (VT), Campeonato Brasileiro C (VT), Campeonato Brasileiro D (VT), Campeonato Brasileiro E (VT), Petrobrás (VT), Leilão Rodovias (Nota Pelada), Conflitos Paquistão (Nota Pelada), Eleições Paquistão A (VT), Eleições Paquistão B (VT), Otan (Nota Pelada), Usinas Coréia (Nota Pelada), Cruz Vermelha

(VT), Eleições Inglesas (Nota Coberta), Lekima (Nota Coberta), Aventureiro Inglês (VT) e Kombi na Alemanha (VT).

Esta estratégia também é recorrente entre os programas “Em cima da hora”, da Globo News, e “Hora News”, da Record News, porém em menor escala devido aos espaçamentos maiores entre uma edição e outra.

Durante os intervalos da BandNews TV, são exibidos pequenos blocos – chamados de Documento BandNews – sobre personalidades do esporte, da moda, do cinema, e curiosidades. O canal exibe também material noticioso de agências nacionais e internacionais como a BBC Brasil (afiliada da BBC no país) e boletins econômico produzidos diretamente da Bolsa de Mercadorias & Futuros (BM&F).

O canal conta ainda com blocos regionais no Rio (BandNews RJ) e em Pernambuco (BandNews PE), além das entradas sem horários fixos de comentaristas ao longo da programação, expondo a linha editorial da empresa.

Confira a seguir a relação de apresentadores, comentaristas, repórteres especiais e correspondentes internacionais da BandNews TV – considerando que sua programação não é formada por programas e sim por blocos de seqüenciais (somando cerca de quatro novas entradas ao vivo por hora), tornando impossível uma listagem de programas do canal <sup>26</sup>:

- **12 APRESENTADORES:** Anne Lottermann; Carlos Oliveira; Caroline Nogueira; Christiano Blota; Eduardo Marcondes; Erica Reis; Luciene Miranda; Marina Mangione; Nelson Gomes; Rafael Chinaglia; Vanessa Cochi; Felipe Marcelino (BandNews RJ).

- **4 REPÓRTERES ESPECIAIS:** Felipe Marcelino (Bandnews RJ); Alan Barros (Band News RJ); Luciene Miranda (Band News SP); Michele Matos (Band News Brasília).

- **5 CORRESPONDENTES INTERNACIONAIS:** Fernanda Ramone (Pequim); Márcio Resende (Buenos Aires); Anelise de Oliveira (Londres); Nathalia Watkins (Jerusalém); Francisco Mendez (Washington).

- **7 COMENTARISTAS:** Carlos Heitor Cony - Crônicas Cactuais; Ruy Castro - Rio de Janeiro; Joelmir Beting – Economia; Riz Khan (Âncora da Al-Jazeera) – Jornalismo

---

<sup>26</sup> Informações da assessoria de imprensa da BandNews TV e do diretor geral Humberto Candil.



Internacional; Fernando Mitre - Política Brasil; Marcio Moraes – Turismo; Alfredo Halpern - Vida Saudável.

---

### 3. PARADIGMAS

Para discutirmos os paradigmas do telejornalismo 24 horas, partimos do pressuposto de que a estrutura das matérias veiculadas nos canais de notícias são semelhantes às dos telejornais, o que muda é a estrutura do próprio canal e as formas como ele veicula suas notícias (a transcrição de relatórios de reportagem da BandNews TV no anexo 6.8, p. XL, atesta essa semelhança de linguagem). Depois de reveladas as particularidades de cada canal, podemos agora discutir suas implicações teóricas, ferramentas significantes e estratégias de enunciação, bem como as novas tendências tecnológicas e as limitações de toda ordem encontradas pelos canais de notícias no Brasil.

#### 3.1. Fluxo contínuo, fragmentação e transmissão ao vivo

Se a linguagem exprime, não o faz na medida em que imite e reduplique as coisas, mas na medida em que manifesta e traduz o querer fundamental daqueles que falam. (FOUCAULT *apud* VEIGANETO, 2004, p.110)

Filmar os homens reais no mundo real representa estar tomado pela desordem dos modos de vida, pelo indizível das vicissitudes do mundo, aquilo que do real se obstina a enganar as previsões. (COMOLLI, 2001, p. 105-106)

Interrupção (...) é um conceito que o discurso televisivo não comporta. Seu principal traço distintivo é o ritmo frenético e incessante da sucessão de fragmentos encadeados (REZENDE, 2000, p. 32).

O fetiche da velocidade no telejornalismo, potencializado pelos tempos atuais de pós-globalização, instantaneidade, ciberespaço e conectividade permanente, certamente encontra seu ápice no *modus operandi* dos canais de notícias 24 horas (MORETZOHN, 2002). A ilusão de que a velocidade trás veracidade não é nova ao telejornalismo, no entanto este conceito aplicado ao fluxo permanente de notícias sofre uma releitura, e a velocidade se torna um meio em si mesmo. A notícia se torna mercadoria por atacado, e não se vende mais somente veracidade, mas também instantaneidade.

Como revela Muniz Sodré, a intensificação do valor cultural da mercadoria é típica da contemporaneidade que, “no quadro de uma aliança estreita do mercado com as tecnologias da informação voltadas para a esfera social, acelera a produção do consumidor” (SODRÉ, 2002, p. 80), ou seja, o telespectador/consumidor quer mais na medida em que recebe mais. Um dos slogans da CNN, “be the first to know” (“seja o primeiro a saber”), pode ser claramente associado a esta idéia, talvez mais até do que à idéia de furo jornalístico, que certamente inspirou este slogan. Conforme o jornalismo contemporâneo é industrializado e cada vez mais midiaticizado no sentido tecnológico do termo, mais ele é moldado pelo hipercapitalismo e tratado como mercadoria, e a tecnologia cria novas e novas formas de concorrência entre meios e veículos.

A noção mcluhaniana de aldeia global não é mencionada anteriormente por Christiane Amanpour neste estudo à toa. A metáfora corresponde ao conceito de cultura transnacional alimentada pelos meios de comunicação, à imersão na dimensão simulativa das telecomunicações e da mídia. Ora, em última instância, o que há de mais sistêmico e transnacional que os canais *all news* internacionais? Talvez somente a internet seja capaz de superar os canais “globais” de notícias nesse sentido.

A fragmentação da realidade no discurso dos canais de notícias provoca acima de tudo a noção de onisciência e onipresença – o telejornal tudo sabe, tudo vê, e é capaz de falar sobre tudo a qualquer instante, de estar em qualquer lugar a qualquer momento –, mas também constrói, junto ao fluxo ininterrupto de notícias, um discurso de caráter homogêneo que favorece a transmissão da mensagem, mas dificulta o aprofundamento.

Em outras palavras, todos nos sentimos pertencentes ao universo narrado pelo telejornalismo 24 horas, uma vez que ele se propõe a falar sobre cada aspecto da nossa existência<sup>27</sup>, mas ao mesmo tempo sua tentativa de ser compreensível por todos muitas vezes implica em simplificações agressivas das várias realidades às quais ele se propõe narrador onisciente.

Jean-Claude Bernardet, ao colocar em cheque o papel do locutor de um documentário, acaba tocando em uma questão que também pode ser associada ao telejornalismo em geral: “O que informa o espectador sobre o ‘real’ é o locutor, pois dos entrevistados só obtemos uma

---

<sup>27</sup> Nem mesmo a BandNews TV, considerando sua proposta diferenciada, consegue tratar apenas do factual durante toda a sua programação. A suíte jornalística é usada constantemente como estratégia de estaque da audiência mediante temas que deixaram de ser factuais, mas ainda chamam a atenção do público.

história individual e fragmentada, pelo menos quando se concebe o real como uma construção abstrata e abrangente” (BERNARDET, 2003, p. 13). O crítico, aliás, como conhecedor da linguagem do documentário, também conhece as distorções conceituais causadas pela generalização e pela homogeneização das experiências.

Não estou aqui, de forma alguma, afirmando que os canais de telejornalismo 24 horas provocam a homogeneização da percepção humana das realidades, ou que não possuem a capacidade de provocar reflexões profundas sobre a mesma. Seria tão ingênuo afirmar isso quanto as desgastadas acusações, provenientes do senso comum, de que o telejornal “manipula as mentes” – como se fosse possível alguma forma de comunicação entre seres sociais que não fosse repleta de intencionalidades, como se qualquer forma de diálogo não fosse repleta de estratégias de convencimento<sup>28</sup>: “Por mais fechado que seja um telejornal, há sempre ambigüidade suficiente em sua forma significativa, a ponto de ‘interditar’ qualquer leitura simples e unívoca (...)” (MACHADO, 2003, p. 100).

Mas é preciso salientar que, se destituída de critério, a estratégia da fragmentação e do fluxo contínuo pode implicar em superficialidade. E é justamente nisso que reside um dos principais desafios dos canais de notícias – falar com propriedade, para milhões de pessoas e em um curto espaço de tempo, de assuntos muitas vezes complexos, que envolvem meios sociais diferenciados – países diferentes, culturas diversas, tecnologias de ponta, etc.

Trata-se de um desafio comum a todo o telejornalismo, que se potencializa em um canal de notícias, por este colocar em evidência constante sua produção de conteúdo e discurso e, portanto, estar mais suscetível a vícios de linguagem e mesmo a erros de apuração.

Em depoimento cedido à esta pesquisa, o diretor geral da BandNews TV, Humberto Candil, confirmou esta preocupação, ainda que sem entrar em detalhes.

**A transmissão diária e ininterrupta de notícias está mais propensa a erros?**

**HC** – Sim. O volume de notícias é maior, portanto, aumenta-se o risco. A checagem da informação não pode ser refém da velocidade. Portanto, para o BandNews TV, a máxima é “velocidade com critério”. (CANDIL, entrevista)

---

<sup>28</sup> Estranhamente, a idéia maniqueísta e simplória do “barão da imprensa” manipulando as pessoas como marionetes ainda parece encontrar lugar entre alguns intelectuais, e ressurge das cinzas eventualmente em simpósios de comunicação Brasil afora. Quem pensa desta forma esquece que destituir a mídia de seu fator humano – afinal, ela é feita por pessoas, e não por um Big Brother abstrato – é tão absurdo quanto afirmar indiretamente que as pessoas mais humildes não têm senso crítico e podem ser facilmente convencidas de qualquer coisa.

Um caso grave e recente de erro de apuração evidencia os riscos não só do fluxo contínuo, mas também da transmissão ao vivo. No dia 20 de maio de 2008, um grande incêndio em um prédio nas proximidades da Av. Santo Amaro, na zona sul de São Paulo, chama a atenção da imprensa. A Globo News – segundo versão do próprio canal – recebe durante sua apuração do fato o depoimento de um vizinho ao local, que afirma a um dos produtores ter visto um avião se chocar contra o edifício, e que este seria o motivo do incêndio.

A partir de então, outras informações são apuradas, de forma que a produção do canal “descobre” que o avião seria um modelo ATR da companhia Pantanal Linhas Aéreas. Durante pouco mais de 10 minutos, milhares de jornalistas, bombeiros, Anac, Infraero e polícia se mobilizam para confirmar a informação dada pela Globo News.

Em pouco tempo, a empresa Pantanal solta uma nota negando a queda do avião, assim como os bombeiros negam qualquer sinal de queda de aeronave no local. Neste curto espaço de tempo, praticamente todos os sites de notícias brasileiros veicularam a “barriga” da Globo News sem apurar. Entre os canais de notícias, a única que fez o mesmo e divulgou a informação foi a Record News, ironicamente a maior concorrente da Globo News. Na realidade, o incêndio foi provocado acidentalmente em uma fábrica de colchões.

O erro evidencia a ansiedade dos canais de notícias em serem os primeiros a noticiar os fatos sociais, ao mesmo tempo em que mostra uma das características mais essenciais da transmissão ao vivo: a impossibilidade de ser inteiramente roteirizada. Arlindo Machado acerta em cheio quando diz que a transmissão ao vivo talvez seja, dentre todas as possibilidades de televisão, aquela que marca mais profundamente a experiência desse meio.

A partir da televisão, o registro do espetáculo que se está ainda enunciando e a visualização/audição do resultado final podem se dar simultaneamente e é esse justamente o traço distintivo da transmissão direta: a recepção, por parte de espectadores situados em lugares muito distantes, de eventos que estão acontecendo nesse mesmo instante (...). A transmissão direta requer um pensamento vivo e em ação (...). Pode-se dizer então que, na transmissão direta de televisão, a tentativa se confunde com o resultado, o ensaio com o produto final. (MACHADO, 2003, p.125-131)

O caráter incontrolável da transmissão ao vivo provoca a dissolução da linearidade tradicional da linguagem televisiva editada e revisada, trazendo à tona o mundo como um conjunto de infinitas possibilidades aleatórias.

Em outras palavras, a transmissão ao vivo, ao mesmo tempo que traz mais credibilidade à informação transmitida pelos canais de notícias 24 horas, também torna o conteúdo mais vulnerável à ação do acaso. Nesse sentido, o risco do acaso se torna ingrediente indireto para a credibilidade na transmissão ao vivo do telejornalismo 24 horas, quando aliado à velocidade e à fragmentação do discurso.

### 3.2. Propostas e construções discursivas

Ainda existe uma concepção no senso comum, compartilhada até mesmo por profissionais da comunicação, de que os discursos jornalísticos possam ser realmente objetivos, reportando o mundo tal qual se apresenta. No entanto, os fatos e os acontecimentos ganham sentidos no momento mesmo em que são enunciados e, posteriormente, quando apropriados pela recepção (BECKER, 2005, p. 44)

Para Jean-François Lyotard, com a suspensão ou o declínio das metanarrativas – teorias explicativas da humanidade, como o marxismo, liberalismo, etc – na sociedade pós-moderna, o saber não necessita mais ser uma verdade. Já não há mais o ímpeto da busca pela verdade globalizante do mundo, pela verdade explicativa das coisas. A pluralidade de discursos, portanto, prevalece e se torna regra. (LYOTARD, 1983).

Apesar de seu extremo pessimismo, Lyotard faz alusão a um tema bastante incômodo entre jornalistas, principalmente os comprometidos com sua imagem perante a audiência: a suposta objetividade ou neutralidade no discurso jornalístico. Voltemos ao depoimento do diretor geral da BandNews TV, Humberto Candil, cedido a esta pesquisa.

**Como definir quais são os fatos mais importantes do dia? Como é feita a hierarquização da notícia?**

**HC** – Os fatos mais importantes do dia são aqueles que mexem diretamente com a vida das pessoas – seja na área econômica, política, esportiva ou cultural. A notícia tem que ter relevância para o público. Exemplo: a mudança da taxa de juro é notícia que merece mais destaque do que o nascimento de um urso panda num zoo da China. (CANDIL, entrevista)

Candil está certo ou errado, dependendo do referencial. Sem dúvida, as notícias mais importantes são as que mexem diretamente com a vida das pessoas. Mas quem decide quais são as notícias que mexem mais diretamente com a vida das pessoas? O que garante que todas

as pessoas dão maior ou menor relevância a determinados assuntos que a outros, consensualmente?

Entre um urso panda e a taxa de juros talvez seja mais fácil decidir, mas e entre a queda na taxa de juros e a morte de um morador de rua queimado vivo? Entre o desmatamento da Amazônia e o derretimento das calotas polares? Entre o natal e o reveillon? E quem disse que o urso panda sempre vai ter menos relevância? Quem garante que eu não dou mais valor a ele que à crise mundial? E quem nunca viu uma banalidade do cotidiano local ganhar mais lugar no noticiário que um fato de repercussões internacionais?

O cineasta Jean-Louis Comolli contrapõe o jornalismo televisivo ao cinema documentário, de forma a expor as estratégias de enunciação presentes na construção de qualquer obra audiovisual, que são intencionalmente omitidas por jornalistas para disseminar a crença na neutralidade.

A crítica maior que nós devemos dirigir à mídia, agentes da informação, se refere à crença na chamada “objetividade” por meio da qual ela mascara freqüentemente o caráter eminentemente precário, fragmentado e, por fim, subjetivo, do que é tão somente o seu trabalho. (...) [O documentário] converge para o jornalismo, para o mundo dos acontecimentos, dos fatos, das relações, elaborando a partir deles ou com eles as narrativas filmadas; e se separa do jornalismo na medida em que não dissimula estas narrativas, não as nega, mas, ao contrário, afirma seu gesto, que é o de reescrever os acontecimentos, as situações, os fatos (...). (COMOLLI, 103)

Deixando de lado as críticas que também podemos fazer a esta idéia de que o documentário seria a exposição nua e crua das narrativas audiovisuais – vários diretores de documentários se esforçam ao máximo para omitir a intervenção da linguagem audiovisual na realidade mostrada –, é preciso reconhecer que existe uma fuga constante por parte dos profissionais de comunicação em admitir que os critérios de definição, hierarquização, edição, decupagem, apuração, são e sempre foram parciais no jornalismo. Não é difícil constatar que o reconhecimento da parcialidade inerente a qualquer ser humano em qualquer atividade comunicacional é evitado por todos que temem prejuízos na imagem e na credibilidade como jornalistas. Estes não percebem que reconhecer a própria parcialidade não significa reconhecer-se um mau jornalista, e sim reconhecer-se um ser humano como qualquer outro – algo difícil para qualquer um, imagine para jornalistas!

Brincadeiras à parte, é interessante perceber que, mesmo com a negação assídua da parcialidade – vista teoricamente como ruim – por parte de muitos jornalistas atuantes na

profissão, o jornalismo nunca teve sua credibilidade tão desacreditada pelo público como nos dias de hoje.

Conversemos com aquele a quem tudo se destina – o público leitor, que aliás nos engloba também. Por que a sensação de muita oferta e pouco sentido? O que houve com a credibilidade do jornalismo? Que lugar social ocupa o jornalista ao desempenhar sua função profissional? Por que alguns conhecidos jornalistas de nosso tempo dizem que a festa acabou? (...) A submissão a valores de mercado é absoluta ao ponto de suprimir a bandeira filosófica da profissão e – acima de tudo – buscar a verdade? (...) (LUZ, 2005, p. 2)

Aqui nos Estados Unidos, nossa profissão tem sido muito caluniada, as pessoas simplesmente não confiam ou gostam mais dos jornalistas, e isso é muito triste. Elas nos acusam, particularmente nós repórteres de televisão, de exagerar e deturpar tudo em busca de audiência. (...) Um grupo de pessoas disse – e isso é muito triste – que pode até aprender algo sobre os fatos se não assistirem às notícias na TV. Nossa, isso é assustador! Elas vão buscar informações em outros lugares, porque não estão recebendo de nós, elas acham. (AMANPOUR, 2000)

É claro que as críticas à credibilidade do jornalismo sempre existiram, até porque em seu princípio na sociedade ocidental não havia a exigência da suposta imparcialidade ou o princípio da busca contínua pela liberdade de imprensa, crias ideológicas do jornalismo americano. Honoré de Balzac, em meados do século XIX, já fazia críticas ferozes ao papel dos jornalistas na sociedade, tendo Paris como campo de estudo.

Para o jornalista, tudo que é provável é verdadeiro. (...) Os assinantes vêem seus jornais mudarem de ódios, cheios de indulgência por tais homens políticos, contra os quais abriam fogo todos os dias, louvando hoje o que depreciavam ontem, aliando-se com aqueles seus confrades contra quem boxeavam na véspera ou no ano passado, defendendo teses absurdas, eles continuam a lê-los, a assinar com uma intrepidez de abnegação que não se compreenderia de homem a homem. (BALZAC, 2004, p. 164-165)

A partir do século XX, o jornalismo começou a se auto-afirmar como olhar observatório do povo, espelho da sociedade, pilar da democracia, entre outras autodenominações – umas verdadeiras, outras nem tanto. Mesmo assim, sua descaracterização atual como lugar de livre associação de idéias encontra muitas vezes uma zona de conforto nos canais de telejornalismo 24 horas. Enquanto as reuniões de pauta são cada vez mais difusas e descompromissadas nas empresas de jornalismo em geral – como atesta Cristina Rego Monteiro da Luz – nos canais de notícias não é raro elas nem acontecerem, por motivos



diversos – imposição de pautas por parte do setor comercial ou da direção do canal, profissionais sobrecarregados, estrutura de produção saturada, falta de interesse dos jornalistas pelo processo midiático, etc.

. Vamos comparar criticamente os três canais de notícias brasileiros analisados neste estudo. Enquanto a Globo News e a Record News possuem programas que exigem discussões de temas variados e novas idéias a todo momento – mesmo que, às vezes, estas “novas idéias” sejam apenas mais do mesmo, repetições de clichês – a BandNews TV, pautada somente pelo factual, pode inicialmente transmitir ao olhar desatento uma imagem de profundo dinamismo.

No entanto, se vista de perto, esta imagem desmorona com facilidade. Basta fazer uma visita à redação da BandNews TV no Rio de Janeiro, uma das cidades mais importantes do país. A visita será impossível, pois a BandNews TV simplesmente não tem uma redação na cidade, como eu pude atestar pessoalmente. Mas como o canal consegue transmitir boletins de notícias diários do Rio para todo o país, se não tem redação? Simples: a apuração não é feita pelo canal, e sim pela TV Bandeirantes.

O jornalista da BandNews TV apenas copia o que é apurado pela redação da emissora “irmã”, para transformar a apuração em pequenas notas, que serão lidas no teleprompter durante o boletim do canal de TV por assinatura. Um exemplo de relação simbiótica muito mais comum do que se imagina, que se propõe a criar, contraditoriamente, uma ilusão de pluralidade através da repetição de informações semelhantes. É a “solução” momentânea para a falta de investimentos no setor, considerando a necessidade diária e imediata de abastecimento das diferentes plataformas jornalísticas da empresa.

Esta pesquisa não pretende, de forma alguma, desvalorizar a proposta essencial da BandNews TV. Muito pelo contrário: seu formato representa um sopro de perspectivas diferenciadas no mercado de telejornalismo 24 horas brasileiro, já que Globo News e a Record News apresentam, na prática, pouquíssimos fatores conceituais de diferenciação entre si, ou mesmo em relação à CNN, sua eterna fonte de inspiração. No entanto, é impossível ignorar o impacto negativo que a ausência completa de uma redação pode causar na qualidade da informação passada à audiência. Afinal, assinar a BandNews TV no Rio, por exemplo, não se mostra vantajoso, uma vez que seria possível obter as mesmas informações sobre a cidade simplesmente assistindo ao Jornal do Rio na Band, de graça, pela rede aberta de televisão. O slogan da BandNews TV – “BandNews: a notícia em primeiro lugar” – vai ironicamente de encontro a esta clara despreocupação da empresa em relação a seu canal de telejornalismo 24 horas.

Estas distorções de ordem estrutural impedem que reflexões produtivas sejam feitas sobre o conteúdo veiculado e sobre a real importância dos canais de notícias, contribuindo para a descaracterização crescente do jornalismo.

Outra distorção entre teoria e prática existente na programação da BandNews TV pode ser percebida entre os anexos deste estudo. As transcrições feita por mim do script e dos relatórios de reportagem de dois blocos da programação da BandNews TV, no dia 07/10/07, mostra que o primeiro bloco de notícias teve a duração de quase 22 minutos, e não 15 minutos – duração divulgada oficialmente pelo canal como tendo cada bloco. Os módulos se iniciam com uma escalada das principais notícias, e se encerram com uma nota da apresentadora Renata Viannello chamando o telespectador a acessar o site da BandNews TV. Segundo o texto de encerramento do bloco, o conteúdo enviado pelos internautas – fotos, vídeos e comentários – pode aparecer a qualquer momento nos intervalos ou telejornais do canal.

Logo depois que a apresentadora diz o slogan “BandNews, a notícia em primeiro lugar”, roda a vinheta do canal, entra o *break* comercial, para depois retornar ao telejornal com uma arte mostrando a previsão meteorológica da semana. A apresentadora então reaparece e inicia o novo bloco com a escalada das principais notícias.

Note que a escalada do primeiro e do segundo bloco são idênticas, mas as matérias exibidas são diferentes, como mostramos anteriormente: as matérias chamadas pelas escaladas são distribuídas por blocos diferentes. O segundo bloco tem duração de cerca de 19 minutos – ou seja, também ultrapassa a marca dos 15 minutos proposta pelo canal. Levando em consideração as durações dos blocos, não é possível afirmar, na prática, que a programação se organiza por 4 módulos de 15 minutos por hora. Mesmo assim, a fragmentação do discurso mantém a sensação de velocidade, omitindo as disparidades do canal entre proposta e realidade de produção.

A velocidade, aliás, tantas vezes apontada como a grande vilã da qualidade nos canais de notícias, não necessariamente se apresenta como um obstáculo ao raciocínio – Arlindo Machado nos lembra que a transmissão ao vivo requer um pensamento vivo e em ação, e não a ausência de pensamento (MACHADO, 2003, p. 130). O que ocorre, na realidade, não é a velocidade como empecilho à reflexão, e sim como bode expiatório para a preguiça reflexiva, agravada pelo enxugamento das redações e o acúmulo de funções individuais. As condições estruturais adversas impedem até mesmo que o próprio formato do telejornalismo 24 horas seja posto em cheque. Afinal, qual a importância do telejornalismo *nonstop* para a sociedade e para a profissão de jornalista? Com a palavra, Humberto Candil:

**HC** - Os canais de notícias prestam um serviço relevante ao país, pois são fontes de informação necessárias para a população. A contribuição do jornalismo 24 horas é informar a qualquer momento – sem estar preso a uma grade engessada. Com relação aos jornalistas, os canais de notícias são importantes fontes de trabalho remunerado e ideal de carreira. (CANDIL, entrevista)

Como disse Candil, os canais de notícias são essenciais como fontes de informação contínuas, entretanto é preciso sempre lembrar que não são só as grades programáticas que engessam o conteúdo jornalístico – mas também a visão que a própria direção do canal e seus jornalistas têm de seu papel como profissionais.

Essa sim é uma questão que pode ser castradora ou libertadora, dependendo das opções feitas pelo integrantes do veículo de comunicação. O jornalismo apenas com o objetivo de informar imediatamente seus telespectadores, sem nenhuma contextualização da notícia ou conteúdo crítico, pode provocar em jornalistas a perda do estímulo e da curiosidade cotidiana, que se agravam com *deadlines* cada vez mais curtos e volumes de informação cada vez maiores. E a perda de curiosidade, é claro, pasteuriza as interpretações.

### 3.3. TV Digital

O conjunto de fatores que determina a noticiabilidade dos acontecimentos, por exemplo, os limites rígidos de duração dos telejornais, assegura a cobertura jornalística diariamente, mas torna difícil o aprofundamento de muitos aspectos importantes dos fatos que viram notícia, que são deixados de lado (VIZEU *apud* CIRNE; FERNANDES & PÔRTO, 2009, p. 102).

A imagem da TV é de baixa intensidade ou definição; diferentemente do filme, portanto, ela não fornece informação detalhada sobre os objetos. (MCLUHAN, 2005, p. 356)

Diante do surgimento da TV digital e sua intensa experiência visual, com uma resolução que transparece e intensifica detalhes antes camuflados ou invisíveis para o telespectador, McLuhan certamente teria de rever seus conceitos sobre a imagem “fria” e “granulada” da TV. Outros pontos mcluhianos também são colocados em cheque devido às possibilidades de interação “TV-telespectador” possíveis através desta nova plataforma midiática – como a idéia de que a TV seria não tanto “um meio de ação quanto de reação” (MCLUHAN, 2005, p. 359).

Os telejornais brasileiros se preocupam atualmente em oferecer algum tipo de participação à audiência, seja anunciando o site do telejornal no ar para que o telespectador dê a sua opinião, seja chamando a atenção para debates que vão acontecer em fóruns online da emissora – formas de interação iniciais que não chegam nem perto das possibilidades oferecidas pela TV digital, entre elas a possibilidade de reformulação da programação por parte dos telespectadores, ou seja, de reformulação do discurso televisivo.

Podemos descrever a interatividade como a possibilidade de a audiência mudar forma e conteúdo de uma mídia em tempo real, no caso a televisão. Com os canais de telejornalismo 24 horas, essa tendência é ainda mais evidente e possível, apesar de ainda subaproveitada. A Globo News transmite, desde 2002, uma versão interativa oferecendo ao telespectador a opção de, usando um decodificador de sinal digital da operadora de TV por assinatura Sky, acessar um conteúdo interativo ao selecionar o ícone correspondente (CIRNE; FERNANDES & PORTO, 2009, p. 85) . O ícone dá início a uma série de opções que permitem:

- 1- Navegar pelas manchetes mais atuais do Em Cima da Hora, atualizadas a cada nova edição do programa e organizadas de modo a facilitar a leitura do telespectador;
- 2- Acessar as últimas atualizações do plantão geral do G1, portal de notícias das Organizações Globo na internet ([www.g1.com.br](http://www.g1.com.br));
- 3- Ver cotações, índices econômicos e câmbios diferenciados, assim como outros dados do setor financeiro;
- 4- Conhecer a programação do canal e saber todos os programas que vão ao ar nas próximas horas, com sinopses resumidas;
- 5- Continuar assistindo simultaneamente à Globo News em uma tela reduzida, enquanto navega pela seção interativa do canal.

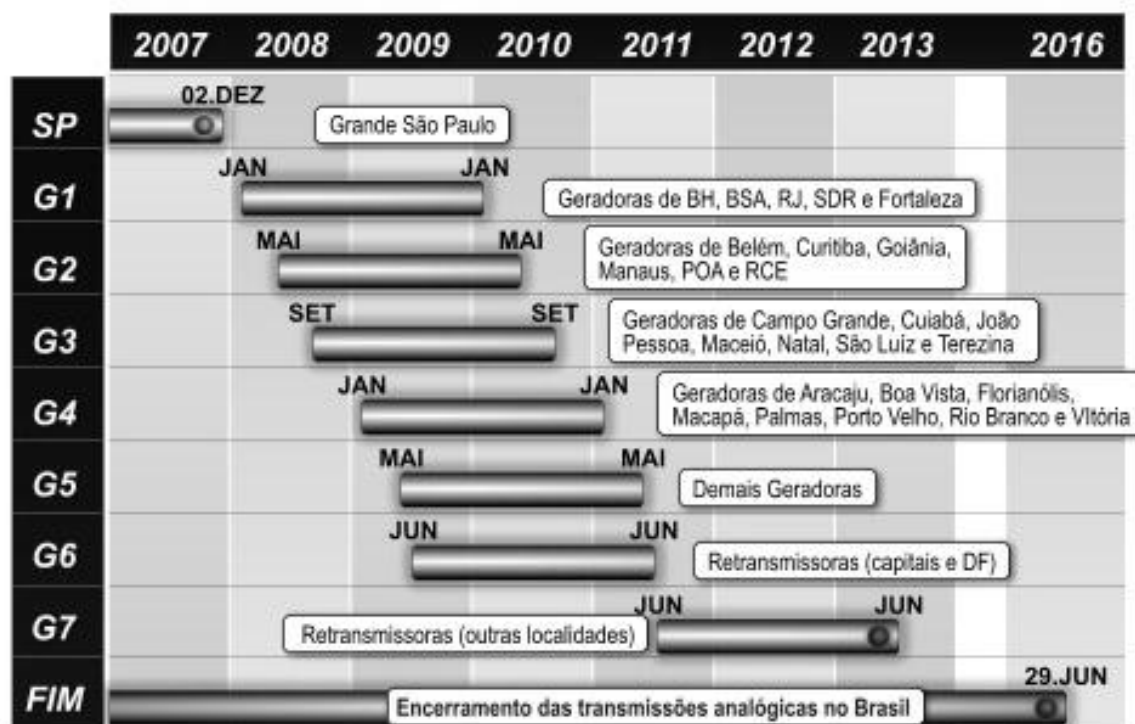
Com o padrão brasileiro-japonês de TV Digital (DTV), surge a possibilidade de se expandir esta interatividade a níveis nunca antes pensados, levando os canais de notícias em direção a um conteúdo cada vez mais segmentado e *on demand* <sup>29</sup>, com diversos fluxos de vídeos simultâneos, participação em chats, fóruns, escolha imediata da programação,

---

<sup>29</sup> O conceito de *on demand* se refere aos vídeos que estão disponíveis para serem baixados e assistidos pelos telespectadores na hora em que quiserem, desafiando a linearidade habitual da programação de TV. Essa idéia pode se expandir para todo o conteúdo da TV digital, como notícias, grades de programação, etc.

definição de tópicos para debates, participar de reuniões de pauta, e por aí vai.

Veja a seguir o calendário do governo para a implantação total do sistema digital no Brasil, considerando a substituição do sinal analógico pelo digital em todos os canais de TV (geradores, retransmissores ou afiliados) nacionais.



## 2. Gráfico TV Digital (Fonte: [www.dtv.org.br/materias.asp?menuid=3&id=11](http://www.dtv.org.br/materias.asp?menuid=3&id=11))

As possibilidades de interação são tantas quanto forem as disponibilidades dos canais *all news* de receberem as demandas do telespectador de maneira mais ativa, entre elas, a possibilidade mesmo de intervir no fluxo de informações passado ao telespectador, influenciando indiretamente na duração do telejornal e inviabilizando a crítica de Alfredo Vizeu exposta no começo desse capítulo.

Claro que a interatividade digital vai muito além do telejornalismo: permite a compra de um colar usado pela atriz principal da novela, comprar passagens de avião sem precisar usar o computador, gravar séries de TV para vê-las em outro horário, criar novas redes sociais, etc. Como esta pesquisa está focada nos canais de telejornalismo 24 horas, só vai nos interessar os aspectos da TV Digital referentes aos telejornais. A polêmica da escolha do formato de DTV no Brasil que inflamou opiniões – pois, segundo críticos, não foi feito um debate amplo com a sociedade sobre suas opções de plataforma tecnológica (SANTOS, 2009)

– também não será abordada neste estudo, já que não tem interferência direta na dinâmica do telejornalismo.

A TV digital brasileira, portanto, não tem como benefício apenas a melhoria na qualidade de imagem e som, mas também – e principalmente – a transição de seu conteúdo para uma organização estrutural não linear e uma participação efetiva da audiência na programação que, em consequência, será cada vez mais segmentada e individualizada.

O objetivo é trazer essa interatividade, já esboçada pela Globo News e por sistemas semelhantes fora do país, para o sistema de TV aberta, de forma a torná-la acessível a todas as camadas da população e intensificá-la com a criação de novas possibilidades e ferramentas de participação e inclusão digital. A sociedade em rede necessita do jornalismo em tempo real, próximo da era tecnológica.

A Record News, a princípio, seria a grande beneficiada entre os canais de notícias, já que contaria com uma plataforma altamente interativa e disponível para absolutamente todos os telespectadores que sintonizassem no canal. A Globo News, em contrapartida, pode usar sua experiência inicial com interatividade via Sky para partir mais à frente na corrida pela troca de experiências cada vez mais intrínseca entre canal e audiência.

Claro que sempre existirá o risco de as novas maravilhas tecnológicas ocuparem o centro do processo e retirarem o foco do jornalista. Faz parte do jogo de fascínio provocado pela informática e pelo jornalismo instantâneo. Mas os fatos mostrados ao vivo através dos meios tecnológicos inovadores têm apenas força midiática. O significado, a avaliação crítica do que está sendo transmitido, bem como a importância do acontecimento narrado, não podem se perder e são de responsabilidade do jornalista (BARBEIRO & LIMA, 2005, p. 43).

A escalada da tecnologia não pode atentar contra a reflexão, a investigação e a divulgação responsável, princípios que devem reger o bom jornalista em qualquer época, sob quaisquer circunstâncias. Não basta termos 24 horas de notícias, os dados devem ser transmitidos de forma que ao telespectador seja possível sua compreensão.

**- Veja quais são as 39 Emissoras brasileiras com transmissão total ou parcial em HD até novembro de 2009 (observe que o encerramento de todas as transmissões analógicas no país está marcado para 2016, segundo o calendário oficial) <sup>30</sup> :**

---

<sup>30</sup> Informações oficiais em [www.dtv.org.br](http://www.dtv.org.br) . Acessado dia 05 de novembro de 2009.

CBI, MTV Brasil, Rede 21, Rede Bandeirantes, Rede Globo, Rede Record, Rede TV, SBT, TV Cultura, TV Gazeta, TV Brasil (Radiobrás), TV Ideal SD, Rede Anhanguera de Televisão (afiliada Rede Globo), Rede RPC (afiliada da Rede Globo), Rede RBS (afiliada da Rede Globo), TV Bahia (afiliada da Rede Globo), EPTV (afiliada da Rede Globo), TV Centro América (afiliada da Rede Globo), RBS (afiliada da Rede Globo), TV Vitória (afiliada da Rede Record), Rede Integração (afiliada da Rede Globo), Rede Vida, TV Cidade Verde (afiliada do SBT), TV Antena 10 (afiliada da Rede Record), TV Tribuna (afiliada da Rede Globo), TV Atalaia (afiliada da Rede Record), TV Justiça, TV Morena (afiliada da Rede Globo), TV Verdes Mares (afiliada da Rede Globo), Globo Nordeste, TV Jornal do Comércio (afiliada do SBT), TV Cabo Branco (afiliada da Rede Globo), TV TEM (afiliada da Rede Globo), Televisão Sorocaba (afiliada ao SBT), Rádio TV do Amazonas (afiliada da Rede Globo), TV A Crítica (afiliada da Rede Record), RBA (afiliada da Band), TV Liberal (afiliada da Rede Globo), EPTV (afiliada da Rede Globo).

---

## 4. CONCLUSÃO

Obviamente, este estudo não tem a pretensão de encerrar definitivamente todas as questões envolvendo a produção telejornalística diária e ininterrupta no Brasil e no mundo, mas sim a intenção de analisar e aprofundar um pouco mais o tema, levando em consideração as escassas informações acadêmicas, históricas e estatísticas a respeito especificamente dos canais de notícias do Brasil e disponíveis de forma coerente e acessível. Apesar de produzirem conteúdo significativo e de construírem por si próprios os rumos do telejornalismo 24 horas no país, estes canais ainda são pouco estudados, talvez devido ao caráter restritivo da TV por assinatura e à criação ainda recente da Record News.

Através desta pesquisa, foi possível concluir que, apesar de incorporarem propostas e linguagens semelhantes aos canais de notícias precursores como CNN e BBC News, as deficiências de infra-estrutura e investimentos nos canais brasileiros impedem que esta modalidade avance em direção à inventividade plena e à criação de formas originais de produção de conteúdo jornalístico.

A Globo News, veículo com maiores financiamentos, se estagnou sob o modelo *nonstop* norte-americano como fórmula segura de construção de credibilidade, com telejornais previsíveis, programas de temáticas pautadas pela TV Globo, etc. Não se deve tirar da Globo News o mérito de ser pioneira no país e de ter uma produção cada vez mais independente em relação à emissora de sinal aberto, mesmo assim o canal está longe de seguir a trilha de ousadia deixada pela CNN durante sua história. As coberturas de guerra de ambas, por exemplo, não podem nem mesmo ser comparadas, dada a disparidade em termos de qualidade das coberturas de conflitos. Basta um pequeno esforço para lembrarmos que, diante de cenários como Guerra do Golfo, Guerra do Afeganistão, Guerra do Iraque, conflitos no oriente médio, entre outros, todos os canais de notícias brasileiros utilizaram imagens da CNN em abundância para cobrirem estes temas.

A Record News, apesar de promissora por ser a única *all news* de sinal aberto no Brasil, ainda não encontrou uma identidade própria, e corre o risco de reproduzir a nível micro a rivalidade macro existente entre seu grupo de comunicação e as Organizações Globo. Além disso, sua qualidade técnica ainda está em aperfeiçoamento – perdas de sinal, chiados e



distorções de imagem ainda são perceptíveis com certa frequência, mesmo nas grandes cidades –, indicando que ainda é cedo para analisar o canal com mais rigor.

Já a BandNews TV, talvez a mais diferenciada, ganha em inovação mas perde em abrangência, por não investir o suficiente em jornalistas e em distribuição eficiente do *staff* pelo território nacional. De nada adiantam boas idéias neste ramo se elas não são propagadas adequadamente pelos lares brasileiros. Além disso, o conteúdo extremamente pasteurizado dos blocos de notícias vai de embate justamente ao conceito primário de TV por assinatura, direcionada a um conteúdo segmentado que exige uma contextualização mais clara das notícias por parte do canal (POSSEBON, 2009). Talvez fosse o caso da BandNews TV repensar suas estratégias de mercado, e arriscar uma abertura de sinal para testar seu impacto na audiência e na renda publicitária. Ou então seguir o caminho inevitável de maior individualização e interatividade trilhado pela plataforma digital, que cedo ou tarde vai chegar a todos os canais nacionais, independentemente do nicho de mercado.

Depois de analisarmos os contextos de cada canal de notícias brasileiro e discutirmos suas estratégias de enunciação, podemos chegar a uma certeza: o investimento em tecnologia consegue elevar a qualidade da transmissão de informação a nível imediato e permite uma oferta mais diversificada de conteúdo e interatividade. Mas se a intenção é elevar também a qualidade deste conteúdo, o investimento em recursos humanos, em capacitação e formação de jornalistas é essencial e deve ser priorizado, bem como a distribuição eficiente destes profissionais por países e regiões-chave dentro da geopolítica nacional e internacional. Afinal, comprar imagens de agências internacionais pode ajudar a construir perante a audiência a idéia de onisciência do telejornalismo, mas não satisfaz a demanda cada vez maior desta mesma audiência por conteúdo personalizado e, portanto, mais próximo do público.

Mesmo discordando de José Carlos Aronchi de Souza, quando o autor diz que a CNN é a célula mais importante da mídia na era da globalização – afinal de contas, não dá para equiparar a importância da CNN, apesar de grande e essencial, à importância da convergência dos meios de comunicação com a internet, essa sim a célula midiática mais importante – é necessário reconhecer que os canais de telejornalismo 24 horas ocupam um espaço de destaque no fluxo de circulação de informação e notícia no mundo pós-globalização, ganhando importância inclusive geopolítica e social (ARONCHI DE SOUZA, 2004, p. 9-10).

Os canais de Telejornalismo 24 horas, apesar de existirem desde o século passado, fazem parte hoje da vanguarda do Jornalismo, por possuírem programações perfeitamente adaptáveis a todos os tipos de plataformas interativas existentes ou em processo de criação – DTV, webjornalismo audiovisual, portabilidade celular, etc. Mediante os obstáculos de infra-

estrutura e a falta de inventividade – ou mesmo identidade – própria dos canais de notícias brasileiros, tudo indica que o modelo nacional deve ser repensado, para que suas possibilidades sejam plenamente aproveitadas dentro da nova era da convergência.

O telejornalismo 24 horas ocupa, sem dúvida, um papel social chave na construção do discurso jornalístico, na definição do que é notícia, assim como no movimento constante das grandes empresas de comunicação em ampliar cada vez mais sua influência global como definidoras dos assuntos que devem entrar em pauta na sociedade. Mesmo assim, este é um assunto que, por envolver aspectos tanto teóricos quanto de mercado, muitas vezes é visto como unicamente ligado ao “saber fazer”, fazendo com que seu aspecto como produtor de discurso, e portanto, também de conhecimento, se perca entre clichês e visões reducionistas. Esta monografia, antes de tudo, adere à corrente que almeja interromper este ciclo vicioso de preconceitos e nebulosidade, para chamar a atenção a questões que permeiam cada vez mais o que é visto todos os dias em 95,1% dos lares brasileiros <sup>31</sup>.

---

<sup>31</sup> Porcentagem de brasileiros que possuem pelo menos um aparelho de TV em casa, segundo estudo do PNAD 2008, divulgado em matéria do G1 no dia 18.09.09.

Notícia: <http://g1.globo.com/Noticias/Brasil/0,,MUL1308909-5598,00-FOGAO+E+APARELHO+DE+TV+SAO+OS+BENS+PRESENTES+EM+MAIS+CASAS+BRASIL+EIRAS.html>

Acessado em: 29 de setembro de 2009

---

## 5. BIBLIOGRAFIA

ARONCHI DE SOUZA, José Carlos. *Telejornalismo global e o papel estratégico dos canais de notícias: Estudo de caso da CNN*. In: VIII Celacom - Colóquio Internacional sobre la Escuela Latino-americana de Comunicación. São Bernardo do Campo, 2004.

BARBEIRO, Heródoto; LIMA, Paulo Rodolfo de. *Manual de Telejornalismo: Os segredos da notícia na TV*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

BALZAC, Honoré de. *Os Jornalistas*. Tradução João Domenech. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.

BECKER, Beatriz. *A linguagem do telejornal: Um estudo da cobertura dos 500 anos do descobrimento do Brasil*. Rio de Janeiro: E-papers, 2005.

BERNARDET, Jean-Claude. *O modelo sociológico ou a voz do dono*. In: Cineastas e imagens do povo. São Paulo: Companhia das Letras, 2003. p. 11-31.

BLISS JR., Edward. *Now the news: The story of Broadcast Journalism*. Nova York: Columbia University Press, 1991.

CIRNE, Livia; FERNANDES, Marcelo; PÔRTO, Ed. *Perspectivas da interatividade no telejornalismo da TV digital brasileira*. In: SQUIRRA, Sebastião; FECHINE, Yvana (org.). *Televisão digital: desafios para a Comunicação: Livro da Compós 2009*. Porto Alegre: Sulina, 2009. p. 84-107.

COMOLLI, Jean-Louis. *Sob o risco do real*. In: Catálogo do Forumdoc.bh.2001 – 5º Festival do Filme Documentário e Etnográfico de Belo Horizonte. Tradução Paulo Maia e Ruben Caixeta. Belo Horizonte: Filmes de Quintal, 2001, p. 99-108.

LEAL FILHO, Laurindo Lalo. *A melhor TV do mundo: O modelo britânico de televisão*. São Paulo: Summus, 1997.

LUZ, Cristina Rego Monteiro da. *A pauta jornalística e suas mediações*. Rio de Janeiro, 2005. Tese (Doutoramento em Comunicação e Cultura) – Escola de Comunicação, Universidade Federal do Rio de Janeiro.

LYOTARD, Jean-François. *The Differend: Phrases in dispute*. Tradução Georges Van Den Abbeele. Minneapolis: University of Minnesota Press, 2002. p.xi-11.

MACHADO, Arlindo. *A televisão levada a sério*. São Paulo: Senac, 2003.

MCLUHAN, Marshall. *Os meios de comunicação como extensões do homem*. Tradução Décio Pignatari. São Paulo: Cultrix, 2005.

MORETZOHN, Sylvia. *Jornalismo em “tempo real”: O fetiche da velocidade*. Rio de Janeiro: Revan, 2002.

PATERNOSTRO, Vera Iris. *Globo News: 10 anos, 24 horas no ar*. Rio de Janeiro: Globo, 2006.

POSSEBON, Samuel. *TV por assinatura: 20 anos de evolução*. São Paulo: Save, 2009.

REZENDE, Guilherme Jorge de. *Telejornalismo no Brasil: Um perfil editorial*. São Paulo: Summus, 2000.

SANTOS, Adriana Cristina Omena dos. *A implantação da TV digital no Brasil: Pseudoinclusão, ausências de interatividade e pouca atenção pela sociedade*. In: SQUIRRA, Sebastião; FECHINE, Yvana (org.). *Televisão digital: Desafios para a Comunicação - Livro da Compós 2009*. Porto Alegre: Sulina, 2009. p. 345-365.

SODRÉ, Muniz. *Antropológica do espelho: uma teoria da comunicação linear e em rede*. Petrópolis: Vozes, 2002.

VEIGA-NETO, Alfredo. *Linguagem, discurso, enunciado, arquivo, episteme*. In: Foucault e a educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2004. p. 107-129

---

## 6. ANEXOS

### 6.1. Programação da Globo News

Para fins de observação e comparação, foram escolhidas aleatoriamente as grades de programação do canal em três dias seguidos, 19/09, 20/09 e 21/09, todos no ano de 2009. Os mesmos dias estão expostos nos outros anexos deste estudo referentes à Record News e à BandNews TV, para que se possa comparar os canais em termos de programação e conteúdo.

#### Sábado, 19 de setembro de 2009

00h00 - Em Cima da Hora  
00h30 - Conta Corrente  
01h00 - Em Cima da Hora  
01h30 - Espaço Aberto - Literatura  
02h00 - Em Cima da Hora  
02h05 - Jornal das Dez  
03h00 - Em Cima da Hora  
03h05 - Jornal da Globo (TV Globo)  
03h30 - Pelo Mundo  
04h00 - Em Cima da Hora  
04h05 - Sem Fronteiras  
04h30 - Via Brasil  
05h00 - Em Cima da Hora  
05h05 - Arquivo N  
05h30 - Cidades e Soluções  
06h00 - Em Cima da Hora  
06h05 - Espaço Aberto - Alexandre Garcia  
06h30 - Agenda  
07h00 - Em Cima da Hora  
07h05 - Starte  
07h30 - Via Brasil - Especial  
08h00 - Em Cima da Hora  
08h30 - Espaço Aberto - Literatura  
09h00 - Em Cima da Hora  
09h05 - Globo Repórter (TV Globo)  
10h00 - Em Cima da Hora  
10h05 - Globo Ecologia (TV Globo)  
10h30 - Mundo S/A  
11h00 - Em Cima da Hora  
11h05 - Espaço Aberto - Saúde  
11h30 - Pelo Mundo  
12h00 - Em Cima da Hora

12h30 - Agenda  
13h00 - Em Cima da Hora  
13h05 - Globo Universidade (TV Globo)  
13h30 - Conta Corrente - Especial  
14h00 - Em Cima da Hora  
14h05 - Sem Fronteiras  
14h30 - Globo News Especial  
15h00 - Em Cima da Hora  
15h30 - Via Brasil  
16h00 - Em Cima da Hora  
16h05 - Arquivo N  
16h30 - Espaço Aberto - Literatura  
17h00 - Em Cima da Hora  
17h05 - Espaço Aberto - Miriam Leitão  
17h30 - Pelo Mundo  
18h00 - Em Cima da Hora  
18h30 - Agenda  
19h00 - Em Cima da Hora  
19h05 - Espaço Aberto - Ciência e Tecnologia  
19h30 - Via Brasil - Especial  
20h00 - Em Cima da Hora  
20h05 - Fatos e Versões - (inédito)  
20h30 - Conta Corrente - Especial  
21h00 - Em Cima da Hora  
21h05 - Profissão Repórter (TV Globo)  
21h30 - Sarau - (inédito)  
22h00 - Jornal das Dez - (inédito)  
23h00 - Globo News Painel - (inédito)

### **Domingo, 20 de Setembro de 2009**

00h00 - Em Cima da Hora  
00h05 - Almanaque - (inédito)  
00h30 - Fatos e Versões  
01h00 - Em Cima da Hora  
01h05 - Via Brasil - Especial  
01h30 - Sarau  
02h00 - Em Cima da Hora  
02h05 - Jornal das Dez  
03h00 - Em Cima da Hora  
03h05 - Globo News Painel  
04h00 - Em Cima da Hora  
04h05 - Agenda  
04h30 - Via Brasil  
05h00 - Em Cima da Hora  
05h05 - Espaço Aberto - Miriam Leitão  
05h30 - Pelo Mundo  
06h00 - Em Cima da Hora

06h05 - Espaço Aberto - Literatura  
06h30 - Almanaque  
07h00 - Em Cima da Hora  
07h05 - Milênio  
07h30 - Via Brasil - Especial  
08h00 - Em Cima da Hora  
08h30 - Sarau  
09h00 - Em Cima da Hora  
09h05 - Profissão Repórter (TV Globo)  
09h30 - Conta Corrente - Especial  
10h00 - Em Cima da Hora  
10h05 - Pequenas Empresas, Grandes Negócios  
10h30 - Fatos e Versões  
11h00 - Em Cima da Hora  
11h05 - Globo News Painel  
12h00 - Em Cima da Hora  
12h30 - Almanaque  
13h00 - Em Cima da Hora  
13h05 - Globo Repórter  
14h00 - Em Cima da Hora  
14h05 - Pelo Mundo  
14h30 - Starte  
15h00 - Em Cima da Hora  
15h30 - Via Brasil - Especial  
16h00 - Em Cima da Hora  
16h05 - Sarau  
16h30 - Fatos e Versões  
17h00 - Em Cima da Hora (Cobertura Eleições)  
17h05 - Globo Rural (TV Globo)  
18h00 - Em Cima da Hora  
18h30 - Almanaque  
19h00 - Em Cima da Hora  
19h05 - Espaço Aberto  
19h30 - Via Brasil - Especial  
20h00 - Em Cima da Hora  
20h05 - Globo News Painel  
21h00 - Em Cima da Hora  
21h05 - Arquivo N  
21h30 - Cidades e Soluções - (inédito)  
22h00 - Jornal das Dez - (inédito)  
23h00 - Globo News Especial - (inédito)  
23h30 - Sem Fronteiras

### **Segunda, 21 de Setembro de 2009**

00h00 - Em Cima da Hora  
00h05 - Fantástico (TV Globo)  
02h00 - Em Cima da Hora  
02h05 - Jornal das Dez

03h00 - Em Cima da Hora  
03h05 - Cidades e Soluções  
03h30 - Globo News Especial  
04h00 - Em Cima da Hora  
04h05 - Conta Corrente - Especial  
04h30 - Milênio  
05h00 - Em Cima da Hora  
05h05 - Globo News Painei  
06h00 - Em Cima da Hora  
06h30 - Conta Corrente - Especial  
07h00 - Em Cima da Hora  
07h30 - Via Brasil - Especial  
08h00 - Em Cima da Hora  
08h30 - Cidades e Soluções  
09h00 - Em Cima da Hora  
09h10 - Bom Dia Brasil  
10h00 - Em Cima da Hora  
11h00 - Em Cima da Hora  
11h30 - Globo News Especial  
12h00 - Em Cima da Hora  
12h30 - Espaço Aberto - Literatura  
13h00 - Em Cima da Hora  
13h30 - Conta Corrente - (inédito)  
14h00 - Estúdio i  
15h00 - Em Cima da Hora  
15h30 - Via Brasil - Especial  
16h00 - Em Cima da Hora  
16h30 - Cidades e Soluções  
17h00 - Em Cima da Hora  
17h30 - Globo News Especial  
18h00 - Em Cima da Hora  
18h30 - Sarau  
19h00 - Em Cima da Hora  
19h30 - Via Brasil - (inédito)  
20h00 - Em Cima da Hora  
20h30 - Conta Corrente - (inédito)  
21h00 - Em Cima da Hora  
21h30 - Espaço Aberto - Ciência e Tecnologia (inédito)  
22h00 - Jornal das Dez  
23h00 - Mundo S/A - (inédito)  
23h30 - Milênio



## 6.2. Programação da Record News

Para fins de observação e comparação, foram escolhidas aleatoriamente as grades de programação do canal em três dias seguidos, 19/09, 20/09 e 21/09, todos no ano de 2009. Os mesmos dias estão expostos nos outros anexos deste estudo referentes à Globo News e à BandNews TV, para que se possa comparar os canais em termos de programação e conteúdo.

### Sábado, 19 de setembro de 2009

00h15 - O Empreendedor (Reprise)  
00h45 - Hora News  
01h00 - Bbc Record (Reprise)  
02h00 - Entrevista Record - Cultura (Reprise)  
03h00 - Estilo E Saúde (Reprise)  
03h30 - Mistérios Do Corpo (Reprise)  
04h00 - Mulheres Em Foco (Reprise)  
04h30 - 50 Por 1  
05h00 - Câmera Record News (Reprise)  
05h30 - Zapping (Reprise)  
06h00 - Aldeia News (Reprise)  
06h30 - Mulheres Em Foco (Reprise)  
07h00 - 50 Por 1  
07h30 - Entrevista Record Atualidade (Reprise)  
08h30 - Estilo E Saúde (Reprise)  
09h00 - Arquivo Record (Reprise)  
09h30 - Zapping (Reprise)  
10h00 - Fala Brasil Especial  
11h00 - Hora News  
11h30 - Esporte Record News  
12h00 - Infomercial  
12h15 - Hora News  
12h30 - Entrevista Record - Bastidores Da Notícia (Reprise)  
13h30 - Hora News  
14h00 - Ateliê Na TV  
15h00 - Câmera Record (TV Record)  
16h00 - Coisas De Mulher  
16h30 - Arquivo Record (Reprise)  
17h00 - Hora News  
17h30 - Aldeia News (Reprise)  
18h00 - Ressoar  
19h00 - Hora News  
20h00 - Link Brasil  
20h30 - 50 Por 1  
21h00 - Record News Brasil  
22h00 - Receita Pra Dois

23h00 - Zapping (Reprise)  
23h30 - Jornal Da Record (TV Record)

### **Domingo, 20 de setembro de 2009**

06h00 - Aldeia News (Reprise)  
06h30 - Mulheres Em Foco (Reprise)  
07h00 - Ressoar (Reprise)  
08h00 - Link Brasil (Reprise)  
08h30 - Hora News  
09h00 - O Empreendedor  
09h30 - Hora News  
10h00 - Entrevista Record Música (Reprise)  
11h00 - Programa De Rodeio Crystal Top Team  
12h00 - HOJE EM DIA (Reprise TV Record)  
14h30 - HORA NEWS  
15h00 - INFOMERCIAL  
15h30 - Ateliê Na TV  
16h30 - Hora News  
17h00 - RECEITA PRA DOIS (REPRISE)  
18h00 - Repórter Record  
19h00 - Hora News  
20h00 - Esporte Fantástico  
21h30 - Hora News  
22h00 - Domingo Espetacular  
01h00 - Repórter Record  
02h00 - Hora News  
02h30 - Mistérios Do Corpo (Reprise)  
03h00 - Entrevista Record (Reprise)  
04h00 - Esporte Fantástico (Reprise)  
05h30 - Aldeia News (Reprise)

### **Segunda, 21 de setembro de 2009**

06h00 - Hora News  
08h00 - Tempo News  
08h30 - Estilo E Saúde  
09h00 - Página 1  
10h00 - Arquivo Record  
10h30 - Zapping  
11h00 - Hora News  
11h30 - Esporte Record News  
12h00 - Mundo Meio-Dia  
12h30 - Bbc Record  
13h00 - Record News Nordeste  
13h30 - Mistérios Do Corpo  
14h00 - Direto Da Redação  
15h00 - Aldeia News

15h30 - Record News Paulista - Direto De Araraquara  
16h10 - Mulheres Em Foco  
16h40 - Hora News  
17h30 - Record News Sul  
18h00 - Zapping  
18h30 - Record News Sudeste  
19h00 - Hora News  
19h30 - Economia E Negócios  
20h00 - Hora News  
20h30 - Aldeia News  
21h00 - Record News Brasil  
22h00 - Entrevista Record - Mundo  
23h00 - Câmera Record News  
23h30 - Retratos De Família  
00h00 - Brasília Ao Vivo  
00h30 - Jornal Da Record  
01h15 - Hora News  
01h45 - Record News Paulista (Reprise)  
02h30 - Aldeia News (Reprise)  
03h00 - Zapping (Reprise)  
03h30 - Entrevista Record - Mundo (Reprise)  
04h30 - Bbc Record (Reprise)  
05h00 - Câmera Record (Reprise)  
05h30 - Mulheres Em Foco (Reprise)

### **6.3. Programação da BandNews TV**

A programação da BandNews TV é formada por módulos sequenciais de 15 minutos, sempre atualizados, que incluem notícias do dia, indicadores, serviços, além de pequenos blocos sobre esporte, moda, cinema e meteorologia. Também são inseridos ao longo da programação do dia, sem horários fixos, comentários dos colunistas Fernando Mitre, Joelmir Beting, Ruy Castro, Carlos Heitor Cony, Sérgio Weib, Silmar Müller, Alfredo Halpern e Salomão Schvarzman, sobre temas variados. Portanto, os horários abaixo, encaminhados pela TVA (operadora de TV por assinatura), são meramente ilustrativos. Na prática, são cerca de 4 blocos por hora, atualizados com notícias na medida em que surgem novas informações ou matérias.

#### **Programação de 19.09.09 a 27.09.09**

00:00	Band News - Notícias
03:00	Band News - Notícias
06:00	Band News - Notícias
09:00	Band News - Notícias
12:00	Band News - Notícias
15:00	Band News - Notícias
18:00	Band News - Notícias
21:00	Band News - Notícias

## 6.4. Programação da CNN

Para fins de observação e comparação, foi escolhida aleatoriamente a grades de programação da CNN do dia 21/11/09. Note que, enquanto os canais de notícias brasileiros dificilmente apresentam programas com mais de uma hora e meia de duração — exceto raras exceções, como o Hora News de segunda-feira de manhã, na Record News, e reprises dos canais de variedades Globo, Record e Band —, alguns programas da CNN chegam a se estender por até quatro horas. Veja a programação (em inglês) logo abaixo, recortada do site do canal. Os horários ET e PT são referentes às diferenças de fusos horários entre as costas leste e oeste dos Estados Unidos.

**Sábado, 21 de novembro de 2009**

<b>MORNING - EVENING SCHEDULE</b>		<b>Saturday</b>
<b>ET</b>	<b>PT</b>	
5:00 a.m.	2:00 a.m.	Larry King Live: He gets the guests you want to see -- and asks the questions you want answered. No one else gets the most influential newsmakers like Larry King.
6:00 a.m.	3:00 a.m.	CNN Saturday Morning: A look ahead at the day's top news and events with T.J. Holmes and Betty Nguyen.
7:30 a.m.	4:30 a.m.	House Call with Dr. Sanjay Gupta: Dr. Sanjay Gupta takes an in-depth look at the new cancer screening guidelines and finds out who is on the panel making the recommendations. Plus, what one member of the task force has to say about the backlash.
8:00 a.m.	5:00 a.m.	CNN Saturday Morning: A look ahead at the day's top news and events with T.J. Holmes and Betty Nguyen.
9:30 a.m.	6:30 a.m.	Your Bottom Line: Gerri Willis shows you how to save, protect and build your money in troubled economic times!
10:00 a.m.	7:00 a.m.	CNN Newsroom: Go into the newsroom for a look ahead at the day's top news and events.

1:00 p.m.	10:00 a.m.	Your \$\$\$\$\$: Your \$\$\$\$\$ They are the biggest issues in your life: Your job, your savings, your home, and your debt."Your \$\$\$\$\$" breaks down the business news of the week and shows you how it impacts your bottom line.
2:00 p.m.	11:00 a.m.	CNN Newsroom: Go into the newsroom for a look ahead at the day's top news and events.
5:00 p.m.	2:00 p.m.	CNN Newsroom: Go into the newsroom for a look ahead at the day's top news and events.
6:00 p.m.	3:00 p.m.	The Situation Room with Wolf Blitzer: Join us in "The Situation Room". Your world: raw, unfiltered and live.
7:00 p.m.	4:00 p.m.	CNN Newsroom: Go into the newsroom for a look ahead at the day's top news and events.
8:00 p.m.	5:00 p.m.	'Killings at the Canal': A special "AC360°" investigation, "Killings at the Canal". Was it murder or battlefield justice? See what CNN uncovered, then decide for yourself.
9:00 p.m.	6:00 p.m.	Larry King Live: He gets the guests you want to see -- and asks the questions you want answered. No one else gets the most influential newsmakers like Larry King.
10:00 p.m.	7:00 p.m.	CNN Newsroom: Go into the newsroom for a look ahead at the day's top news and events.
11:00 p.m.	8:00 p.m.	'Killings at the Canal': A special "AC360°" investigation, "Killings at the Canal". Was it murder or battlefield justice? See what CNN uncovered, then decide for yourself.

**OVERNIGHT SCHEDULE****Saturday**

<b>ET</b>	<b>PT</b>	
12:00 a.m.	9:00 p.m.	Larry King Live: He gets the guests you want to see -- and asks the questions you want answered. No one else gets the most influential newsmakers like Larry King.
1:00 a.m.	10:00 p.m.	CNN Newsroom (replay): Go into the newsroom for a look ahead at the day's top news and events.
2:00 a.m.	11:00 p.m.	Escape from Jonestown: Where the smartest minds offer the most provocative take on the day's news.

3:00 a.m.	12:00 a.m.	Larry King Live (replay): He gets the guests you want to see -- and asks the questions you want answered. No one else gets the most influential newsmakers like Larry King.
4:00 a.m.	1:00 a.m.	CNN Newsroom (replay): Step into the CNN Newsroom with Don Lemon for a look at the day's news around the world.

## **6.5. Entrevista com Humberto Candil, diretor geral da BandNews TV**

Confira na íntegra a entrevista feita com Humberto Candil, diretor geral do canal BandNews TV. Levantei a possibilidade de fazermos a entrevista por telefone ou por email. A segunda opção foi escolhida em função da falta de tempo hábil do entrevistado, e por estarmos em cidades diferentes. Leia a seguir:

**1- O modelo de telejornalismo da Band News TV é diferente dos outros canais de notícias, sem telejornais de horário fixo. Como funciona esse modelo? Ele encontra paralelo em algum outro canal no mundo?**

São 4 telejornais atualizados por hora./ Derruba-se o que fica velho e publicam-se as notícias novas./ O modelo mais parecido é o da CNN, mesmo assim há muita diferença./

**2- Qual é a importância dos canais de notícias 24 horas para o Brasil? Qual a contribuição do telejornalismo 24 horas para os telespectadores e para a própria profissão de jornalista?**

Os canais de notícias prestam um serviço relevante ao país, pois são fontes de informação necessárias para a população. A contribuição do jornalismo 24 horas é informar a qualquer momento – sem estar preso a uma grande engessada./ Com relação aos jornalistas, os canais de notícias são importantes fontes de trabalho remunerado e ideal de carreira./

**3- Quantos jornalistas em média trabalham na Band News TV? Como funciona a estrutura da redação para que as notícias sejam transmitidas 24 horas por dia?**

São 70 profissionais entre jornalistas e técnicos. A qualquer hora há um time de editores, técnicos apresentadores e produtores trabalhando no canal – 24 horas por dia, 7 dias por semana. O canal recebe, a todo instante, conteúdo nacional e de fora do país através de suas fontes de informação./ São elas: Grupo Bandeirantes de Rádio e Televisão, agências Reuters e CNN News Source, além de parcerias com canais como NHK e Al-Jazeera e correspondentes próprios./



**4- Como funciona a comunicação entre a Band News TV e jornalistas de todas as praças do Brasil?**

Há uma reunião diária, na parte da manhã, onde as praças atualizam as reportagens que serão produzidas ou já estão na rua./ Durante todo o dia há troca de e-mails e telefonemas para conferir o status de cada reportagem./

**5- A Band News TV faz uso da internet de alguma maneira para transmitir notícias? Como funciona a comunicação com o portal online?**

O portal tem uma editoria à parte./ Todo o conteúdo que chega ao canal é publicado no bandnewstv.com.br, exceto os conteúdos que não temos direitos para a mídia internet./

**6- A possibilidade de fazer entradas ao vivo constantes contribui de que maneira para o telejornalismo do canal?**

Contribui de maneira fundamental./ É um forte instrumento de comunicação para atualização de notícias./

**7- Alguns acadêmicos de comunicação acreditam que a transmissão diária e ininterrupta de notícias através dos canais de telejornalismo 24 horas pode estar mais propensa a erros devido à velocidade da transmissão de informação. O senhor concorda? Por quê?**

Sim. O volume de notícias é maior, portanto, aumenta-se o risco./ A checagem da informação não pode ser refém da velocidade./ Portanto, para o Bandnews TV, a máxima é “velocidade com critério”.

**8- Em um canal como a Band News TV, que transmite notícias atualizadas constantemente em um curto espaço de tempo, como definir quais são os fatos mais importantes do dia? De que maneira é feita essa hierarquização da notícia?**

Os fatos mais importantes do dia são aqueles que mexem diretamente com a vida das pessoas – seja na área econômica, política, esportiva ou cultural./ A notícia tem que ter relevância para o público./ Exemplo: a mudança na taxa de juro é notícia que merece mais destaque do que o nascimento de um urso panda num zoo da China.//

**9- É importante ser o primeiro a informar? Qual a importância do furo jornalístico para a Band News TV? O senhor poderia citar o exemplo de um furo jornalístico dado pelo canal?**

O importante é ser o primeiro a informar a notícia correta./ Na história do Bandnews foram vários./ Me lembro de um que repercutiu bastante./ Foi o seqüestro de um brasileiro por um grupo radical do Oriente Médio./

**10- Como e por que surgiu a idéia de inserir na programação comentários de colunistas? Como eles são organizados ao longo do dia e quem são os comentaristas?**

A idéia surgiu para arejar um pouco o intervalo e dar um pouco de opinião, uma vez que somos isentos de opinião nos telejornais./ Nossos comentaristas são:

Carlos Heitor Cony (crônicas factuais)

Ruy Castro (Rio de Janeiro)

Joelmir Beting (Economia)

Riz Khan (Âncora da Al-Jazeera) (Jornalismo Internacional)

Fernando Mitre (Política Brasil)

Marcio Moraes (Turismo)

Alfredo Halpern (Vida Saudável)

**11- O senhor acredita que a TV digital pode mudar a forma de transmitir informação ao telespectador? De que maneiras? O que muda com a TV digital?**

A qualidade de imagem e áudio muda com a TV Digital./ A interatividade e portabilidade também./ O jornalismo continuará o mesmo, dentro de seus princípios./ Haverá sim, ou melhor, já está ocorrendo, a entrada da notícias em outras mídias.//

## **6.6. Discurso de Christiane Amanpour no Murrow Awards**

Leia na íntegra (em inglês) o discurso de Amanpour na cerimônia do Murrow Awards, na cidade de Minneapolis, em 2000. Seu conteúdo serve de relato sobre a história da CNN e do telejornalismo 24 horas, além de tratar também de alguns dos principais questionamentos existentes em torno do Jornalismo pós-globalização.

Este discurso está protegido por direitos autorais e só pode ser utilizado com fins acadêmicos. Não pode ser divulgado sob nenhuma outra circunstância sem a prévia autorização da autora.

### **Radio-Television News Director's Association**

#### **Keynote Speech at the 2000 Murrow Awards Ceremony**

by Christiane Amanpour

British Journalist

#### **Keynote Speech at the Edward R. Murrow Awards Ceremony, Minneapolis: September 13, 2000**

Thank you very much.

When I was thinking was about, you know, what I'd say when I came here it occurred to me that it's exactly 17 years to this very day that I walked into CNN, and I wonder whether my bosses remember that day. They probably actually think that it's seventeen hundred years, because I've aged them, I've beaten up on them for all these years and tonight will be no different.

But 17 years ago, I arrived at CNN with a suitcase, with my bicycle, and with about 100 dollars. Indeed I came from one of the best local stations who took me in right after college and sort of had pity on me and gave me a job. And they encouraged me to try CNN because they knew somebody who worked there. And basically said, "You know, this is a great opportunity for somebody like yourself who's foreign, who has a foreign accent. We hear foreign accents on CNN. It's crazy, it's wild, who knows, maybe they'll take you because you certainly don't fit in, in the American spectrum of news."

Anyway, I got down there and it was really exciting. We were pioneers, we were proud to be a band of young college graduates thinking we'd get some practical experience on the job, and hoping that experience would be a steppingstone to the big leagues.

Little did we know then that CNN would become the big league.

Because I am foreign I was assigned to the foreign desk. I kid you not, it's true. I was really just the tea boy to begin with, or the equivalent thereof, but I quickly announced, innocently but very ambitiously, that I wanted to be, I was going to be, a foreign correspondent.

And of course I started (we're talking) 17 years ago, when the trench-coated foreign correspondent was the job to strive for. When reputations in news could be made with a couple of well-reported foreign stories.

I am sorry to say that my first boss was a woman. You'd think this would have helped me, but it didn't, if I had thought I would get a sympathetic hearing from her, some female solidarity, I didn't, I was sorely mistaken. She hated me and my ambition. She made fun of me, she said, "You'll never make it at CNN; you've got to go somewhere else and start." In any event that was all character-building stuff.

And I worked my way up through every level. I was a writer, I was a producer, I was a field producer, I was a reporter and I am a reporter. I managed to convert a few people in management, a few believers, and here I am.

We thrived as I said on the pioneer spirit of CNN. We adored being the little network that could. It was called Chicken Noodle News, we thought that was cute, that was funny, we loved that fact. We loved the fact that we were mocked as we kicked ass all over the world. We were thrilled. We were thrilled and we were privileged to be part of a revolution, because make no mistake about it, Ted Turner changed the world with CNN. Not only did he create 24-hour news, and all that that has meant, but he truly created the global village. And as corny as that sounds, nothing has been the same since.

But, with all my youthful exuberance and high-faluting dreams, nothing really prepared me for the intensity of the work that I took on and that I have done over the past 10 years with my wonderful teams of camera people and editors and sound people and field producers; our "band" has done unbelievable stuff over the last 10 years. But when I started out I really was an adventurer. I thought that CNN would be my ticket to see the world, and be at the center of history--on someone else's dime!!!!

Well, it was, and I did, but soon the reality of the business that I had chosen sank in.

I have spent the past ten years in just about every war zone there was. I have made my living bearing witness to some of the most horrific events of the end of our century, at the end of the 20th century. I am so identified over the world because CNN is seen all over the world that I'm so identified with war and disaster these days that wherever I go, people say jokingly, or maybe not so jokingly, that they shudder when they see me:

Oh my god. Amanpour is coming. Is something bad going to happen to us?  
U.S. soldiers, with whom I now have more than a passing acquaintance, joke that they track my movements in order to know where they will be deployed next.

And I calculated that I have spent more time at the front than most normal military units.

I have lost many friends and I've seen many, many more wounded, by snipers, by mortar shells, by landmines and by the crazed Kalashnikov-wielding druggies at checkpoints. It occurred to me that I have spent almost every working day of the past ten years living in a state of repressed fear.

You heard in the NBC documentary what those soldiers felt like. We all think of them as brave and courageous, but it's fear that is the underlying emotion.  
I really talk, I rarely talk about this because frankly it is impossible to talk about, but I ask you in this room tonight whether you know what it what it must be like to spend all your working life scared. Scared of being shot, of being kidnapped, of being raped by some lunatic who may not want your story or who blames you for bringing NATO bombs down around them. We manage the fear, I manage the fear, but it certainly takes its toll, the strain does. And so there's the horror of what we see. In Rwanda, piles of bodies that are lifted by bulldozers after a genocide and simply dumped into mass graves. I saw the toughest of soldiers who had to supervise this, crying. In Bosnia, little children shot in the head by a guy who thinks it's okay to aim his gun at a child. In Somalia and Ethiopia, the walking skeletons that heralded and signaled those terrible famines.

I remember once doing a live shot from a so-called famine camp in Ethiopia--and actually in Somalia as well. I was showing a man and telling his story and explaining how ill he was, and it was a live camera and all of a sudden I realized that he was dying. And I didn't know what to do, I didn't know how to break that moment, how to get the camera away, what to do that would not sully what was happening in real life. And then there's always the crying and the weeping that we hear--children, women, even men. And these images and these sounds are always with me.

And I have often wondered why I do it, why we do it. After a few seconds the answer used to come easily: because it's worth it, because it matters, because the world will care once they see our stories. Because if we the storytellers don't do this, then the bad people will win. We do it because we're committed, because we're believers. And one thing that I always believed and that I knew for certain was that I could never have sustained a personal relationship while I worked this hard, or while I was that driven this intensely by the story.

Indeed in the full flush of journalistic passion and conviction I once told an interviewer that of course I would never get married. And I most definitely would never have children. If you have a child, I said, you have a responsibility at least to stay alive.

That was seven years ago. I have been married two years and I have a five-month-old son now. I've also learned to watch my words or be forced to eat them.

Before my son was born I used to joke about looking for bullet-proof Snugglies and Kevlar diapers. I was planning, I told everybody, to take him on the road with me. At the very least I fully expected to keep up my hectic pace, and my passion as a war correspondent. But now, like every working mother, when I think of my son, and having to leave him, and I imagine him fixing those large innocent eyes on me and asking me, "Mummy, why are you going to those terrible places? What if they kill you?" I wince.

I know that I want to say, that it's because I have to, because it matters, because Mummy's going to tell the world about the bad guys and perhaps do a little good.

But a strange thing has happened, something I never expected. Sadly, marriage and motherhood have coincided with the demise of journalism as I knew it and I dreamt that it would always be. I am no longer sure that when I go out there and do my job it'll even see the light of air, if the experience of my network colleagues is anything to go by. More times than I care to remember I have sympathized with too many of them assigned like myself, to some of the world's royal bad places. They would go through hell to do their pieces, only to frequently find them killed back in New York, because of some fascinating new twist on "killer Twinkies" or Fergie getting fatter, or something. I have always thought it morally unacceptable to kill stories, not to run stories, that people have risked their lives to get.

My son was barely two months old when as you heard from Robert [Garcia, RTNDA chairman] two of my best friends and colleagues from the Associated Press and Reuters were murdered in an ambush in Sierra Leone. I was devastated and I was really angry. They were killed telling a very important story, but I wonder, does anyone know where Sierra Leone is? If not, why not? How many stations, how many networks aired their footage?

It made me think long and hard about what we do and I asked myself why do I still do it? Do I have anything else to prove? Am I a war junkie? Why do any of us do this? And there are of course a lot of reasons. Mostly, as I said, a desire to do a bit of good, and the quaint notion that this is what we signed up for, this is the business that we have chosen. And I said already, if we the storytellers give up, then the bad guys certainly will win. I am not alone in feeling really depressed about the state of news today. A veteran BBC reporter, and a friend of mine, with supreme British understatement, said, "News is heading down rather a 'curious corridor.'"

A long-time, and highly awarded colleague of mine has gotten out of the business altogether, gone into politics, saying that he thinks news and journalism died in the nineties. Now I don't share that much pessimism, but something has to change. We, I believe, are in the fight of our lives to save this profession which we love. I believe we can do it, and I believe we can win this battle.

All of us on this room share this ludicrous state of affairs. So aware am I of it that recently I carefully clipped an article, it was a few months ago from the New York Times and I just about put it under my pillow and slept with it. WBBM television in Chicago is going back to basic journalism! That was the article. And a rare example of dog bites man actually being news!!!! And I have read of news directors in Florida and elsewhere around this country trying the same thing.

And I don't dare ask how this radical experiment is doing in the ratings, because all my fingers and toes are crossed.

At the end of the twentieth century and the beginning of the twenty-first century, national television, international television, is the critical force. What we do and say and show really matters. And as we have seen in some of the fantastic work that was shown here tonight, it has an effect on our local communities, on our states, on our country, and on the state of the world.

And yet, the powers that be, the moneymen, have decided to eviscerate us. It actually costs a little bit of money to produce good journalism, to travel, to investigate, to put compelling viewing on screen, and to give people a reason to watch us.

But God forbid money should be spent on our news operations, pursuing quality. For the most part, as we've seen, it's just a lot of demeaning, irrelevant, super-hyped sensationalism. And then we wonder why people are tuning out in droves, and I don't think it's just the new competition, which is obviously part of it, it's the drivel we spew into their living rooms.

The great Vietnam-era journalist and author of the book "The Powers That Be," David Halberstam, has recently written in Brill's Content, that journalism today is basically tailored to the shareholders, that the owners give off a feeling of real passion for their stock.

Our parent companies and corporations are raking in the profits, but let me throw down this challenge: what is the point of having all this money and this fancy new technology and being able to go anywhere and broadcast everywhere, if we are simply going to drive ourselves and our news operations into the ground? It really makes you wonder about mega-mergers. Yes, you are running businesses, and yes, we understand and accept that, but surely there must be a level beyond which profit from news is simply indecent. We live as Bertie Ahern the Irish Prime Minister said at last week's UN summit in New York. "We live in a society after all, not in a marketplace. News is part of our communal experience. It's a public service". Surely a news corporation should be the crown jewel, the news operation should be the crown jewel of any corporation, the thing that makes a corporation feel good about itself. Let us make you feel proud. Let us make you feel good about yourselves. Let us even bolster your credibility. Don't cut our costs. Give us more money so that we can produce real quality, so that we can produce work that will reverberate in all the right places, for all the right reasons.

We all love "Millionaire." I love "Millionaire." Make your money off that. Make your super-dollars somewhere else. Leave us alone, with only good competitive journalism as our benchmark. Give us a break, you advertisers. I know I don't need to remind you all that quality programs that make money too. There's 60 Minutes, there's Nightline, and there are many others.

No matter what the hocus-pocus focus groups tell you, time has proven that all the gimmicks and all the cheap journalism can only carry us so far.

You can ask questions in any way you like to get the question, or the answer, that you want. So that when you take a focus group and you say to them, "Well, would you rather hear about some distant, irrelevant, ridiculous place on the other side of the world or about, you know, medical, health at home?" Well obviously they're gonna say medical health at home. I would. But if you ask, "If we told you a story about the AIDS epidemic in South Africa or the little children starving in Ethiopia, or whatever, if we told you those issues and we made them compelling, would you listen?" I bet you they'd say yes. This is a country full of compassionate people, full of people who like to care. And I know from the reaction I get from my stories, that people are interested if you tell stories well and relevantly.



Remember the movie "Field of Dreams" when the voice said, "Build it and they will come." Well somehow that dumb statement has always stuck in my mind. And I always say, "If you tell a compelling story, they will watch."

And lest you think these are woolly-headed musings of a foreign correspondent, we're not dinosaurs, we the people, we are the frontier. The techno wizards have mastered the hardware, but we're the software. And that will never change.

Today's buzzwords are "content" and "platforms." Well, we produce the content for all your different platforms, and that won't change. Newsprint, humble newsprint, the New York Times, still rules the world. Someone else might have said once, "It's the content, Stupid."

Our industry has invested so much money in technology that perhaps it's time to invest in talent, in people. You wouldn't believe how many people in newsrooms that I know have a hard time even recognizing news anymore. It's hard when I have a younger generation of college graduates who come up and they ask about the old news stories and they really want to do it because they know that journalism is worthy and good and something, you know, great to do. But the questions I get asked by a lot of them are really frightening.

I am personally thrilled though by the changes at CNN, which no doubt you have all read about. because it means we are responding to the times. And I'm sure we will regain our unique niche, and stop trying to be all things to all people, and find our way again into doing what we do best, and, thank you, what we alone can do, and that is gather the news first, tell the news, and send it out the farthest around the world.

Here in the United States, our profession is much maligned, people simply don't trust or like journalists anymore and that's sad. They accuse us, particularly television journalists, of hyping everything for ratings. Again, in this months' Brill's Content, which you can see I've read cover to cover for this speech, a group of people said-and this is really sad-they might be able to learn something about issues if they don't watch the news. Ouch, that's scary! They'll get their information somewhere else, because they are not getting it from us, they think.

But I work all over the world, where people really see journalists as serious players. They take journalism really seriously because they know the force that it is and can be. And I think that you all would be thrilled, and energized, and electrified, if you could just see what TV and newspapers are doing out there.

In emerging democracies like Russia, in authoritarian states like Iran or even Yugoslavia, journalists play a vital role in civil society. In fact, they form the very basis of those new democracies and civil societies.

Russia's new president Vladimir Putin is hell-bent on silencing the voice of the independent media, how powerful he thinks they are, unless they toe his line. When he failed the test of leadership and lied to his own people about the sinking of the Kursk submarine, it was Russian journalists who exposed the Kremlin's double talk and KGB-style propaganda, Russian journalists who revealed there were in fact no survivors, when the Kremlin was telling us there were, that in fact there was nobody banging on the hull, that Russian ships were in fact not supplying the Kursk with oxygen, as the Kremlin and other officials were saying that they were.

In Iran the whole reform and democracy movement has been based on the emerging free press. And so powerful in fact that now the hard-line mullahs have realized it and they've cracked down, and they've closed down the outspoken new journalists. But every time they close one down, somebody else opens up, another newspaper.

I am proud of the work western journalists did in exposing genocide and mass murder around the world, and spurring action, sometimes belatedly, nonetheless spurring action, in Bosnia, in Kosovo, in East Timor, of bringing the famines of Ethiopia and Somalia to light, and getting those people help and changing things. Often our words and our pictures are their only opening to the world. And as we have seen tonight there is so much fantastic work being produced in the United States that exposes corruption and injustice, and that gets things done and gets things changed. As well as so much wonderful feature work as well--that great story about the septuagenarian with his golf swing. I mean there is so much good stuff.

But think how much more of a contribution we could make to this great society if we weren't so dependent on what I call those hocus-focus-pocus awful groups who tell us what people are not interested in. They tell us that Americans don't care about serious news, Americans don't care about this presidential election, Americans don't care about foreign news, Americans don't care about anything except contemplating their own navels. That's what they tell us.

It is true the Cold War has ended and that our big bosses think that relieves them of the obligation to cover the world. What's happened is that we seem to have given in and encouraged a trend of self-obsession. But to be self-obsessed is simply not o.k. for the most important country in the world, the United States, which affects every other country in the world.

H.L. Mencken once said that no one would ever go broke underestimating the American people, but that's not true. It's in fact just the opposite. What Americans don't care much about is the piffle we put on TV these days, what they don't care about is boring,

irrelevant, badly told stories, and what they really hate is the presumption that they're too stupid to know the difference. And that's why, I think, they are voting with their off switch, which means that not only are we not giving them quality because we think it costs too much and they don't want and all the rest of it, but pandering to what we think they want also is simply bad business. And not only that, we alienate our core constituency too.

For instance, why are we terrorizing this country, leading with murder and mayhem, when crime is actually on the decline, as somebody, as somebody mentioned?

Why have we given George W. Bush such an easy ride when-until now, that is-when actually his qualifications are questionable?

The way the mass media treats the democratic process and the truly poisonous relationship between government and the press right now must something to do why Americans are so alienated from it. I think that's bad for the greatest country in the world, which seeks to project her values around the world.

We in the press, by our power, can actually undermine leadership. And of course our politicians need to be a bit a little more convinced of themselves and stop doing this, but let me give you some chilling examples.

When we were all in Somalia, covering the famine a few years ago, you remember that there was a U.S. raid trying to capture one of the warlords there, Ideed, and one of the U.S. soldiers was killed. Well more than one, but one was graphically shown being dragged through the streets of Mogadishu. And that image, and I can tell you from experience, has haunted U.S. foreign policy since that day. It's the reason why there wasn't intervention earlier in Bosnia when we were showing that a genocide was happening there. It's the reason why there was no intervention at all in Rwanda when a million people were killed in three months. It's the reason why now the war criminals are not being picked up in Bosnia. Because the leaders are afraid of those kind of pictures, because actually leadership can be painful, actually sending in an operation in to do something can have some casualties, but because that image that we played over and over and over and over again forced a new president, one who is not experienced in foreign policy, to pull out of Somalia, it has had a traumatic effect ever since.

India and Pakistan, nuclear-tipped countries fighting over Kashmir. A Pakistani journalist friend of mine was telling me the last time they almost came to blows over Kashmir, Pakistan was watching the television reports in India and they were really playing to people's nationalism, playing to people's fear. And this Pakistani journalist I know asked his Indian colleagues in the print press, why this was happening and don't you realize the stakes

here? And they said, "It's TV, it's our TV colleagues that drove us, every time they showed a body bag coming back from Kashmir, everybody got all hysterical. And so this was driving and this was really dangerous when you're talking about two countries with their fingers on nuclear buttons.

I'm not an American but I have always had the outsiders' respect for the American people and the American way. And I hope that the way I tell my stories reflects that.

To me it seems simple. If we have no respect for our viewers, then how can we have any respect for ourselves and what we do? And I think it's time the cost-cutters, the money-managers and the advertisers, as I said, gave us room to operate in a way that's meaningful, otherwise we will soon be folding our tents, and slinking off into the sunset. No new media vehicle has ever killed off another one. It's the age of interactive, but newspapers, radio, television, they're all still here to stay.

I picked up a prop on my way over-The Economist--and it says, "What the Internet Cannot Do," and inside, you know, and here I am thinking the Internet frankly has taken over, that part of the problem lies in delivery, as all of you will know. I didn't know this. The Internet is pretty good at delivering data, real-time, written information, but apparently not video, which makes up the biggest slice of our output. And it's because of broadband and etc. and etc. The key figure here is that at the end of 1999 according to "Broadband Intelligence," an industry newsletter, only 1.5 million American households, that's 1.5 percent of the country, had broadband internet connections. So I just assume and calculate I hope I am right, that television is still it. But we the people who run it, though, are in danger of doing what no other technology has been able to do, and that is driving ourselves into extinction by being thoroughly and totally irrelevant. And only we can stop it.

I recently came across the following quote from the great Martha Gelhorn, who was the wife of Ernest Hemmingway (although she hated that being the first letter of introduction) she was also a great, great, great war correspondent and she said:

"That in all my reporting life I have thrown small pebbles into a very large pond, and that I have no way of knowing whether any pebble caused the slightest ripple. I don't need to worry about that," she said.

"My responsibility was the effort. I belong to a global fellowship, of men and women, who are concerned with the welfare of the planet, and its least protected inhabitants. I plan to spend the rest of my years applauding that fellowship and cheering from the sidelines. Good for you. Never give up," she said as she was about to retire.

I still have many years left in me, if I still have a job, but that's what I'll tell my son when he's old enough to torture me with painful questions. I'll tell him I am a believer and that's why I still do it. And I believe that good journalism, good television, can make our world a better place. And I really believe good journalism is good business.

## 6.7. Pautas de programas da Globo News

Leia a seguir as pautas <sup>32</sup> dos principais programas que foram ao ar na Globo News ao longo do dia 19/09/09. Observe a idéia de fragmentação visível através da organização diversificada e pretensamente pluralista da programação.

### - PAUTAS DE DESTAQUE DO DIA 19.09.09, SEPARADAS POR PROGRAMA:

#### **EM CIMA DA HORA (inédito, de hora em hora)**

A cobertura dos principais fatos que acontecem no Brasil e no Mundo. Agilidade na informação, transmissões ao vivo e repercussão das notícias mais importantes com comentaristas e especialistas. São 21 edições diárias, atualizadas a cada hora cheia.

#### **HORÁRIOS**

Todos os dias, de hora em hora

#### **APRESENTADORES**

Ana Carolina Raimundi  
Ana Paula Couto  
Eduardo Grillo  
Guilherme Rios Cardoso  
Lair Rennó  
Leila Sterenberg  
Luciano Cabral  
Raquel Novaes  
Samantha Mendes  
Sergio Aguiar  
Sidney Rezende

#### **PAUTAS (EDIÇÃO DAS 19H):**

##### **Maratona Esportiva terá 2 mil atividades em São Paulo**

A novidade deste ano é que os eventos estão concentrados no centro da capital. A idéia é atrair três mil pessoas para a A maratona de atividades só termina na noite deste domingo (20).

##### **Vinte e cinco municípios decretaram situação de emergência no RS**

Os temporais no Rio Grande do Sul já causaram estragos em seis mil casas. Em Cachoeirinha, na região metropolitana de Porto Alegre, moradores estão isolados\$\$\$ em uma vila.

---

<sup>32</sup> Pautas e descrições de programas divulgadas pelo site do canal ([www.globonews.com.br](http://www.globonews.com.br)). Acessado dia 19 de setembro de 2009.

**Bandidos agredem dono de mansão na Zona Sul de São Paulo**

Os criminosos pularam o muro do fundo da mansão. Eles estavam armados e usaram uma tesoura para ferir as vítimas. A polícia foi chamada por um empregado que conseguiu fugir.

**Autoridades fazem operação contra a exploração sexual em cidade do Tocantins**

A operação conjunta em Miracema contou com a participação de agentes da Polícia Civil, do Ministério Público estadual e o Grupo de Operações Táticas. Algumas vítimas têm apenas 13 anos.

**Padre italiano é encontrado morto em Manaus**

O corpo do missionário, Rogério Ruvoletto, foi encontrado com um tiro na cabeça na casa paroquial. A Polícia Militar prendeu três suspeitos do crime. O padre era da Diocese de Pádua, na Itália.

**Parada Gay da Sérvia é cancelada**

O evento, que aconteceria em Belgrado, foi cancelado após a polícia avisar aos organizadores que o risco de incidentes era muito alto e que não poderia garantir a segurança dos participantes.

**Alemanha reforça policiamento por causa de ameaças de terrorismo**

O governo do país reforçou a segurança após as ameaças de um vídeo atribuído à Al-Qaeda. O medo de ataques terroristas nas eleições marcadas para o dia 27 de setembro.

**José Alencar recebe alta do Hospital Sírio Libanês, em SP**

O vice-presidente precisou fazer uma transfusão de sangue por causa da baixa resistência. Alencar disse que continua esperançoso e que deve se submeter a um novo tratamento para combater o câncer.

**Fundação Butantan é investigada por fraude e desvio de recursos**

O prejuízo chegaria a R\$ 35 milhões. O presidente da instituição foi afastado do cargo por suspeita de repassar as senhas de contas bancárias ao gerente financeiro, que teria desviado o dinheiro.

**FBI prende taxista suspeito de participar de complô terrorista**

O homem, de origem afegã, é suspeito de participar de um complô para atacar o metrô de Nova York. O afegão prestou dois depoimentos e afirmou ter relações com a Al Qaeda.

**Forte terremoto atinge a Ilha de Bali, na Indonésia**

Não houve alerta de tsunami. O tremor aconteceu durante a madrugada deste sábado (19) e atingiu 6.4 graus na escala Richter. Construções foram abaladas. Sete pessoas ficaram feridas.

**Homem abre fogo em estação do metrô no México**

Câmeras de segurança flagraram o momento em que um homem deu tiros na plataforma e causou pânico entre os passageiros. Duas pessoas morreram e cinco ficaram feridas.

**CONTA CORRENTE (reprise)**

Análises sobre o mercado brasileiro e internacional. Tudo o que mexe com o seu bolso na coluna Conta Pessoal. Destaque para as novidades tecnológicas e a economia limpa. De 2ª a 6ª, às 13h30 e às 20h30. Mande perguntas e vídeos com seu comentário.

## **HORÁRIOS**

**Dom** 09:30

**Seg** 04:05, 06:30, 13:30, 20:30

**Ter** 00:30, 13:30, 20:30

**Qua** 00:30, 13:30, 20:30

**Qui** 13:30, 20:30

**Sex** 00:30, 13:30, 20:30

**Sáb** 00:30, 13:30, 20:30

## **APRESENTADORES**

George Vidor

Guto Abranches

Sidney Rezende

## **PAUTAS:**

### **Sócio da Perspectiva Consultoria fala sobre o resultado da PNAD**

Roberto Teixeira da Costa afirmou que o Brasil se comportou com a crise econômica de forma inesperada. Ele acredita que a poupança deve crescer para que o país seja a quinta maior economia mundial.

### **Celular é movido por novidades e tecnologia de ponta**

As novidades não param desde o primeiro aparelho. Cem novos modelos são lançados por ano no Japão. No Brasil, são mais de 150 milhões de usuários. Juliana Carpaneiz comenta o avanço tecnológico.

## **ESPAÇO ABERTO – LITERATURA (reprise)**

Reportagens sobre ciência e tecnologia, entrevistas com nomes consagrados do mundo literário. Debate de assuntos ligados à economia, à saúde e à política. De segunda a sexta, às 21h30.

## **APRESENTADOR**

Edney Silvestre

## **HORÁRIOS**

**Dom** 05:05, 06:05, 19:05

**Seg** 12:30, 21:30

**Ter** 01:30, 08:30, 16:30, 21:30

**Qua** 01:30, 08:30, 16:30, 21:30

**Qui** 01:30, 05:05, 08:30, 16:30, 21:30

**Sex** 01:30, 05:05, 08:30, 16:30, 21:30

**Sáb** 01:30, 06:05, 08:30, 11:05, 16:30, 17:05, 19:05

## **PAUTA:**



**A herança do negro no Brasil**

Haroldo Costa fala sobre o livro Fala Crioulo - O que é ser negro no Brasil, onde organizou depoimentos de negros de vários setores. Ele comentou trabalhos anteriores sobre o assunto.

**ESPACO ABERTO – ALEXANDRE GARCIA (reprise)**

Reportagens sobre ciência e tecnologia, entrevistas com nomes consagrados do mundo literário. Debate de assuntos ligados à economia, à saúde e à política. De segunda a sexta, às 21h30.

**APRESENTADOR**

Alexandre Garcia

**HORÁRIOS**

**Dom** 05:05, 06:05, 19:05

**Seg** 12:30, 21:30

**Ter** 01:30, 08:30, 16:30, 21:30

**Qua** 01:30, 08:30, 16:30, 21:30

**Qui** 01:30, 05:05, 08:30, 16:30, 21:30

**Sex** 01:30, 05:05, 08:30, 16:30, 21:30

**Sáb** 01:30, 06:05, 08:30, 11:05, 16:30, 17:05, 19:05

**PAUTAS:****Especialistas debatem insegurança jurídica no Brasil**

Carlos Mário Veloso, ministro aposentado do STF e o deputado federal Osmar Serraglio, debatem questões como a mudança na lei eleitoral e as novas regras da poupança, que causam temor aos investidores.

**ESPACO ABERTO – SAÚDE (reprise)**

Reportagens sobre ciência e tecnologia, entrevistas com nomes consagrados do mundo literário. Debate de assuntos ligados à economia, à saúde e à política. De segunda a sexta, às 21h30.

**APRESENTADOR**

Carla Lopes

**HORÁRIOS**

**Dom** 05:05, 06:05, 19:05

**Seg** 12:30, 21:30

**Ter** 01:30, 08:30, 16:30, 21:30

**Qua** 01:30, 08:30, 16:30, 21:30

**Qui** 01:30, 05:05, 08:30, 16:30, 21:30

**Sex** 01:30, 05:05, 08:30, 16:30, 21:30

**Sáb** 01:30, 06:05, 08:30, 11:05, 16:30, 17:05, 19:05

**PAUTAS:****Conhecendo e se prevenindo do HPV**

Segundo a Organização Mundial de Saúde, 65% das mulheres no mundo possuem o vírus. No Brasil, uma em cada quatro mulheres adquirem o HPV antes de completar um ano de vida sexual.

**ESPAÇO ABERTO – ECONOMIA (reprise)**

Reportagens sobre ciência e tecnologia, entrevistas com nomes consagrados do mundo literário. Debate de assuntos ligados à economia, à saúde e à política. De segunda a sexta, às 21h30.

**APRESENTADOR**

Carlos Alberto Sardenberg

**HORÁRIOS**

**Dom** 05:05, 06:05, 19:05

**Seg** 12:30, 21:30

**Ter** 01:30, 08:30, 16:30, 21:30

**Qua** 01:30, 08:30, 16:30, 21:30

**Qui** 01:30, 05:05, 08:30, 16:30, 21:30

**Sex** 01:30, 05:05, 08:30, 16:30, 21:30

**Sáb** 01:30, 06:05, 08:30, 11:05, 16:30, 17:05, 19:05

**PAUTAS:****Entrevista com Henrique Meirelles, Presidente do Banco Central do Brasil**

Neste programa o Presidente do Banco Central, Henrique Meirelles, conversa com Carlos Alberto Sardenberg sobre taxa de juros no crediário e o que deve fazer o Brasil nesta saída da crise.

**Números apontam melhora na situação econômica brasileira**

Ilan Goldfajn, economista chefe do Itaú Unibanco, e Luiz Carlos Mendonça de Barros, diretor da Quest Investimentos, debatem sobre os três temas da semana: inflação, juros e o desempenho da economia.

**ESPAÇO ABERTO – CIÊNCIA E TECNOLOGIA (reprise)**

Reportagens sobre ciência e tecnologia, entrevistas com nomes consagrados do mundo literário. Debate de assuntos ligados à economia, à saúde e à política. De segunda a sexta, às 21h30.

**HORÁRIOS**

**Dom** 05:05, 06:05, 19:05

**Seg** 12:30, 21:30

**Ter** 01:30, 08:30, 16:30, 21:30

**Qua** 01:30, 08:30, 16:30, 21:30

**Qui** 01:30, 05:05, 08:30, 16:30, 21:30

**Sex** 01:30, 05:05, 08:30, 16:30, 21:30

**Sáb** 01:30, 06:05, 08:30, 11:05, 16:30, 17:05, 19:05

## **PAUTAS:**

### **A conexão entre o corpo e a mente**

Problemas cardíacos e depressão caminham juntos. Quem apresenta essa associação tem sete vezes mais chances de morrer. Especialistas debatem um tratamento, que pode estar em uma boa conversa.

## **JORNAL DAS DEZ (inédito)**

Noticiário diário com entrevistas, debates, correspondentes internacionais e comentaristas que analisam os principais fatos do Brasil e do Mundo. É o único telejornal brasileiro apresentado de domingo a domingo, com Rio, Brasília, São Paulo e NY.

## **HORÁRIOS**

**Dom** 02:05, 22:00

**Seg** 02:05, 22:00

**Ter** 02:05, 22:00

**Qua** 02:05, 22:00

**Qui** 02:05, 22:00

**Sex** 02:05, 22:00

**Sáb** 02:05, 22:00

## **APRESENTADORES**

André Trigueiro

Carlos Monforte

## **PAUTAS INICIAIS:**

### **Desigualdade social no Brasil cai 9% em dez anos**

Os dados da PNAD revelam que o rendimento subiu para todas as faixas da população brasileira, especialmente para as camadas mais baixas. Mas a educação ainda caminha num ritmo lento.

### **Governo envia projeto de redução de superávit**

Mais de R\$ 5,5 bilhões foram liberados pelo governo para despesas dos ministérios neste ano. Para fazer isso, foram retirados gastos com o PAC, da conta do chamado superávit primário.

### **Fundação Butantan é suspeita de desviar recursos**

O MP de São Paulo está investigando a Fundação Butantan por suspeita de fraudes e desvio de recursos. O pesquisador Isaías Raw foi afastado do cargo de diretor-presidente pelas denúncias.

## **PELO MUNDO (reprise)**

Uma agradável viagem pelos recantos do nosso planeta. Curiosidades, comportamento, tradições, turismo, culinária, belezas naturais: um mundo fascinante apresentado em reportagens leves e charmosas. Toda sexta, às 23h.

### **HORÁRIOS**

**Dom** 05:30, 14:05

**Sex** 23:00

**Sáb** 03:30, 11:30, 17:30

### **APRESENTADORES**

Eduardo Grillo

Samantha Mendes

### **PAUTAS:**

#### **Projeto no Oceano Pacífico defende corais das mudanças ambientais**

Recifes são monitorados regularmente. Turistas contribuem para as ameaças a esse tipo de ecossistema, que é precioso e muito frágil. Visitantes tocam, pisam e às vezes quebram os corais.

#### **Trem leva crianças para a escola na Coreia do Norte**

Alunos que vivem nas montanhas do país aproveitam para estudar durante a viagem, de cerca de 60 quilômetros, sobre trilhos. Trem-escola é um símbolo socialista.

#### **Sandálias de madeira e tiras de pano fazem sucesso no Japão**

Invenção, de mais de meio século, serve para mulheres e homens. Altura varia de acordo com o gosto de quem usa ou de acordo com as necessidades. Idéia é manter distância entre os pés e o frio do chão.

#### **Lêmures estão sob ameaça em Madagascar**

Animais são caçados e vendidos em restaurantes. Agitados e curiosos, eles têm olhos arregalados e grande habilidade em ficar de pé nas patas traseiras.

#### **Chineses que vivem na Malásia celebram os mortos em festival**

Comunidades oferecem comida aos seres do outro mundo para que se empanturrem, voltem o mais rapidamente para casa e deixem os vivos em paz para prosperar.

#### **Exposição reúne aves raras na Austrália**

Mais de 600 raças estão em exibição na cidade de Hobart, no estado da Tasmânia. Criadores se orgulham de garantir o futuro das penosas no mundo.

### **SEM FRONTEIRAS (reprise)**

Um novo enfoque sobre o principal assunto internacional da semana, com reportagens de Sílio Bocanera, Jorge Pontual e Tonico Ferreira e a análise de entrevistados na Europa, nos Estados Unidos e no Brasil. Quintas, às 23h30.

**HORÁRIOS****Dom** 23:30**Qui** 00:30**Sex** 06:30, 12:30**Sáb** 04:05, 14:05**APRESENTADORES**

Jorge Pontual

Sílio Boccanera

Tonico Ferreira

**PAUTAS:****Barack Obama luta pela aprovação das reformas no sistema de saúde**

Opinião pública nos EUA continua dividida na questão da reforma do Sistema de Saúde.

Obama tem dificuldade em juntar seu partido numa só vertente enquanto oposição massacra plano junto à classe média.

**VIA BRASIL (reprise)**

Uma viagem sobre cultura popular, artesanato, esportes radicais e paisagens de praias, rios, lagos, cachoeiras, mar e montanhas. Reportagens revelam a riqueza do povo brasileiro, e levam nosso Brasil para sua casa. De segunda a sábado, às 19h30.

**HORÁRIOS****Dom** 01:05, 04:30, 07:30, 15:30, 19:30**Seg** 07:30, 15:30, 19:30**Ter** 04:30, 07:30, 19:30**Qua** 04:30, 07:30, 15:30, 19:30**Qui** 04:30, 07:30, 15:30, 19:30**Sex** 04:30, 07:30, 15:30, 19:30**Sáb** 04:30, 07:30, 15:30, 19:30**APRESENTADORES**

Maria Paula Carvalho

**PAUTAS:****Idosos desafiam a idade e caminham por trilhas**

Grupo de idosos de Santarém, no Pará, caminha por trilhas com a mata quase fechada. Para eles, os obstáculos não são dificuldade. A ação é um projeto dos acadêmicos da Universidade do Pará.

**Crianças mineiras aprendem a preservar o patrimônio público na prática**

Os alunos da rede municipal de Cataguases aprendem de forma bem atrativa a valorizar os espaços: um passeio pelos principais pontos turísticos e históricos da cidade.

**Longe de São Paulo, Rio Tietê tem natureza rica e atrai turistas**

O rio percorre 1.100 quilômetros do estado e depois que deixa a capital, volta a ficar limpo e passa ser navegável, atraindo turistas que visitam cidades banhadas por ele.

**ARQUIVO N (reprise)**

Um trabalho minucioso de pesquisa sobre fatos e pessoas que entraram para a história se transforma em um programa de imagens de arquivo inesquecíveis e emocionantes, revisitadas num roteiro atraente e atual. Toda quarta, às 23h.

**HORÁRIOS**

**Qua** 23:00

**Qui** 03:30, 11:30, 17:30

**Sex** 05:30

**Sáb** 05:05, 16:05

**APRESENTADORES**

Leilane Neubarth

**PAUTA:****Lupicínio Rodrigues**

O Arquivo N reuniu um acervo de craques para a homenagem ao compositor Lupicínio Rodrigues, o especialista da dor-de-cotovelo. Maria Bethânia, Paulinho da Viola, Jamelão e Elis Regina cantam Lupicínio em fases diferentes. A homenagem é pelos 95 anos que o gaúcho completaria nesse mês de setembro.

**CIDADES E SOLUÇÕES (reprise)**

A busca por soluções para um mundo sustentável. O programa destaca iniciativas que já dão resultado e podem ser aplicadas no Brasil. Com André Trigueiro, domingo, às 21h30.

**HORÁRIOS**

**Dom** 21:30

**Seg** 03:05, 08:30, 16:30

**Qua** 05:05, 23:30

**Sáb** 05:30

**APRESENTADORES**

André Trigueiro

**PAUTAS:****O uso crescente da água de esgoto tratada**

A cada ano que passa, a água de esgoto tratada fica mais valiosa. Em São Paulo essa água já é comercializada. Na Califórnia, uma moderna estação de tratamento fornece água potável para os moradores.

**Água tratada de esgoto**

No século XXI, a água tratada de esgoto é um recurso cada vez mais valioso. Na Califórnia, estado mais rico e populoso dos Estados Unidos, uma moderna estação de tratamento de esgoto fornece água potável para os moradores. No Estado de São Paulo, a água de reuso é vendida pela estação de tratamento para empresas particulares e prefeituras que a utilizam para a lavagem de ruas, rega de jardim e resfriamento de máquinas.

***Saiba mais:***

- Visite o site da Estação de Tratamento de esgoto de Orange Couty, na Califórnia, que transforma água residual de esgoto em água potável;
- Veja como a Sabesp transforma em produto água tratada de esgoto. A água de reuso é comercializada na grande São Paulo para lavagem de pistas, rega de jardim e resfriamento de máquinas.

**AGENDA (reprise)**

Renato Cunha e Lizandra Trindade apresentam eventos sobre música, teatro, cinema, e exposições em várias partes do país. Não saia de casa sem assistir. Aproveite as dicas, divirta-se! Sextas, às 18h30 e às 23h30.

**HORÁRIOS**

**Dom** 04:05

**Sex** 18:30, 23:30

**Sáb** 06:30, 12:30, 18:30

**APRESENTADORES**

Lizandra Trindade

Renato Cunha

**PAUTAS:****Blue Man Group encerra turnê brasileira no Rio de Janeiro**

Antônio Fagundes fala sobre a volta ao teatro no monólogo Restos. Veja os bastidores do espetáculo Sutura e uma intervenção urbana na estação de trem Central do Brasil.

**VC no Agenda: Donny Marc**

Confira o clipe da música Cidade Sufoco, um rock que fala sobre a desordem urbana e política.

**STARTE (reprise)**

Programa temático sobre o universo da arte e da cultura, com um olhar revelador da verdadeira dimensão das inúmeras expressões artísticas. Terças, às 23h30.

**HORÁRIOS**

**Dom** 14:30

**Ter** 23:30

**Qua** 06:30, 12:30, 18:30

**Qui** 04:05

**Sex** 04:05

**Sáb** 07:05

### **APRESENTADORES**

Bianca Ramoneda

### **PAUTA:**

#### **A arquitetura e arte de Lina Bo Bardi**

Desejo de liberdade, criar discussões em torno do que é ser livre, ter autonomia. Aproximar pessoas da arte. Tudo isso é muito claro nas obras e textos da arquiteta e cenógrafa Lina Bo Bardi.

### **MUNDO S/A (reprise)**

O programa fala sobre o mundo corporativo. Conheça experiências de sucesso, as pessoas que estão fazendo a diferença e empresas inovadoras. O Mundo S/A é apresentado por Rodrigo Alvarez, de Nova York, nos Estados Unidos, toda segunda, às 23h.

### **HORÁRIOS**

**Seg** 23:00

**Ter** 06:30, 12:30, 18:30

**Qua** 04:05

**Qui** 12:30

**Sáb** 10:30

### **APRESENTADORES**

Rodrigo Alvarez

### **PAUTAS:**

#### **Transmedia, uma nova estratégia de comunicação e marketing**

O impacto das novas tecnologias sobre a indústria de entretenimento vem gerando excelentes negócios. O sucesso do hambúrguer de luxo, criado no Brasil por dois cariocas: Joe e Leo.

### **FATOS E VERSÕES (inédito)**

Os bastidores da semana política em Brasília analisados e comentados pela jornalista Cristiana Lobo, e sempre um segundo jornalista convidado. Todo sábado, às 20h05.

### **HORÁRIOS**

**Dom** 00:30, 10:30, 16:30

**Sáb** 20:05

### **APRESENTADORES**

Cristiana Lobo



**Congresso ganha mais tempo para discutir o pré-sal**

Descoberta vira tema do debate eleitoral. Crise mundial completa um ano, e o governo comemora a boa atuação da economia brasileira durante o período das turbulências.

**SARAU (inédito)**

Chico Pinheiro entrevista grandes nomes da MPB. Todo sábado, às 21h30.

**HORÁRIOS**

**Dom** 01:30, 08:30, 16:05

**Seg** 18:30

**Ter** 05:05

**Qui** 18:30

**Sáb** 21:30

**APRESENTADORES**

Chico Pinheiro

**PAUTA:****Zeca Pagodinho, Almir Guineto e Dudu Nobre falam sobre o atual cenário do samba**

Em um animado papo com Chico Pinheiro, os sambistas Zeca Pagodinho, Almir Guineto e Dudu Nobre falam do atual cenário do samba entre animadas amostras de seus trabalhos.

## **6.8. Script e relatórios de reportagem da BandNews TV**

Confira neste anexo as transcrições feita por mim do script e dos relatórios de reportagem de dois blocos da programação da BandNews TV, no dia 07/10/07.

As transcrições do script e dos relatórios com as principais reportagens dos dois módulos analisados estão em anexo nas próximas páginas. Como as transcrições foram feitas por mim, o campo do script onde deveria constar o nome do editor está em branco. Além disso, o campo onde constam os nomes dos VTs e Notas foram inventados de acordo como a “cabeça” de cada notícia, para facilitar a compreensão do que está sendo noticiado.

SCRIPT  
BANDNEWS TV

07.10.2007  
(começando por volta das 13h)

BAND NEWS		ESCALADA	07/10/2007	46"	1
--------------	--	----------	------------	-----	---

//RODA VINHETA BAND NEWS//

//SOBE SOM VINHETA BAND NEWS//

LocV

Eu sou Renata Viannello, e estas são as principais manchetes da hora:

Mais um recém nascido é abandonado na região metropolitana da capital mineira, Belo Horizonte.

Oito policiais civis de São Paulo, sendo três delegados, acusados de extorquir integrantes da quadrilha do traficante colombiano Juan Carlos Abadia são afastados.

Tufão Krosa chega à China depois de provocar a morte de pelo menos cinco pessoas na ilha de Taiwan.

Vinte e oito pessoas morrem e mais de setenta estão feridas em um acidente entre um trem e um ônibus em Cuba.

Campeonato brasileiro. Palmeiras vence o Grêmio, e o Santos consegue mais uma vitória fora de casa com um gol no fim do jogo contra o Botafogo.

Fórmula Um. Hewis Hammilton erra, Kimmi Raikonnen vence, e Fernando Alonso chega em segundo, e a definição da temporada 2007 fica para o Grande Prêmio Brasil, daqui a duas semanas.

BAND NEWS		NOTA LOCUTOR: VEREADORES RECIFE	07/10/2007	27"	2
--------------	--	--	------------	-----	---

LocV

Vereadores de Recife já trabalham sob a vigilância da internet. O site da Câmara Municipal da capital pernambucana começou a divulgar uma relação dos parlamentares presentes e ausentes nas sessões ordinárias. Os vereadores que não comparecerem, terão descontos no salário no valor de duzentos e oitenta e três reais e trinta e três centavos por dia. A punição era prevista no regimento interno, mas nunca havia sido aplicada. Para o presidente da Câmara, Josenildo Cinésio, do PT, a medida é mais um avanço para dar transparência à casa.

BAND NEWS		VT: ADOÇÃO	07/10/2007	2'11"	3
--------------	--	---------------	------------	-------	---

LocV

E no Brasil, os bebês abandonados pelas mães são adotados quase que imediatamente. Já as crianças mais velhas, não conseguem uma família. A partir dos seis anos de idade, as chances de adoção são praticamente nulas.

//Roda VT Adoção 2'00''//

//Sobe Som VT//

Ticiania Villas Boas  
Repórter

Iasin Issa Hamed  
Juiz

Magali Pastorino  
Psicóloga

Bruna  
Criança do abrigo

Faiama  
Criança do abrigo

DEIXA: "...abraçando a minha mãe, e ela tá falando isso pra mim" (na criança)

BAND NEWS		VT: CAMPEONATO SÉRIE B	07/10/2007	2'43"	4
--------------	--	------------------------------	------------	-------	---

LocV

Campeonato Brasileiro na Série B. O líder Curitiba perde, mas segue na liderança isolada. Já a Portuguesa deixou a zona de classificação para a divisão principal, com o tropeço diante do Santa Cruz. Veja esse, e outros gols da rodada.

//Roda VT Campeonato Série B 2'31''//

//Sobe Som VT//

DEIXA: "...Remo cinco, Brasiliense, um"  
(no off do repórter)

BAND NEWS		VT: CAMPEONATO INGLÊS	07/10/2007	1'13"	5
--------------	--	-----------------------------	------------	-------	---

LocV

Futebol. Manchester United goleou o Wigan e se manteve na vice-liderança do campeonato inglês, dois pontos atrás do Arsenal. Veja os gols. 7

//Roda VT Campeonato Inglês//

//Sobe Som VT//

DEIXA: "Aston Villa, um, West Ham, zero, o resultado final" (no off do repórter)



BAND NEWS
--------------

NOTA-PÉ CAMPEONATO INGLÊS	07/10/2007	6"	6
---------------------------------	------------	----	---

LocV

Pelo complemento da rodada neste domingo, o Arsenal reassumiu a liderança ao bater o Sunderland. Três a dois.

BAND NEWS
--------------

VT: CAMPEONATO PORTUGUÊS	07/10/2007	41"	7
--------------------------------	------------	-----	---

LocV

Em Portugal, na abertura da sétima rodada, o Sporting passou sem problemas pelo Vitória de Guimarães. Os três pontos deixaram o time na segunda colocação, mas ainda distante do líder, Porto.

//Roda VT Campeonato português 31''//

//Sobe Som VT//

DEIXA: "Final: Sporting, três, Vitória de Guimarães, zero" (no off do repórter).

BAND NEWS
--------------

VT: CAMPEONATO ITALIANO	07/10/2007	30"	8
-------------------------------	------------	-----	---

LocV

Já na Itália, a Inter de Milão passa pelo Napoli em casa, e segue invicto na liderança.

//Roda VT Campeonato Italiano 26''//

//Sobe Som VT//

DEIXA: "Final: Internazionale, dois, Napoli, um" (no off do repórter).

BAND NEWS
--------------

VT: FÓRMULA UM	07/10/2007	1'49"	9
----------------------	------------	-------	---

LocV

Fórmula Um. O inglês Hewis Hammilton desperdiça a chance de conquistar o título da temporada no Grande Prêmio da China. Ele errou e abandonou a prova vencida pelo finlandês Kimmi Raikkonen. O brasileiro Felipe Massa terminou na terceira posição.

//Roda VT Fórmula Um 1'36''//

//Sobe som VT//

DEIXA: "...que acontece no próximo dia 21, em Interlagos". (no off do repórter)

BAND NEWS
--------------

PASSAGEM	07/10/2007	2"	10
----------	------------	----	----

LocV	Band News, a notícia em primeiro lugar.
------	---

BAND NEWS
--------------

NOTA LOCUTOR: TAM	07/10/2007	22"	11
-------------------------	------------	-----	----

//RODA VINHETA BAND NEWS//

//SOBE SOM VINHETA BAND NEWS//

LocV Três horas dentro de um avião parado, sem ar condicionado. Esse foi só um dos transtornos enfrentados por mais de trezentos passageiros de um voo da TAM com destino à Paris no aeroporto Internacional de Guarulhos, na grande São Paulo. A decolagem marcada para às sete e dez da noite de ontem acabou acontecendo só às duas da madrugada de hoje. A TAM informou que o avião precisou passar por manutenção antes de decolar.

BANDNEWS
----------

VT: IMÓVEIS BRASÍLIA	07/10/2007	1'57"	12
----------------------------	------------	-------	----

LocV O governo vai gastar mais de setenta e sete milhões de reais para reformar quase a metade dos apartamentos funcionais de deputados federais em Brasília. Em quarenta anos, nenhum dos imóveis passou por uma obra de reestrutura.

//Roda VT Imóveis Brasília 1'45''//

//Sobe Som VT//

Fábio Pannuzio  
Repórter  
Brasília

Fredderico Fiósculo  
Arquiteto

DEIXA: "...para que todos os deputados sejam atendidos" (no repórter)

BANDNEWS
----------

VT: BRINQUEDOS	07/10/2007	1'51"	13
-------------------	------------	-------	----

LocV Pequenos produtores de brinquedos e importadores reclamam das exigências do governo para testar a qualidade dos produtos. Alguns dizem que vão ter que fechar as portas.

//Roda VT Brinquedos 1'42''//

//Sobe Som VT//

Eleonora Paschoal  
Repórter  
São Paulo

Marta Giardini  
Artesã

(Arte Brinquedos)

Carlos Tilkian  
Proprietário de fábrica

DEIXA: "...que nossos clientes venham a solicitar." (no presidente de fábrica)



BANDNEWS
----------

NOTA COBERTA: PINOCHET	07/10/2007	38"	14
------------------------------	------------	-----	----

LocV A família Pinochet obtém liberdade provisória mesmo antes do pagamento da fiança. Lucy Eliarte e os filhos foram soltos neste sábado.

Teaser Pinochet Eles estavam presos preventivamente desde quinta-feira. A família Pinochet e os assessores deixaram a prisão assim que a corte ratificou o pedido de liberdade. Ainda neste sábado, a corte de apelações de Santiago suspendeu a audiência dos recursos de amparo, apresentados pelos advogados da família do ex-general chileno. O recurso tenta anular a acusação que pesa contra a viúva e os filhos do ex-ditador. Eles são acusados de desvio de recursos públicos. A decisão foi tomada pela quinta vara da Corte de Apelações. Ainda não foi escolhida uma data para a próxima audiência, devido à falta de documentos do processo.

BANDNEWS		NOTA LOCUTOR: BATASUNA	07/10/2007	21"	15
----------	--	------------------------------	------------	-----	----

LocV | Integrantes do partido basco Batasuna presos na última quinta-feira foram levados à Audiência Nacional da Espanha neste domingo. O juiz Baltazar Garzón ouviu as vinte e três pessoas que participavam de uma reunião do partido, colocado na ilegalidade pelo governo. Garzón investiga a ligação do Batasuna com o grupo Pátria Basca e Liberdade, o Eta. Os detidos são acusados de ligação com a entidade terrorista.

BAND NEWS
--------------

VT: CABUL	07/10/2007	35"	16
--------------	------------	-----	----

LocV Seis pessoas morreram em um atentado na capital do Afeganistão, Cabul, neste sábado.

//Roda VT Cabul 31''//

//Sobe Som VT//

Flávia Noronha  
Repórter  
Cabul - Afeganistão

DEIXA: "...o Afeganistão vive seu pior momento de violência e miséria" (no off da repórter)

BAND NEWS
--------------

VT: FILIPINAS	07/10/2007	40"	17
------------------	------------	-----	----

LocV O governo das Filipinas culpa Jemaah Islamyiah pelo duplo atentado que causou a morte de duas crianças e deixou oito feridos na sexta-feira.

//Roda VT Filipinas 33''//

//Sobe Som VT//

Flávia Noronha  
Repórter  
Kidapawan - Filipinas

DEIXA: "Lá também atuam militantes da Frente Moura de Libertação Islâmica e do Abu Sayyaf" (no off da repórter).

BAND NEWS	
--------------	--

NOTA LOCUTOR: MENINO DETIDO	07/10/2007	24"	18
--------------------------------------	------------	-----	----

LocV Um menino de onze anos de idade foi detido em Louisiana, nos Estados Unidos. Ele dirigia um carro a mais de cento e sessenta quilômetros por hora em uma rodovia interestadual perto de Nova Orleans. Ele conseguiu fugir da perseguição da polícia e só parou quando chegou na lanchonete onde a mãe trabalhava. Segundo o menino, o menino estava voltando do hospital onde havia deixado o pai, portador de deficiência física para uma consulta.

BAND NEWS
--------------

NOTA COBERTA: ORIENTE MÉDIO	07/10/2007	50"	19
--------------------------------------	------------	-----	----

LocV O premier de Israel afirma que nenhum consenso foi obtido até agora nas negociações com o presidente palestino Mahmud Abbas.

Teaser Oriente Médio

Neste domingo, na reunião semanal de gabinete, o primeiro ministro Ehud Olmert relatou aos ministros como foi a última reunião dele com Abbas, na semana passada. Olmert garantiu que eles abordaram as questões centrais que formam a base das negociações, como as fronteiras e o direito de retorno dos refugiados palestinos, mas que nenhum acordo ao entendimento foi obtido. Negociadores palestinos e israelenses começam nesta semana a rascunhar uma declaração conjunta, que será apresentada na Conferência Internacional de Paz, patrocinada pelos Estados Unidos, prevista para acontecer em novembro. Neste domingo, Israel suspendeu o bloqueio total à Cisjordânia e Faixa de Gaza. Os territórios palestinos ficaram totalmente isolados nas duas últimas semanas, enquanto o estado judaico comemorava o feriado de Sucot.

BAND NEWS
--------------

VT: Míssil em Israel	07/10/2007	1'22"	20
----------------------------	------------	-------	----

LocV O sul de Israel foi atingido por um míssil Katyusha neste domingo. O projétil foi lançado a partir da Faixa de Gaza e explodiu em Mitzvot, no deserto de Negev. De Jerusalém, a correspondente Nathalia Watkins tem outras informações.

//Roda VT Míssil em Israel 1'10''//

Nathalia Watkins  
Repórter  
Jerusalém - Israel

//Sobe Som VT//

DEIXA: “De Jerusalém, Nathalia Watkins, para o Band News TV” (na repórter)

BAND NEWS
--------------

PASSAGEM	07/10/2007	20"	21
----------	------------	-----	----

LocV Acesse o [bandnewstv.com.br](http://bandnewstv.com.br) e conheça o site do seu canal de notícias do portal do Grupo Bandeirantes de Comunicação. Você pode participar da enquete do dia, fazer comentários no fórum da Band News e enviar vídeos e fotos. O seu recado, a sua imagem e a sua opinião também serão exibidos aqui em nossa TV, nos telejornais e durante os intervalos.

Band News, a notícia em primeiro lugar.



BAND NEWS		ESCALADA	07/10/2007	1'16"	22
--------------	--	----------	------------	-------	----

//RODA VINHETA BAND NEWS//

//SOBE SOM VINHETA BAND NEWS//

(Arte Previsão do Tempo 30'')

LocV Eu sou Renata Viannello, e estas são as principais manchetes da hora:

Mais um recém nascido é abandonado na região metropolitana da capital mineira, Belo Horizonte.

Oito policiais civis de São Paulo, sendo três delegados, acusados de extorquir integrantes da quadrilha do traficante colombiano Juan Carlos Abadia são afastados.

Tufão Krosa chega à China depois de provocar a morte de pelo menos cinco pessoas na ilha de Taiwan.

Vinte e oito pessoas morrem e mais de setenta estão feridas em um acidente entre um trem e um ônibus em Cuba.

Campeonato brasileiro. Palmeiras vence o Grêmio, e o Santos consegue mais uma vitória fora de casa com um gol no fim do jogo contra o Botafogo.

Fórmula Um. Hewis Hammlton erra, Kimmi Raikonen vence, e Fernando Alonso chega em segundo, e a definição da temporada 2007 fica para o Grande Prêmio Brasil, daqui a duas semanas.

BAND NEWS		NOTA LOCUTOR: BEBÊ MINEIRO	07/10/2007	TEMPO	23
--------------	--	-------------------------------------	------------	-------	----

LocV E um outro bebê foi abandonado ontem à noite na região metropolitana de Belo Horizonte. Uma moradora do município de Mirité encontrou a criança chorando na porta de casa, enrolada num pano, e ainda com o cordão umbilical. A polícia levou o recém nascido ao hospital onde está internado. Ainda não há informações sobre o estado dele, nem de quem seria a mãe.

BAND NEWS
--------------

VT: CHACINA	07/10/2007	1'10"	24
----------------	------------	-------	----

LocV Mais um dos cinco policiais acusados de participar da chacina na Baixada Fluminense em março de 2005 vai ser julgado nesta segunda-feira. Do Rio de Janeiro, o repórter tem as informações.

//Roda VT Chacina 1'10"//

//Sobe Som VT//

Rodrigo Franco  
Repórter  
Rio de Janeiro

DEIXA: "Do Rio de Janeiro, Rodrigo Franco" (no off do repórter)

BAND  
NEWS

NOTA  
LOCUTOR:  
ACIDENTE  
ALAGOAS

07/10/2007

17"

25

LocV

Quatro pessoas morreram e outras seis ficaram feridas em um acidente envolvendo dois caminhões no agreste de Alagoas. Um dos veículos carregava verduras e transportava onze trabalhadores de feiras livres. De acordo com a Polícia Rodoviária Federal, o outro veículo teria invadido a pista contrária, o que ocasionou a batida de frente.

BAND NEWS		NOTA COBERTA: COLISÃO CUBA	07/10/2007	30"	26
--------------	--	-------------------------------------	------------	-----	----

LocV Vinte e oito pessoas morreram e outras setenta e três ficaram feridas, quinze delas em estado grave, na colisão entre um trem de passageiros e um ônibus no leste de Cuba.

Teaser Colisão Cuba

O acidente ocorreu na tarde de sábado no povoado de Veguitas, na província de Granma, localizada a mais de oitocentos quilômetros ao leste de Havana. A colisão aconteceu em um cruzamento. O trem arrastou o ônibus por vários metros até que o veículo despencou de uma ponte. O trem de passageiros fazia rota entre as cidades de Santiago de Cuba e Manzanillo. O ônibus viajava entre os povoados de Bayamo e Campechuela.

BAND NEWS
--------------

NOTA COBERTA: KROSA	07/10/2007	38"	27
---------------------------	------------	-----	----

LocV A tempestade tropical Krosa chegou à China causando muita chuva e ventos fortes. Um milhão de pessoas foram retiradas das zonas de risco.

Teaser Krosa A província de Zhejiang foi uma das mais castigadas. Lá vive grande parte da população do país. Mesmo rebaixado, o Krosa tempestade intensa e muitos transtornos. A Defesa Civil reforçou algumas encostas para evitar o deslizamento de terra, mas o trabalho não foi feito em muitas regiões, e não evitou que a lama, árvores e pedras danificassem muitas moradias. A China comemora neste domingo seu feriado nacional, quando grande parte das pessoas viaja para comemorar o feriado comemorativo que dura a semana inteira. O Krosa é a décima sexta tempestade tropical a atingir a China neste ano.

BAND NEWS
--------------

VT: CAMPEONATO BRASILEIRO A	07/10/2007	25"	28
--------------------------------------	------------	-----	----

LocV | Campeonato Brasileiro. Na abertura da rodada, em um confronto direto por uma vaga na Libertadores, o Palmeiras passou pelo Grêmio e tirou o time gaúcho do chamado "G4".

//Roda VT Campeonato Brasileiro A 16''//

//Sobe Som VT//

DEIXA: "...define o placar. Palmeiras, dois, Grêmio, zero" (no off da repórter)

BAND NEWS
--------------

VT: CAMPEONATO BRASILEIRO B	07/10/2007	38"	29
--------------------------------------	------------	-----	----

LocV

E no Rio de Janeiro, o Santos conseguiu mais uma vitória importante, como no meio da semana, com um gol no fim do jogo. Com o resultado, o time de Luxemburgo chega a cinquenta e um pontos e mantêm o terceiro lugar na tabela.

//Roda VT Campeonato Brasileiro B 26''//

//Sobe Som VT//

DEIXA: "Botafogo, um, Santos, dois, placar final" (no off da repórter)



BAND NEWS
--------------

VT: CAMPEONATO BRASILEIRO C	07/10/2007	TEMPO	30
--------------------------------------	------------	-------	----

LocV

E em Recife, dando seqüência a uma recuperação que só havia sido interrompida pela derrota para o Palmeiras no meio da semana, o Náutico ganhou mais uma, e tornou ainda mais crítica a situação do Juventude.

//Roda VT Campeonato Brasileiro C 30''//

//Sobe Som VT//

DEIXA: "...Felipe define o placar: Náutico, quatro, Juventude, um" (no off da repórter)

BAND  
NEWS

VT: CAMPEONATO BRASILEIRO D	07/10/2007	1'40"	31
--------------------------------------	------------	-------	----

LocV Domingo de clássicos pelo Campeonato Brasileiro. Em São Paulo, tem Corinthians e São Paulo. E no Rio de Janeiro, é dia de Fla-Flu.

//Roda VT Campeonato Brasileiro D //Sobe Som VT//  
1'34''//

Antônio Pétrin  
Repórter  
São Paulo – SP

Vampeta  
Volante do Corinthians

Hernanes  
Volante do São Paulo

DEIXA: "...nas últimas nove rodadas, pra escapar da segunda divisão" (no off do repórter)

BAND NEWS
--------------

VT: CAMPEONATO BRASILEIRO E	07/10/2007	1'52"	32
--------------------------------------	------------	-------	----

LocV O Campeonato Brasileiro está na reta final, e o campeão pode sair com mais de um mês de antecedência. Só um desastre tira o título do São Paulo.

//Roda VT Campeonato Brasileiro E //Sobe Som VT//  
1'44''//

Evandro de Marco  
Repórter  
São Paulo – SP

Sonora com torcedor

Marcelo Leme Arruda  
Matemático

(Arte Campeonato Brasileiro)

DEIXA: "...Botafogo, Flamengo e Sport ainda podem sonhar" (no off do repórter)

BAND NEWS
--------------

VT: PETROBRÁS	07/10/2007	1'20"	33
------------------	------------	-------	----

LocV

O governo da Argentina autoriza a reabertura das instalações da Petrobrás no país. Segundo a Secretaria do Meio Ambiente da Argentina, parte do depósito da empresa brasileira era responsável por vazamentos graves. O correspondente Márcio Resende Júnior tem mais informações direto de Buenos Aires.

//Roda VT Petrobrás 1'04''//

//Sobe Som VT//

Márcio Resende Júnior  
Repórter  
Buenos Aires - Argentina

DEIXA: "Márcio Resende Júnior, de Buenos Aires, para o Band News TV" (no off do repórter)

BAND NEWS
--------------

PASSAGEM	07/10/2007	20"	34
----------	------------	-----	----

LocV Acesse o [bandnewstv.com.br](http://bandnewstv.com.br) e conheça o site do seu canal de notícias do portal do Grupo Bandeirantes de Comunicação. Você pode participar da enquete do dia, fazer comentários no fórum da Band News e enviar vídeos e fotos. O seu recado, a sua imagem e a sua opinião também serão exibidos aqui em nossa TV, nos telejornais e durante os intervalos.

Band News, a notícia em primeiro lugar.

BAND NEWS	NOTA LOCUTOR: LEILÃO RODOVIAS	07/10/2007	30"	35
--------------	--	------------	-----	----

//RODA VINHETA BAND NEWS//

//SOBE SOM VINHETA BAND NEWS//

LocV | A rodovia Fernão Dias deve ser a mais disputada no leilão pela concessão das sete estradas federais do país. Segundo especialistas, a Fernão Dias passa por poucas regiões urbanizadas, o que dificulta a fuga dos pedágios. Outro atrativo das pistas é o fato de ela ligar São Paulo e Minas Gerais, considerados dois importantes pólos econômicos. O leilão acontece na terça-feira, na Bolsa de Valores de São Paulo. A concessão terá a duração de vinte e cinco anos, e será vencedor quem apresentar a proposta com o menor custo de pedágio. Ao todo, serão leiloados dois mil e seiscentos quilômetros de rodovias.

BAND NEWS
--------------

NOTA LOCUTOR: CONFLITOS PAQUISTÃO	07/10/2007	20"	36
--	------------	-----	----

LocV Vinte e seis pessoas, entre elas quatro civis e dois soldados, morreram neste domingo em combates entre rebeldes e forças de seguranças paquistanesas, em zonas tribais do noroeste daquele país. Os confrontos, que deixaram pelo menos quinze feridos, ocorreram na província de Vaziristão Norte, local onde os Estados Unidos suspeitam que estejam refugiados militantes da Al Qaeda e talibãs.

BAND NEWS
--------------

VT: ELEIÇÕES PAQUISTÃO A	07/10/2007	54"	37
-----------------------------------	------------	-----	----

LocV

Também no Paquistão, o presidente Pervez Musharraf conseguiu a maioria dos votos na eleição presidencial indireta.

//Roda VT Eleições Paquistão A 48''//

//Sobe Som VT//

Flávia Noronha  
Repórter  
Islamabad - Paquistão

DEIXA: "...Pervez Musharraf pretende diminuir a oposição a ele" (no off da repórter)



BAND NEWS	VT: ELEIÇÕES PAQUISTÃO B	07/10/2007	51"	38
--------------	-----------------------------------	------------	-----	----

LocV Horas após a votação, Pervez Musharraf pediu calma e sugeriu a reconciliação no país.

//Roda VT Eleições Paquistão B 47''//

//Sobe Som VT//

Flávia Noronha  
Repórter  
Islamabad - Paquistão

DEIXA: "...enfrentaram a polícia em manifestação contra Pervez Musharraf"  
(no off da repórter)

BAND NEWS
--------------

NOTA LOCUTOR: OTAN	07/10/2007	18"	39
--------------------------	------------	-----	----

LocV A tropa da Otan no Afeganistão admitiu neste domingo o assassinato de três civis no leste do Afeganistão. De acordo com os militares, dois deles estavam em um caminhão e não obedeceram à ordem de parar em um posto de controle. O veículo foi, então, metralhado. A outra vítima estava à pé e agiu de maneira suspeita, segundo avaliação dos soldados.

BAND NEWS
--------------

NOTA LOCUTOR: USINAS CORÉIA	07/10/2007	46"	40
--------------------------------------	------------	-----	----

LocV A Coréia do Norte pode começar a desmontar as instalações nucleares ainda em outubro. A medida cumpriria o estipulado nas regiões de Seis Lados, que fixa a área do início e do desmantelamento do programa atômico de Pyongyang, antes do fim do ano. Um grupo de analistas nucleares dos Estados Unidos viajará à Coréia do Norte na próxima terça-feira para discutir os passos do processo de desmontagem das usinas nucleares. Os americanos defendem este acordo como o prenúncio para o desmantelamento definitivo das instalações nucleares norte-coreanas antes do final do mandato do presidente americano George W Bush, no começo de 2009.

O acordo que abriu as portas da desnuclearização norte-coreana foi alcançado em 13 de fevereiro, em Beijing, e estabelece que Pyongyang ponha fim ao seu programa atômico em troca de ajuda energética internacional.

BAND NEWS
--------------

RETRANCA	07/10/2007	50"	41
----------	------------	-----	----

LocV A Cruz Vermelha encerra as buscas por vítimas do acidente aéreo na capital da República Democrática do Congo.

//Roda VT Congo 44''//

//Sobe Som VT//

Flávia Noronha  
Repórter  
Kinshasa – Rep. Democrática do Congo

DEIXA: "...minutos após decolar do Aeroporto Internacional de Kinshasa" (no off da repórter)

BAND NEWS
--------------

NOTA COBERTA: ELEIÇÕES INGLESAS	07/10/2007	33"	42
--	------------	-----	----

LocV O primeiro-ministro britânico avisa: não convocará eleições legislativas antecipadas.

Teaser Eleições Inglesas

Nas últimas semanas correram boatos sobre a antecipação das eleições para reformar a base de sustentação do governo. Pesquisa recente mostra que o apoio ao premier trabalhista despencou, e em caso de votação, perderia a maioria no Parlamento. Nesde sábado, Brown disse que ainda vai mostrar aos britânicos tudo o que tem para fazer nas áreas de saúde e educação. Ainda neste sábado, o premier expressou apoio à Mianmar e condenou os excessos cometidos pela junta militar. Ele recebeu Daun e Istit, monges budistas, que pediram ajuda para democratizar o país.

BAND NEWS
--------------

NOTA COBERTA: LEKIMA	07/10/2007	57"	43
----------------------------	------------	-----	----

LocV A tempestade tropical Lekima deixou trinta e sete mortos, vinte e dois desaparecidos e milhares de casas inundadas durante sua passagem pelo Vietnã.

#### Teaser Lekima

O exército mobilizou treze mil soldados e duzentos e cinquenta navios para buscar sobreviventes nas áreas mais atingidas pela tempestade. Em Nghe Na, cinquenta mil casas ficaram inundadas, e os moradores tiveram que se proteger com sacos de areia nos edifícios governamentais. As chuvas torrenciais do tufão, que lentamente se afasta do país, e foi reduzido na quarta-feira à categoria de sistema de baixa pressão, arrasaram com as regiões central e norte do Vietnã. Sete pessoas morreram quando a tempestade atingiu ainda no início da semana, a região litorânea, onde o saldo poderia ter sido mais trágico se dezenas de milhares de pessoas não tivessem sido evacuadas previamente. Os governos locais estimam que o impacto econômico dos danos materiais causados pela tempestade tropical superem quarenta milhões de dólares. Há uma semana, o Lekima, nome de uma fruta vietnamita, também matou doze pessoas durante passagem pelas Filipinas.

BAND NEWS
--------------

VT: AVENTUREIRO INGLÊS	07/10/2007	1'13"	44
------------------------------	------------	-------	----

LocV Um aventureiro inglês concluiu neste sábado uma longa volta ao mundo. Foram treze anos de viagem.

//Roda VT Aventureiro Inglês 1'08''//

//Sobe Som VT//

Flávia Noronha  
Repórter  
Londres - Inglaterra

DEIXA: "...acusado de espionagem e perseguido por um crocodilo na Austrália"  
(no off da repórter)

BAND NEWS	VT: KOMBI NA ALEMANHA	07/10/2007	1'11"	45
--------------	-----------------------------	------------	-------	----

LocV Um festival na Alemanha celebra um dos veículos mais versáteis da história da indústria automobilística: a Kombi, que completa sessenta anos.

//Roda VT Kombi na Alemanha 1'04''//

//Sobe Som VT//

Flávia Noronha  
Repórter  
Hanover - Alemanha

DEIXA: "...termina neste domingo com um show da lendária banda The Who" (no off da repórter)



BAND NEWS
--------------

PASSAGEM	07/10/2007	20"	46
----------	------------	-----	----

LocV | Acesse o [bandnewstv.com.br](http://bandnewstv.com.br) e conheça o site do seu canal de notícias do portal do Grupo Bandeirantes de Comunicação. Você pode participar da enquete do dia, fazer comentários no fórum da Band News e enviar vídeos e fotos. O seu recado, a sua imagem e a sua opinião também serão exibidos aqui em nossa TV, nos telejornais e durante os intervalos.

Band News, a notícia em primeiro lugar.

RELATÓRIOS DE REPORTAGEM  
BANDNEWS TV

07.10.2007

(começando por volta das 13h)

BAND NEWS	TICIANA VILLAS BOAS	ADOÇÃO	07/10/2007		
--------------	---------------------------	--------	------------	--	--

OFF1 No Brasil, vinte mil crianças moram em abrigos. São meninos e meninas que foram maltratados ou abandonados pelas famílias. Contraditoriamente, a fila de candidatos a pais é enorme. Só em São Paulo, são sete mil e cem pessoas. O grande problema é que noventa e cinco por cento delas só querem crianças com até seis anos. O caso de Ângela, o bebê que esta semana foi abandonado num balde ainda com a placenta pela mãe em Tabuão da Serra, na grande São Paulo, é um exemplo. Sete famílias foram até o hospital, com o interesse na adoção.

Iasin Issa Hamed  
Juiz

#### SONORA COM O JUÍZ

(Ele fala sobre os procedimentos para se realizar uma adoção).

OFF2 Esses bebês que crescem com uma família adotiva normalmente não guardam traumas. Mas e quando elas são abandonadas maiorzinhas, na idade em que ninguém quer adotar? O destino é morar em abrigos até completar dezoito anos.

Magali Pastorino  
Psicóloga

#### SONORA COM A PSICÓLOGA

(Ela fala sobre os traumas do abandono infantil).

OFF3 Bruna, de quatorze anos, já passou por sete abrigos, e sabe muito bem o significado da palavra abandono.

Bruna  
Criança do abrigo

#### SONORA COM A ADOLESCENTE

(Ela fala sobre sua sensação de abandono).

OFF4 Faiãma foi abandonada quando tinha apenas três meses.

Faiãma  
Criança do abrigo

SONORA COM A MENINA  
(Ela diz que sua mãe tentou matá-la)

OFF5 Ela chegou a ser criada pela avó e por outras duas famílias. Diz que sofreu muito, mas hoje, com quatorze anos, vive cheia de carinho, num abrigo.

Faiãma  
Criança do abrigo

SONORA COM A MENINA  
(Ela diz que se sente amada agora que está em um abrigo que gosta)

BAND NEWS	SEM CRÉDITO	CAMPEONATO SÉRIE B	07/10/2007		
--------------	----------------	-----------------------	------------	--	--

OFF1 A Portuguesa abre uma vantagem de dois gols sobre o Santa Cruz com Erick e Romeu, que marca contra. Mas nos acréscimos do primeiro tempo, Nildo, em cobrança de pênalti, desconta. E aos quinze do segundo tempo, Johnson empata a partida, e é só. Portuguesa, dois, Santa Cruz, também dois.

O Criciúma vai ao Mané Garrincha e vence o Gama. Aos dezesseis minutos do jogo, Jean Coral abre o marcador para os visitantes. Logo aos quatro do segundo tempo, Baiano deixa tudo igual. Um a um. Aos vinte um, mais uma vez Jean Coral, que define o placar. Gama, um, Criciúma, dois.

São Caetano e Ponte Preta: aos vinte e quatro minutos de jogo, Alex Terra dá a vitória para os visitantes. São Caetano, zero, Ponte, um.

No Barradão, Vitória vence o Grêmio. Aos vinte minutos de jogo, Bida faz o primeiro gol dos donos da casa. Quinze minutos depois, Jean amplia. Dois a zero. Aos vinte e quatro do segundo tempo, Fernando desconta para os visitantes. Mas é só. Vitória, dois, Barueri, um.

Já o Fortaleza complica mais a vida do Avaí na tabela. Logo aos cinco minutos de jogo, Cristian abre o marcador para os visitantes. Aos vinte e cinco, William amplia e define o placar. Avaí, zero, Fortaleza, dois.

No Rei Pelé, o CRB vence o líder Curitiba. Aos trinta e cinco minutos do segundo tempo, Marcelo define o placar. CRB, um, Curitiba, zero.

No Castelão, Ceará e Ipatinga. Gols, só no segundo tempo. Aos dois, Rômulo faz o primeiro dos donos da casa. Aos vinte e nove, Sérgio Manoel amplia e define o placar. Ceará, dois, Ipatinga, zero.

No Mangueirão, Remo goleia o Brasiliense. Aos trinta e nove minutos de jogo, Welber abre o marcador para o time de Belém. Aos vinte e dois do segundo tempo, mais uma vez Welber. Dois a zero. Três minutos depois, Wellington Sasci faz o terceiro dos donos da casa. Aos vinte e nove, é a vez do Lucas marcar. Quatro a zero. Logo na sequência, os visitantes ensaiam uma reação, com Reinaldo Aleluia. Mas aos trinta e oito, Zé Soares define o placar. Remo, cinco, Brasiliense, um.

BAND NEWS	SEM CRÉDITO	CAMPEONATO INGLÊS	07/10/2007		
--------------	----------------	----------------------	------------	--	--

OFF1 Manchester United joga em casa contra o Wigan. Aos nove da etapa final, Davis tira os marcadores, se livra do goleiro, e faz um a zero Manchester. Quatro minutos depois, o goleiro visitante faz bela defesa no toque de cabeça, mas a bola sobra livre para Christiano Ronaldo anotar o segundo. Aos trinta, Roney avança pela esquerda e cruza na medida para Christiano Ronaldo marcar mais um. E aos trinta e seis Roney completa de cabeça o cruzamento para dar números finais. Manchester United, quatro, Wigan, zero.

Aston Villa e West Ham. Aos vinte e três minutos, a cobrança de falta de Gardner passa no meio da barreira, desvia da defesa e engana o goleiro. Aston Villa, um, West Ham, zero, é o resultado final.

BAND NEWS	SEM CRÉDITO	CAMPEONATO PORTUGUÊS	07/10/2007		
--------------	----------------	-------------------------	------------	--	--

OFF1 | Em Lisboa, o Sporting enfrenta o Vitória de Guimarães. Aos quinze da segunda etapa, o Russo faz a maior tabela com o argentino Romañoli, e com muita categoria faz um a zero. Nove minutos depois, jogadinha ensaiada. Ismailov solta a bomba pra ampliar. E aos quarenta, Romañoli cruza na área e Tonel, de cabeça, define o placar. Final: Sporting, três, Vitória Guimarães, zero.



BAND NEWS	SEM CRÉDITO	CAMPEONATO ITALIANO	07/10/2007		
--------------	----------------	------------------------	------------	--	--

OFF1 Em Milão, Internazionale e Napoli. Aos dezenove minutos, Ibrahimovitch passa para o argentino Julio Cruz fazer um a zero Inter. Aos trinta e cinco, Julio Cruz reaparece em condição legal no lançamento de Stancovitch e amplia. No segundo tempo, aos trinta e nove, cruzamento da esquerda e Soza faz o de honra dos visitantes. Final: Internazionale, dois, Napoli, um.

BAND NEWS	SEM CRÉDITO	FÓRMULA UM	07/10/2007		
--------------	----------------	---------------	------------	--	--

OFF1 A chuva fraca obrigou os pilotos a largarem com pneus intermediários. Mas a água não atrapalhou o jovem piloto da McLaren, que com o carro mais leve, disparou na ponta. A briga mais acirrada ficou entre Fernando Alonso e Felipe Massa pelo terceiro lugar. Os dois alternaram diversas vezes de posição. Mas no fim, o espanhol levou a melhor.

A corrida parecia sob controle para Hamilton. Apesar de perder a liderança para Raikkonen, a segunda posição era mais do que suficiente para um título inédito na carreira. Mas, com um erro infantil, o inglês pôs tudo a perder. Na trigésima volta, Lewis Hamilton passou reto na entrada dos boxes. E preso, foi obrigado a abandonar a prova. Já fora do carro, o piloto da McLaren foi consolado pela equipe.

Quem agradeceu foi o finlandês Kimi Raikkonen, que atravessou a linha de chegada em primeiro lugar e ainda está na briga pelo título.

Alonso chegou logo atrás e também tem chances de conquistar o tricampeonato neste ano.

Na classificação geral, Hamilton lidera com cento e sete pontos. Quatro a mais do que o companheiro de equipe, Fernando Alonso, e sete à frente de Raikkonen. A definição dessa emocionante disputa ficou mesmo para a última corrida da temporada: o Grande Prêmio do Brasil, que acontece no próximo dia 21, em Interlagos.

BAND NEWS	FÁBIO PANNUZIO	IMÓVEIS BRASÍLIA	07/10/2007		
--------------	-------------------	---------------------	------------	--	--

OFF1 Os prédios residenciais da Câmara estão caindo aos pedaços. Seis dos dezoito blocos estão desocupados. Neste em pior situação, até a calçada foi interditada. Há risco iminente de desabamento da fachada. Os caixilhos apodreceram. O reboco e as pastilhas estão desgrudando do revestimento. Duzentos e sete dos quatrocentos e trinta e dois apartamentos funcionais de auto padrão estão inabitáveis. Os vazamentos comprometeram o teto, as paredes, os armários embutidos. A água sai das torneiras imunda por causa da ferrugem do encanamento. É o resultado de quarenta anos sem manutenção adequada. Culpa, segundo este arquiteto, que é professor da Universidade de Brasília, dos deputados federais, que administram muito mal os imóveis.

Fredderico Fiósculo  
Arquiteto

SONORA COM O ARQUITETO  
(Ele fala sobre que a gestão dos deputados não foi planejada)

OFF2 Enquanto a reforma não sai, alguns apartamentos estão sendo canibalizados, para que outros sejam remendados. A reforma de cada um deles vai custar trezentos e setenta e cinco mil reais. Dinheiro suficiente para a construção de pelo menos quarenta casas populares. O valor da reforma por metro quadrado será de mil e setecentos reais. Segundo o professor da UnB, uma exorbitância.

Fredderico Fiósculo  
Arquiteto

SONORA COM O ARQUITETO  
(Ele fala que a situação estrutural dos apartamentos deveria ser investigada)

Fábio Pannuzio  
Repórter  
Brasília

PASSAGEM: “O edital para a contratação da empresa que vai fazer a reforma deve ficar pronto dentro de dez dias. As obras podem começar ainda este ano. A Câmara ainda não sabe o que fazer com os apartamentos depois de reformados. Há um estudo da Mesa propondo sete alternativas, que vão desde a devolução de todos os imóveis à União, até a divisão dos prédios em apartamentos menores para que todos os deputados sejam atendidos”.

BAND NEWS	ELEONORA PASCHOAL	BRINQUEDOS	07/10/2007		
-----------	-------------------	------------	------------	--	--

OFF1 Nunca as regras para que os brinquedos ganhem as prateleiras das lojas foram tão rígidas. A reviravolta aconteceu depois que brinquedos importados pela empresa Mattel foram retirados do mercado por oferecerem perigo à saúde das crianças. Este selo, que antes tinha a validade de um ano e era obtido mediante apresentação de análises de segurança feitas em um único brinquedo, agora só é liberado para as fábricas que têm certificado Iso 9001, que comprova que tudo é produzido da mesma maneira, com a mesma qualidade, usando matéria prima com atestado de origem. Ou com a análise de amostras retiradas de lotes fechados, regra que vale também para os importadores. Dessa forma, se uma única amostra for reprovada, todo o lote tem a venda proibida. E a cada novo lote de brinquedos, novas análises devem ser feitas.

Eleonora Paschoal  
Repórter  
São Paulo

PASSAGEM: “Estas exigências já estão fazendo com que os importadores e o pequeno produtor nacional reclamem, dizendo que, com isso, os produtos vão ficar muito mais caros”.

OFF2 Sem capital para manter a produção adiantada, alguns já pensam em fechar.

Marta Giardini  
Artesã

SONORA COM A ARTESÃ  
(Ela fala sobre os custos da certificação dos brinquedos para o pequeno produtor)

OFF3 Já os antigos e tradicionais fabricantes brasileiros comemoram.

Carlos Tilkina  
Proprietário de fábrica

SONORA COM PROPRIETÁRIO  
(Ele diz que está pronto para atender às exigências dos clientes)